TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.189 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Diretor: CARLOS LACERDA — Sexta-Feira, 20 de Novembro de 1953

Concentração dos funcionários em frente à Câmara, hoje

SOUZA DANTAS, ANAPIO E JAFET SERÃO CHAMADOS A DEPOR

DERROCADA EM VELOCIDADE SUPERSÔNICA

ARANHA ESTÁ EMITINDO 21 MILHÕES POR DIA

MANY FOI DENUNCIADO POR EXPLORAÇÃO DE PRESTÍGIO

João Luís de Carvalho não foi incluído — Comprovada a exploração no caso dos caminhões-feira

(TEXTO NA SEXTA PÁGINA)

Informou errado o ministro da Justiça

Eis o ofício do delegado de Cataguases: "Indeferi hoje uma licença ao Grêmio Machado de Assis para instalar e fazer funcionar um alto-falante"

EM sua mentirosa nota sôbre a irradiação da palestra de Carlos Lacerda em Cataguases, diz o sr. Tancredo Neves, ministro da Justiça, haver apurado "que não houvera proibição alguma, porém tão sòmente fôra deliberado pelo delegado local, não dispor a polícia de capacidade legal para determinar a irradiação".

Isto é mentira absoluta. Aqui está o trecho do ofício do delegado de Cataguases ao diretor do cinema local onde a proibição está expressa e absolutamente clara:

"Assim é que esta Delegacia indeferiu, hoje, uma licença, ao Grêmio Literário Machado de Assis, para instalar e fazer funcionar um aparelho de alto-falante nesse teatro e com o som voltado para a Praça Rui Barbosa.

Se, entretanto, aquele requerente julgar-se com o direito às irradiações, deverá recorrer ao Poder Judiciário ou, então, entrar em entendimento com a Rádio Cataguases". (NOTÍCIA DO DEBATE PARLAMENTAR NA TERCEIRA PÁGINA).

Recursos contra a obstrução de Capanema

1. Preferência
2. Sessões especiais e noturnas
3. Urgência

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

DECISÃO HOJE SÔBRE ABONO

O DEPUTADO Lúcio Bittencourt convocou para hoje à tarde uma reunião extraordinária da Comissão de Justiça da Câmara, a fim de votar o projeto do deputado Gurgel do Amaral, que concede abono de Natal aos trabalhadores das empresas privadas.

O projeto teve parecer favorável do deputado Paulo Couto e contrário do deputado Antônio Horácio. O autor do projeto apresentou emenda no sentido de transformá-lo em participação nos lucros das emprêsas.

DISPUTA DA TAÇA DO MUNDO

A FIM de discutir modificações nas regras e tratar da disputa da Taça do Mundo, reune-se em Paris o Congresso da FIFA. Acima, a mesa que presidiu a sessão inaugural: os vice-presidentes E. von Frenckell (Finlândia) e A. Derwery (Grã Bretanha) e o presidente Jules Rimet (França). (Foto U. P., por via aérea)

300 nomeações para a SUMOC

O MINISTRO da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha, assinou, na noite de quinta-feira passada e primeiras horas da madrugada de sexta-feira, a relação das nomeações na Superintendência da Moeda e do Crédito do Banco do Brasil.

São perto de 300 nomeados, todos estranhos aos quadros do Banco, e já estão tomando posse.

Os pistolões foram tantos que o diretor executivo, sr. Maciel Filho, resolveu criar mais dois departamentos, para nomear gente sua.

Financiamento de Borghi na carteira de Minas

Alkimin atenderia no Redesconto às pretensões do candidato ao govêrno de S. Paulo

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

Acareação: Anapio, Jafet e Sousa Dantas

A Comissão Parlamentar de Inquérito quer comparar os três depoimentos

A COMISSÃO Parlamentar de Inquérito, encarregada de investigar as transações das emprêsas jornalísticas com o Banco do Brasil, vai reunir-se hoje novamente, para decidir sôbre a convocação dos srs. Marcos de Sousa Dantas, Anápio Gomes e Ricardo Jafet.

A proposta neste sentido foi feita na reunião de anteontem, mas não pôde ser objeto ainda de deliberação definitiva. Alguns membros da Comissão, e, sobretudo, o seu presidente, entendem que é preciso cotejar o depoimento dos três últimos presidentes do Banco do Brasil, em face da controvérsia sôbre a natureza e o vulto dos empréstimos às empresas jornalísticas. O general Anápio prestou informações que o sr. Sousa Dantas desmentiu posteriormente, em carta ao "Correio da Manhã".

O sr. Ricardo Jafet encontra-se na Europa. Se for necessário o depoimento, êle terá de retornar imediatamente ao Brasil.

A Comissão tem prazo certo para terminar seu trabalho, no dia 3. Caso resolva fazer essas três convocações, terá de pedir prorrogação.

GETÚLIO DEU O "BÔLO" NO FLAMENGO

PARA que o presidente da República, sr. Getúlio Vargas, não faltasse ao banquete de encerramento solene das comemorações de seus 58 anos de lutas e glórias, o Flamengo transferiu-o da noite de domingo (dia 15, de seu aniversário) para a de ontem. Em nota distribuída aos jornais, explicou o motivo do adiamento: "o eminente senhor presidente da República encontrava-se viajando por Minas e o "clube mais querido do Brasil" não queria realizar a cerimônia sem a sua participação e presença". Quinta-feira, entretanto, já de regresso ao Rio, o presidente poderia comparecer".

Os convidados foram avisados, em tempo, da nova data do banquete. A hora certa (às 21 de ontem) chegaram à nova sede do Flamengo. Um a um foram recebidos pelos anfitriões (a diretoria do clube) e dirigiram-se ao grande salão, onde se realizaria o banquete. Todos, afinal, tinham chegado. Mas os reporteres, fotógrafos e alguns dirigentes do Flamengo insistiam em ficar à porta, esperando exatamente o homem mais importante, o que adiara o banquete: o doutor Getúlio. Afinal, depois de quase meia-hora de espera, soube-se que êle não viria e seria representado pelo seu ministro da Justiça, o sorridente Tancredo Neves. Dera novo "bolo" no Flamengo. E não houve outro jeito senão jantar, mesmo, sem "êle". Para alguns reporteres, entretanto, a explicação de sua nova ausência era muito simples: "êle não veio porque soube que o marechal Dutra viria, e o marechal Dutra é "Grande Benemérito" do Flamengo, e êle não". No clichê, um aspecto do banquete. O lugar que deveria ser ocupado por Getúlio, foi destinado ao ministro José Américo. O ministro da Justiça, Tancredo Neves, que fêz o brinde presidencial, sentou-se ao lado do marechal Dutra. Ao centro ficou o presidente Gilberto Cardoso, do Flamengo, dono da festa.

MOSSADEGH DIANTE DA MORTE

"INSISTO em que o Tribunal decrete a pena de morte", declarou o Promotor militar. Nesta série de flagrantes vemos o ex-primeiro-ministro Mossadegh a dizer, com o rosto: — "Ainda sou o Primeiro-Ministro", "vou-me deixar morrer de fome", "fui eu quem deu as ordens". O Promotor diz que o ex-Primeiro-Ministro sempre foi um trapaceiro, revelando que em sua juventude conseguiu uma audiência com o xá Affaredin, durante as festas do Ano-Novo persa, tendo-lhe oferecido um punhado de moedas de "ouro". Na realidade, eram de bronze. O Xá, indignado, mandou castigar Mossadegh a chicotadas. Agora, êle ri, soluça e debatera diante da morte. (Fotos U.P.)

Quase 3 biliões de junho a outubro

Apesar de julgar a inflação a principal causa das aperturas do país, o Ministro da Fazenda está derramando dinheiro na proporção de Cr$ 854 mil por hora e Cr$ 230 por segundo

Reportagem de AMARAL NETTO

ARANHA tomou posse em 18 de junho e, dessa data até 30 de outubro, emitiu aproximadamente Cr$ 2 biliões e 700 milhões, na média de Cr$ 20,5 milhões por dia, Cr$ 854 mil por hora, Cr$ 14 mil por minuto e Cr$ 230 por segundo.

Quando o ministro da Fazenda assinou o têrmo de posse, estavam em circulação Cr$ 41.221 milhões. Depois de quatro meses e 12 dias, inclusive os da "revolução cambial", o boletim oficial da Caixa da Amortização acusava um total de Cr$ 43.909 milhões de papel-moeda em circulação.

Há poucos dias, confessava o ministro que as "grandes exportações de outubro o forçaram a emitir Cr$ 500 milhões". No entanto, nada disse sobre outras emissões, e o que disse sôbre as de outubro não estava certo, pois jogou em circulação, nesse mês, Cr$ 800 milhões e não Cr$ 500 milhões.

Por outro lado, apesar do incremento que a lei de câmbio livre deu às vendas ao exterior, a partir de agôsto, quando elas começaram a crescer, não foi de molde a justificar o extraordinário aumento do meio circulante, na média de Cr$ 20,5 milhões por dia.

Acresce notar que essa mesma lei do câmbio livre e, em seguida, o sistema de leilões vieram propiciar ao Banco do Brasil pelo menos os recursos necessários para cobrir uma grande parcela dos prêmios de exportação. Aranha, embora critique a inflação, responsabilizando-a pela situação a que chegamos, tem sido um dos seus mais dedicados adeptos, como provam as cifras oficiais da Caixa da Amortização.

Em julho, emitiu quase Cr$ 600 milhões; em agôsto, Cr$ 700 milhões; em setembro, Cr$ 300 milhões; em outubro, perto de Cr$ 800 milhões. Restam os 12 dias de junho, durante os quais foram emitidos aproximadamente Cr$ 300 milhões.

Aranha emitiu papel-moeda, na proporção de 6,5% do total que encontrou em circulação.

Desde o início da era getuliana, essa tem sido a diretiva dos ministros da Fazenda. O atual, apesar de todas as suas afirmativas, está correspondendo à tradição.

Projetos enviados à Câmara

Imposto adicional e Cr$ 60 biliões de títulos da dívida pública

Pontos essenciais das medidas pleiteadas pelo Executivo

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

Candidatura Aranha, quer o Brigadeiro

Acompanhado de Artur Santos foi à casa de Afonso Arinos para convencer o líder

O BRIGADEIRO Eduardo Gomes está sendo o avanço da candidatura do sr. Osvaldo Aranha à presidência da República. Informa estar convencido de que é o único civil capaz de reunir condições para que a sucessão presidencial se faça em ordem, evitando, ainda, a vitória de um mau candidato como o sr. Ademar de Barros.

Fora do sr. Osvaldo Aranha, só há possibilidade para um militar e isso concorreria, necessariamente, para a divisão das fôrças democráticas e, possivelmente, para o lançamento de sua própria candidatura, isolada a UDN das demais fôrças. A sua candidatura poderia ser lançada, mesmo para perder, no caso de surgir um mau candidato militar pela impossibilidade de se encontrar um candidato civil. Seria, assim, uma garantia de que haveria eleições.

Esta é a tese que o brigadeiro Eduardo Gomes vem comunicando aos próceres udenistas.

CONSULTA AO BRIGADEIRO

Falando, ontem, a "O Globo" o sr. Afonso Arinos disse que consulta, habitualmente, o brigadeiro Eduardo Gomes e que ainda na véspera o fôra longamente. A história dessa consulta a que se refere o sr. Afonso Arinos é a seguinte:

O Brigadeiro foi, na última quarta-feira, à residência do líder da UDN na Câmara. Foi em companhia do sr. Artur Santos justamente para desenvolver junto ao sr. Afonso Arinos, sua argumentação a favor do ministro da Fazenda, argumentação com a qual, aliás, o líder udenista não concordou plenamente mas que foi apoiada, com absoluto entusiasmo, pelo presidente do partido, sr. Artur Santos.

EM CAMPOS OPOSTOS, ARANHA E AS CLASSES PRODUTORAS

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

Encontrada junto ao corpo do major uma cápsula

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

Prezado leitor:

LEIA na segunda página a íntegra da entrevista do sr. Osvaldo Aranha ao "New York Times". O ministro é ali tratado quase com carinho, o que afasta a hipótese — levantada pelo sr. Aranha — de que o repórter agiu de má fé. Não resta dúvida: a entrevista foi dada.

O REDATOR DE PLANTÃO

Ninguém trabalha quando o Flamengo joga

UM MINISTRO E UM GOVERNADOR COMPARECERAM ONTEM A TARDE AO JÔGO FLAMENGO X INTERNACIONAL

APESAR do projeto do deputado Muniz Falcão (proibindo a realização de partida de futebol antes das 19 horas, em dias úteis), um ministro de Estado (João Cleofas, da Agricultura) e um governador (Ernesto Dornelles, do Rio Grande do Sul) compareceram, ontem à tarde, ao Estádio do Maracanã para assistir ao jôgo Flamengo x Internacional de Pôrto Alegre. Torceram, vibraram, empolgaram-se, como milhares de outros espectadores, com o desenrolar da partida. E sem dar a mínima importância ao projeto do deputado Muniz Falcão, que pretende enquadrar o futebol nos dias úteis como estímulo à vadiagem.

Aliás, convém salientar que bem poucas vêzes a Tribuna de Honra do Maracanã estêve tão concorrida como ontem à tarde.

O jôgo Flamengo x Internacional rendeu Cr$ 306 mil. E teve um público calculado em vinte mil pessoas, das quais 15 mil pagaram ingresso.

Ainda sem solução o caso dos aeroviários

(TEXTO NA SEXTA PÁGINA)

WILSON TENÓRIO E 'NAVAL' ESTARIAM NO RIO

(TEXTO NA SEXTA PÁGINA)

Funcionários hoje na Câmara: pelo abono

Hora: às 17,30 — Reunião para acêrto de medidas na UBSPS — Opinião de Dario Sampaio Diniz e Tito Lívio de Santana — Mais de dois mil funcionários

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

REUNIÃO da diretoria da União Brasileira dos Servidores Postais Telegráficos, para acerto de medidas práticas para a concentração de logo mais. Vemos na foto, Dário Sampaio Diniz, Romulo Mourão, Carlos de Oliveira Castro, Acrísio de Morais Rêgo Bastos, Ana Estelita Reis Freitas, Pedro Alexandrino Rocha Neto e José Chaves Dantas.

Experiência de vacina contra a poliomielite

A inoculação do novo imunizante se fará em janeiro próximo — Chegou dos Estados Unidos um banco de enxertos ambulante — A substituição da córnea nos hospitais de Nova York — Passageiros do "Argentina" falam à reportagem — (TEXTO NA 12.ª PÁGINA)

Vozes da Cidade

ENCONTRAVA-SE o ministro João Alberto no estúdio da televisão, pronto para iniciar o programa de domingo último "Falando francamente", quando foram recebidas instruções para que a entrevista não fôsse transmitida. A satisfação dada ao entrevistado e aos espectadores foi de que um defeito na aparelhagem não permitiria a transmissão naquela oportunidade. Para o mesmo programa, no próximo domingo, o sr. João Alberto já foi substituído pelo vice-presidente Café Filho.

★

O SR. Lourival Fontes vem desenvolvendo esforços no sentido de conciliar os candidatos para diversos governos dos Estados do Norte. Na expectativa de já ter alcançado êsse objetivo no Estado do Rio Grande do Norte, acompanhará o sr. Café Filho na sua próxima viagem ao Estado, onde o vice-presidente da República possivelmente terá a su acandidatura lançada a governador. Como representante da família Vargas, seguirá na mesma comitiva o coronel Benjamin Vargas.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Novas informações ao Banco do Brasil

Convidados os diretores de jornais, que o quiserem, a contestar as acusações que lhes foram feitas

A COMISSÃO de Inquérito voltou a reunir-se ontem, para deliberar sôbre as propostas feitas na véspera, logo após o depoimento de "Baby" Bocaiuva.

Foi sugerida, inicialmente, pelo sr. Guilhermino de Oliveira, a convocação de todos os diretores de jornais referidos nos depoimentos anteriores. Verificou a Comissão que era impossível ouvir tanta gente, pois o prazo dos seus trabalhos termina no dia 3. Também não deveria a Comissão ouvir uns e não ouvir outros, segundo ponderou o sr. Hildebrando Bisaglia.

TELEGRAMA

Quem resolveu a questão foi o deputado Guilherme Machado, sugerindo a remessa de um telegrama aos diretores das emprêsas referidas, pedindo-lhes para, no prazo de 10 dias e se o desejarem, informar à Comissão sôbre as alegações contra êles feitas.

Foram tomadas duas outras providências:

1. Solicitar ao Banco do Brasil informações sôbre a transação do edifício do "Jornal do Comércio".
2. Solicitar ao Banco informações sôbre os gastos de publicidade, a fim de saber qual o grau de favoritismo na sua distribuição.

TRANSAÇÕES DE DEZ ANOS

Seguiu-se prolongada discussão sôbre a possibilidade ou impossibilidade de o Banco do Brasil informar sôbre as transações efetuadas pelos jornais nos últimos 10 anos. É que, nas informações prestadas, o Banco esclarecera apenas quanto aos empréstimos em curso no dia 30 de junho. Isto é, os empréstimos "em ser". Evitara informações sôbre os empréstimos anteriores, porque os documentos são, depois de cinco anos, inutilizados nos arquivos.

O sr. Castilho Cabral ponderou mesmo que o inquérito do sr. Miguel Teixeira abrangera apenas o período de 1945 a 1950, porque, antes disto, o DIP se substituía ao Banco do Brasil na concessão dos favores aos jornais. Achava, portanto, que não se devia repetir, junto ao Banco, o pedido anteriormente feito sôbre as transações dos últimos dez anos.

Mas o deputado Leoberto Leal discordou do sr. Castilho Cabral e a Comissão resolveu reiterar o pedido de informações ao Banco.

RELATÓRIO GERAL

Cada membro da Comissão será incumbido de examinar uma parte do inquérito, oferecendo as sugestões, em relatórios parciais, ao relator geral, deputado Guilherme Machado, que então redigirá as conclusões a serem enviadas a plenário.

Chega hoje a Missão Indonesa

UMA missão econômica da Indonésia é esperada, hoje, no Rio. Vem entabular negociações com as autoridades brasileiras, no sentido de promover um intercâmbio entre os dois países.

A maior dificuldade neste incremento tem sido a semelhança de produtos que ambos têm a oferecer.

O feriado impediu a posse de Franchini

POR ter sido suspenso, às 14 horas de ontem, o expediente da Prefeitura, deixou de tomar posse o sr. Paulo Franchini Neto, novo diretor do Departamento de Concessões.

O ato ficou transferido para hoje às 16 horas, no gabinete do sr. Júlio Catalano, secretário de Administração.

Cônsul do Brasil em Hong-Kong

O MINISTRO Frederico Chermont Lisboa será nomeado chefe do Consulado Geral do Brasil em Hong Kong, recentemente criado por decreto do Presidente da República.

O último pôsto do sr. Chermont Lisboa, foi Taipeh, na Ilha Formosa, onde serviu como Encarregado de Negócios, na Embaixada do Brasil.

Não afundou o "Barão de Aimorés"

ENCONTRA-SE em absoluta segurança, numa enseada da Ilha Santana, o navio "Barão de Aimorés", da Companhia E. Cunha de Navegação.

Êsse barco teve avariado o seu eixo propulsor, quando viajava do Rio para Caravelas.

Levava 11 tripulantes a bordo e seu comandante é Pedro Monteiro Soares.

Hoje, o comandante entrou em contato com a companhia, aqui no Rio, sabendo-se que nada aconteceu de extraordinário.

No local, está o rebocador "Tritão" para socorrer o navio, que transportava 600 toneladas de carga para Caravelas.

Sapataria LETE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados
SOUTO

Dr. Nelson Senise
Reumatismo — Clínica Médica
Tel. 46-2231

Recursos contra a obstrução de Capanema

O DEPUTADO Afonso Arinos pretende usar de todos os recursos regimentais para impedir que o projeto de resolução da Comissão Parlamentar de Inquérito da "Última Hora" não seja votado até o dia 15 de dezembro.

TRÊS RECURSOS

Declarou-nos o sr. Afonso Arinos hoje:

"Verifiquei ontem que a Imprensa Nacional estava confeccionando os avulsos, em número total de 10 mil, dos quais 3 mil já estão prontos.

Só hoje, em consequência, o projeto entrará na 2.ª parte da Ordem do Dia. E, segunda-feira, estará na primeira parte. Aí então pedirei a preferência.

Se ela não fôr suficiente para garantir o rápido andamento do projeto, pedirei a realização de sessões especiais e noturnas. Verificando a insuficiência dessas medidas, entrarei com o pedido de urgência.

Posso, assim, garantir que até o dia 15 de dezembro, quando se encerra a atual sessão legislativa, a Câmara terá decidido a questão da "Última Hora".

A Rússia continua vendendo ouro

LONDRES, 20 (Robert Bellamy, da France Presse) — As consequências políticas e econômicas das vendas de ouro efetuadas pela URSS aos mercados ocidentais são assunto de numerosos comentários nesta capital.

Alguns observadores qualificados acreditam que, liberando o ouro há muito acumulado, a URSS tende a provar ao mundo ocidental que a política do govêrno Malenkov tende realmente a elevar o nível de vida da população soviética.

Essas vendas não são destinadas a financiar partidos comunistas nos países capitalistas nem a adquirir armas, mas sim a aumentar as provisões soviéticas em bens de consumo correntes. Esta atitude fortalece a posição dos que acreditam que chegou o momento de negociar com a URSS.

Alguns outros observadores, entretanto, duvidam que os Estados Unidos e todos os países que acreditam que a própria existência do regime comunista constitui uma ameaça para a liberdade ocidental, fiquem convencidos. Acentuam que, fundamentalmente, nada mudou na União Soviética, depois da morte de Stalin.

Por outro lado, a sugestão feita por certos jornais ingleses, como "The People", segundo a qual a URSS pretende aumentar as reservas auríferas de certos países da Europa Ocidental para encorajá-los a se desligarem dos Estados Unidos, não resiste a análise. A Grã-Bretanha, por exemplo, tem um interêsse primordial em que os Estados Unidos consintam em um aumento do preço oficial do ouro. Ora, as vendas soviéticas têm por efeito promover a baixa das cotações livres do ouro e isso só fortalece os argumentos dos norte-americanos, que continuam contrários a qualquer aumento do preço oficial. Finalmente, o afluxo do ouro soviético poderia encorajar os países ocidentais a aumentarem suas compras na zona do dolar, o que só poderia acentuar o desequilíbrio comercial, mas a favor do bloco do dolar.

O professor abusava de suas alunas

EM sua reunião plenária de ontem, o Tribunal Federal de Recursos, negou provimento ao recurso, (confirmando sentença de primeira instância), do professor José Martins Sobrinho, (Colégio Piedade), que foi suspenso por tempo indeterminado, por abusar de suas alunas.

O professor teve denunciados seus atos, considerados imorais e foi dispensado do corpo docente. Tomando conhecimento do incidente, o diretor do Ensino Secundário nomeou uma comissão de inquérito para apurar os fatos, tendo dois membros dessa comissão opinado pela suspensão temporária do acusado, contra voto do presidente, que opinou pela cassação do registro do professor.

O diretor do Ensino Secundário optou pela cassação do registro, entretanto, posteriormente, a pedido do acusado, reconsiderou a medida, suspendendo-o temporariamente no ano de 1952.

Contra essa suspensão o professor requereu mandado de segurança na 3.ª Vara da Fazenda Pública. A segurança foi negada, tendo o juiz desprezado a alegação do professor, que se dizia primário na falta cometida.

Assistentes Sociais querem padrão "O"

ENCONTRAM-SE reunidos em assembléia permanente o Sindicato dos Assistentes Sociais do Distrito Federal e a Sociedade Brasileira de Serviço Social, estudando as bases do memorial ao Senado, no qual será pleiteada a inclusão da classe dos assistentes sociais no projeto número 1.082, de 1950.

Como já noticiou os assistentes sociais, alegando que para obter o competente diploma precisam possuir o curso secundário completo (ginasial e científico) e mais três anos de estudos intensivos, querem ser incluídos naquele projeto, para terem direito à elevação de seus vencimentos para o padrão "O", com os quinquênios de 20% até o máximo de cinco.

A COFAP chama Beleza

O FISCAL da COFAP, Mário dos Santos Beleza, sob pena de revelia, deve comparecer até hoje, à sala 4 do 4.º andar da ABI, para prestar declarações perante a Comissão de Inquérito designada pela portaria número 166-P, relativa ao processo administrativo a que responde.

Beleza, que está convocado desde o dia 12, é o mesmo fiscal envolvido no caso das latas de azeite da barraca da praça Saenz Peña, que motivou inquérito policial no 17.º distrito.

Contra a transformação das CAPS em Institutos

"SOMOS radicalmente contra a fusão das Caixas de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos e dos Ferroviários, o que seria para nós uma verdadeira calamidade", disse-nos o sr. Luiz Gonzaga de Miranda, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Energia Elétrica e Produção de Gás.

E continuou:

"Não queremos que as Caixas sejam transformadas em Institutos. Elas vêm realizando plenamente o seu programa, atendendo com eficiência aos seus associados. Se se transformarem em Institutos, isso não acontecerá".

CONSEGUIRAM A SUSPENSÃO

"Já conseguimos, com o ministro do Trabalho, a suspensão do decreto por 90 dias. Nesse período estudaremos uma fórmula para evitar a unificação, suspendendo-a definitivamente.

"Estamos unidos e dispostos a ter contra a unificação das Caixas. Mais de 40 mil trabalhadores do Rio, S. Paulo e Santos estão trabalhando contra o decreto 34.585, de 12 dêste mês. O nosso único objetivo, neste momento, é destruir êsse decreto, com o qual não concordamos, absolutamente".

Votos de louvor de Gracianópolis

A CÂMARA Municipal de Gracianópolis, em sessão de 3 do corrente, aprovou por unanimidade de votos e fêz constar em ata um voto de louvor às Fôrças Armadas Brasileiras, pelo dia 29 de outubro, e um voto de louvor e aplausos ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, "pela sua brilhante campanha de moralização".

O vereador Feres Soubhia foi autor do requerimento aprovado pela Câmara de Gracianópolis. Em ofício datado de 12 dêste mês, o sr. Antônio Martins, diretor da Secretaria, fêz a comunicação ao jornalista Carlos Lacerda.

Será exigido retrato no título eleitoral

SAIU publicada no "Diário Oficial" de 19 do corrente a lei número 2.084, de 12 dêste mês, que dispõe sôbre o uso dos retratos nos títulos eleitorais.

A nova lei torna obrigatório, nos alistamentos que se verificarem a partir de 1.º de janeiro de 1956, o uso dos retratos nos títulos eleitorais.

Não haverá aumento para estudantes

ESTÁ decidido o aumento de ingresso para o filme "Quo Vadis". Embora não tenha sido homologada ontem, pelo plenário, a portaria, a COFAP já resolveu conceder o aumento.

O preço estipulado será de Cr$ 15, com exceção dos estudantes que pagarão os preços normais.

Imposto adicional e Cr$ 60 biliões de títulos da dívida pública

O SENHOR Getúlio Vargas enviou à Câmara dos Deputados mensagens encaminhando dois projetos: um que institui o imposto adicional e modifica o de renda, e o outro que autoriza o govêrno a emitir títulos da Dívida Pública no valor total de Cr$ 60 biliões.

Confirmando o que havíamos noticiado em primeira mão, o impôsto sôbre lucros excessivos (adicional) obedecerá à tabela seguinte: lucros até 12% do capital mais reservas, isentos; lucros de 12 a 20%, adicional de 20%; de 20 a 25%, adicional de 30%; de 25 a 30% adicional de 40%; de 30 a 35%, adicional de 50%; de 35 a 40%, adicional de 60%; de 40 a 45%, adicional de 70%; de 45 a 50% adicional de 80% e acima de 50% do capital mais reservas, adicional de 90 por cento.

O imposto adicional não recai sôbre lucros inferiores a Cr$ 200 mil. Quanto ao impôsto de renda normal, o projeto fixa as taxas em 10% para lucros até Cr$ 100 mil; em 12% para lucros entre Cr$ 100 mil e Cr$ 500 mil e em 15% para lucros acima de Cr$ 500 mil.

Em linhas gerais, o projeto que institui o empréstimo de Cr$ 60 biliões obedece ao que já divulgamos a respeito. A emissão tem o fim de cobrir as dívidas de todos os Estados, dos Municípios e da União e terá o prazo de 30 anos, sendo os juros de 3 e meio por cento pagáveis semestralmente em cruzeiros ou em cheques à vista sôbre New York convertidos à taxa oficial de câmbio. Êsses cheques poderão ser negociados no mercado livre. Os capitalistas estrangeiros que desejarem adquirir êsses títulos poderão fazê-lo, comprando-os à base de conversão oficial. As apólices serão nominativas ou ao portador e terão os valores de um, cinco e dez mil cruzeiros.

Destaca-se ainda no projeto que institui o imposto adicional a punição determinada para os que fraudarem suas declarações de renda, estabelecendo pena de prisão, sendo o crime inafiançável.

EM CAMPOS OPOSTOS, ARANHA E AS CLASSES PRODUTORAS

ESTAMOS seguramente informados de que a mesa-redonda da Federação das Associações Comerciais do Brasil, a se iniciar no próximo dia 25, contará com o apoio da indústria e da agricultura, assim como das emprêsas de serviço. Será essa mesa-redonda um completo trabalho de entrosamento das classes produtoras no debate das medidas adotadas por Aranha em todos os setores econômicos e financeiros.

Os projetos que criam a COMEX (Carteira de Comércio Exterior) e o impôsto adicional sôbre os lucros são os principais pontos da agenda da mesa-redonda. É certo que ambos merecerão repulsa geral das várias categorias econômicas que consideram o adicional como um confisco de reflexos altamente prejudiciais aos interêsses do país.

Pode-se afirmar que o próximo mês de dezembro encontrará em campos opostos o ministro Aranha e as classes produtoras.

Encontrada junto ao corpo do major uma cápsula

EM prosseguimento ao inquérito para apurar as causas do assassinato do major Hélio de Carvalho Melo, presta depoimento hoje, às 14 horas, no 4.º Distrito, o major Tiago Bevilacqua, testemunha arrolada pelo advogado Clóvis Ramalhete e pelo coronel Lange, por ter sido a pessoa que primeiro assistiu à vítima, e teria visto o criminoso quando esfaqueava o oficial.

A CAPSULA

O comissário Sadi, de serviço no dia do crime, entregou ontem, em cartório, ao delegado Péricles Machado, uma cápsula que fôra encontrada por um policial da Rádio Patrulha junto ao corpo do major.

Essa cápsula foi citada pelo médico Nilton de Braga Melo, em seu depoimento na Delegacia.

Na ocasião da entrega, o comissário se desculpou pela demora, alegando que até então nenhuma das testemunhas fizera referência à cápsula e que, caso não a citassem, poderia ser útil à polícia em futuras diligências.

Encontrou telegramas no jardim de sua casa

UM leitor encontrou diversos telegramas abandonados, no jardim de sua casa, quando podava um "ficus". Os destinatários — todos moradores na Urca — poderão vir apanhá-los em nossa redação. São êles as seguintes pessoas: Srs. Jorge Tramontin, rua Otávio Corrêa, 372; Ferdinando Briguiet, rua Cândido Gaffrée; Rec Bessie, avenida Portugal, 232, apto. 14; Flávio Leme, Cândido Gaffrée, 44; Padua dos Anjos, avenida São Sebastião, 201; e sra. Cecília Penteado, rua Igneu Marinho, 60, apto. 301. Os telegramas são datados do dia 20 de agôsto de 1953.

Festa no Pen-Club

O PEN-CLUB encerrará amanhã suas sessões públicas dêste ano. Para isso organizou um festival de música e teatro em sua sede própria, que constará do seguinte programa: Abertura pelo professor Celso Kelly e Arnaldo Brandão. Declamação e interpretação de canções folclóricas mexicanas pela artista mexicana, Hélia Casanova. Representação de duas comédias em um ato do acadêmico Cláudio de Souza, intituladas "A ordem inversa de hoje" e o "Amor que não existe". Como curiosidade será apresentada a cortina "Uma palavra apenas" em que o diálogo é feito só com uma palavra de cada vez.

A festa será realizada às 17 horas, na Avenida Nilo Peçanha, 26, sendo a entrada franqueada ao público.

A indústria paulista contra o projeto dos lucros extraordinários

SÃO PAULO, 20 (Sucursal) — A Federação das Indústrias considera inconstitucional e ruinoso para a indústria nacional o projeto de lucros extraordinários do sr. Osvaldo Aranha.

Ontem, na reunião da diretoria, vários diretores combateram o projeto. O sr. Otávio Pereira Lopes afirmou que as classes produtoras não suportarão mais êsse ônus tributário, sendo necessária reação de tôda a indústria contra êsse confisco.

O sr. Luís Antônio Gama e Silva, professor de Direito Constitucional da Universidade de São Paulo, declarou que o projeto é inconstitucional, pois atenta contra o parágrafo 34 do art. 141 da Constituição Federal.

O sr. Antônio Devisate, por último, redigiu o telegrama que enviou, em nome da indústria paulista, ao presidente da República, no qual diz:

"Assunto de tamanha importância não pode ser resolvido de afogadilho. Temos o direito de ser consultados, e, até agora, não fomos ouvidos".

Existe no vernáculo a palavra "dertro"

Comunicado da Cruz Vermelha Brasileira — Legítimo o julgamento do concurso — Poderá ser chamado a Juizo o sr. Lindomar Oliveira

RECEBEMOS do general dr. Benjamin Gonçalves, secretário geral da Cruz Vermelha Brasileira, um comunicado no qual afirma a legitimidade do julgamento do concurso de palavras cruzadas realizado recentemente pela instituição, e adverte o sr. Lindomar Oliveira, candidato que se diz prejudicado, de que será chamado a Juizo, em resguardo do nome e dos créditos da Cruz Vermelha, caso persista na campanha que vem movendo.

DERTRO

Entre outros pontos, diz o comunicado que a palavra "dertro", objeto da campanha do sr. Lindomar Oliveira, se encontra no dicionário de Avicultura e Ornitotecnia, de Eurico Santos e Eugênio de Queiroz, à página 245, e no dicionário de Biologia, de Cândido de Melo Leitão, à página 145, sendo, ainda, aceita pelos seguintes filólogos consultados pela Cruz Vermelha: Antenor Nascentes, padre Augusto Magne, Junito de Souza Brandão, José de Sá Nunes, Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, Artur de Almeida Tôrres, Manoel Bandeira, Ismael de Lima Coutinho, Jesus de Belo Galvão e Arnaldo Bellucci.

INTEGRA DA ENTREVISTA DE ARANHA AO "NEW YORK TIMES"

ESTE é o artigo de Sam Pope Brewer, publicado no "New York Times" no dia 14 do corrente. O ministro Osvaldo Aranha desmentiu as declarações publicadas, embora as tivesse, realmente, feito.

RIO de Janeiro, 13 de novembro — O dr. Osvaldo Aranha, o homem do momento, no Brasil, esforçando-se para solucionar a caótica situação econômica, declarou hoje que o Brasil não deseja nem empréstimos nem investimentos estrangeiros.

"Nós temos dependido demais do auxílio estrangeiro" — disse êle. — "E por isto que não temos progredido mais. Nós precisamos aprender a nos sustentarmos sôbre os nossos próprios pés".

O dr. Aranha, que é ministro da Fazenda, disse que êste é o seu ponto de vista pessoal e que outras pessoas podem não concordar com êle. No entanto, êle está organizando e dirigindo todo o programa para dar uma base sólida ao comércio e às finanças brasileiras e, por isso, as suas opiniões são importantes.

Num surpreendente contraste com outros brasileiros, que têm repetidamente encarecido a necessidade do auxílio estrangeiro para o desenvolvimento do país, o dr. Aranha disse numa entrevista que os investimentos de capital privado estrangeiro em nada contribuiram para o país e que se as companhias estrangeiras fizessem objeções ao aumento de taxação que êle propôs, "podem ir-se embora. Isso não fará diferença".

Entre os planos que se espera êle anuncie a qualquer momento está uma lei de imposto sôbre lucros extraordinários que, de acôrdo com algumas fontes, subirá até cem por cento.

As observações do sr. Aranha contrastam com uma declaração recente de John Moors Cabot, secretário de Estado assistente, que pediu o aumento dos investimentos particulares na América Latina.

O ministro da Fazenda descreveu-se, a si mesmo, como um pai que tem que fazer a sua família compreender que está gastando mais do que ganha.

Insistindo em que a sua atitude não importa em hostilidade para com os Estados Unidos, o dr. Aranha disse: "Êles são os nossos melhores amigos, mas nós temos sempre feito os piores negócios com os nossos melhores amigos".

Declarou que enquanto êle concordava pagar dentro de dois anos o empréstimo de 300 milhões de dólares ao Banco de Exportação e Importação e, com a sua ajuda, pagar imediatamente 450 milhões de dólares de débitos comerciais, obteve melhores têrmos da Inglaterra que lhe deu sete anos para pagar os atrasados, e da Alemanha Ocidental, que lhe deu nove anos.

"Nada tenho contra os Estados Unidos" — continuou êle — "nós estamos não apenas no mesmo barco com êles, estamos no mesmo aeroplano. Os nossos destinos são inseparáveis. Mas nós também temos o direito de exprimir os nossos pontos de vista sôbre as coisas que nos afetam".

Os últimos eventos na sua campanha de reforma econômica caíram muito diretamente sôbre o comércio e a finança para que o dr. Aranha revele adiantadamente os detalhes, mas êle não desmentiu o rumor de que pretende modificar o "plano Aranha" de pôr em leilão a moeda estrangeira para importações e substituí-lo por um sistema de sobretaxas fixas equivalentes aos múltiplos preços do mercado oficial.

"Nós permaneceremos no sistema de leilões" — disse êle — "que apenas começa realmente a funcionar, agora. A queixa era de que não havia dólares suficientes sob o antigo sistema e que, agora, não cobrem as nossas ofertas".

Êle disse que a gasolina será colocada sob o sistema de leilões, assim que [illegible] em dezembro, o acôrdo [illegible] as companhias de petróleo [illegible] colocada na segunda [illegible] categorias, embora os óleos [illegible] sejam postos na primeira [illegible] com os produtos essenciais, sob as taxas de câmbio mais favoráveis.

Entre outras medidas que se seguirão ao imposto sôbre lucros excessivos que o dr. Aranha explicou ontem aos comerciantes e industriais numa conferência no Ministério da Fazenda, está uma taxa de 3 por cento sôbre tôdas as faturas consulares, passadas pelos consulados brasileiros. Os lucros serão utilizados para financiar um empréstimo interno de Cr$ 60 biliões para a consolidação das dívidas dos estados brasileiros e das municipalidades, assim como do govêrno federal. É ainda incerto, no entanto, se êsse plano será tentado.

Funcionários hoje na Câmara: pelo abono

Hora: às 17.30 — Reunião para acêrto de medidas na UBSPS — Opinião de Dário Sampaio Diniz e Tito Lívio de Santana — Mais de dois mil funcionários

OS funcionários públicos vão se reunir hoje nas escadarias da Câmara dos Deputados. A reunião está prevista para as 17.30, quando será entregue ao presidente Nereu Ramos um memorial com milhares de assinaturas da classe.

POSTAIS TELEGRAFICOS

Na reunião de ontem, a diretoria da União Brasileira dos Servidores Postais Telegráficos determinou medidas práticas para a grande concentração, com distribuição de dísticos e faixas.

— "A batalha que será travada no plenário da Câmara, em tôrno do abono de Natal, vem despertando interêsse na classe postal-telegráfica, não obstante a falta de confiança que ela nutre sôbre o govêrno", declarou seu presidente, sr. Dário Sampaio Diniz.

Dário pergunta, em seguida, por que razão os funcionários federais não poderão receber o abono, quando os servidores municipais têm direito ao benefício, por lei.

APÊLO DA UBSPT

O presidente da União Brasileira dos Servidores Postais Telegráficos concluiu fazendo um apêlo a todos os funcionários, no sentido de que se manifestem na luta pelo abono, comparecendo hoje à concentração nas escadarias da Câmara, e remetendo cartas e telegramas aos parlamentares.

Tito Lívio de Santana, presidente da União Geral dos Funcionários Civis do Brasil, é da mesma opinião. Acha que para se conquistar o abono do Natal, torna-se necessário uma luta de consciência, cada funcionário com o deputado que elegeu.

— "Concluimo, por isto, a que todos os meus companheiros e associados compareçam à Câmara. E depois disso, escrevam e se manifestem aos parlamentares sôbre o que representa para todos a aprovação do projeto Gurgel do Amaral."

CONVOCAÇÃO

A convocação para a concentração foi sugerida pela União Nacional dos Servidores Públicos, na assembléia de sexta-feira passada, aprovada por unanimidade.

Calcula-se em perto de dois mil o número de funcionários que deverá comparecer hoje à concentração.

LEITE RIBEIRO VIAJA PARA A ARGENTINA

O MINISTRO Orlando Leite Ribeiro, recentemente designado embaixador do Brasil na Argentina, seguirá, amanhã, para Buenos Aires, a fim de assumir seu novo pôsto.

Ontem foi homenageado no Clube de Aeronáutica com um almôço, ao qual compareceram o ministro Vicente Rao e os chefes do Departamento do Itamarati.

FINANCIAMENTO DE BORGHI NA CARTEIRA DE MINAS

O GOVERNADOR Juscelino Kubitschek está dando instruções ao sr. José Maria Alkimin, do Banco do Brasil, para que atenda, pela sua carteira, às pretensões financeiras do sr. Hugo Borghi.

Como se sabe, o sr. Borghi pretende um grande empréstimo do Banco do Brasil para fazer-se eleger governador de S. Paulo. É candidato do sr. Getúlio Vargas, que o julga o único elemento paulista capaz de, com apoio do Banco do Brasil, vencer o sr. Ademar de Barros.

Na última visita que lhe fêz o sr. Lucas Garcez o sr. Getúlio Vargas teria, aliás, pedido ao governador paulista que apoiasse a candidatura Borghi.

O sr. Osvaldo Aranha anuncia aos seus íntimos que é contrário aos empréstimos pretendidos por Borghi no Banco do Brasil. Informa também que o sr. Alkimin só atende, em sua carteira no Banco, ao governador de Minas. Chega ao ponto de combinar, no Ministério da Fazenda, uma medida e votar contra ela na reunião da diretoria do Banco.

Paralisadas as obras da Estrada Marechal Rangel

ESTÃO paralisadas as obras da nova pavimentação da Estrada Marechal Rangel, que liga Madureira a Irajá, por onde correrão os "trolleys-bus" que a Prefeitura vai mandar importar da Inglaterra.

A paralisação das obras, a partir de Vaz Lobo, está ocasionando graves prejuízos aos moradores locais, que diariamente estão com o tráfego interrompido por causa da buraqueira existente.

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: PÇA. MONTE CASTELO, [illegible]
Filial: RUA DOS ANDRADAS, [illegible]

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

IMPRENSA E PARLAMENTO

Os cronistas políticos vão homenagear, no dia 3, o Parlamento Brasileiro, com um banquete a Nereu. E estão pedindo, para a solenidade, a adesão de todos os que acreditam no funcionamento perfeito da democracia.

A crônica política havia decaído muito na República. Vinha de uma tradição que é até gloriosa, exercida que foi pelos grandes nomes da literatura e da política, como Machado ou Nabuco. Decaiu, daí, para o simples noticiário, o resumo do discurso sensacional, no muito a intriguinha entre grupos regionais.

Coube ao atual grupo de cronistas restabelecer a antiga prática, restaurar a tradição que teve, nas crônicas do Dr. Semana, que era Machado, o seu ponto alto, o seu clássico.

Os cronistas políticos do momento foram para a Constituinte com o mesmo senso de responsabilidade democrática dos deputados. Eles são também políticos. Formam o partido da crítica, da fiscalização, da vigilância. Poderiam ser enumerados os casos, inúmeros dêles, em que o jornalista tem derrotado líderes e [illegible], mudado o rumo de muita orientação sôbre projetos que até a véspera pareciam vitoriosos.

Não há crise política em que êsses jornalistas não tenham influído e, muitas vêzes, imposto um rumo e uma solução. A escolha dos líderes, a disputa da presidência da casa ou das comissões, em tudo êsse Partido da Crítica mete o seu bedelho e delibera também, com tão grande poder de votação como se fôsse, realmente, um grupo de deputados.

Difícil ou, pelo menos, sutil e delicado é o contato dos jornalistas com o Parlamento. E se crises graves não há entre os dois grupos — o dos parlamentares e o dos seus críticos naturais — é que o senso político dá, a todos, uma capacidade de integração e compreensão que anula arestas, desfaz malentendidos, obriga à aceitação da crítica.

O grande ponto de contato subsiste em parlamentares e jornalistas, e isto os integra e une. É a compreensão de quem sabe que, sem imprensa livre, não há Parlamento e de que sem Parlamento a imprensa estará perdida.

Políticos como são, livres como se conservam, independentes como sempre se afirmaram, os jornalistas de hoje podem, por isto mesmo, sair à rua, bater à porta de tôdas as classes e convidá-la para homenagear o Parlamento brasileiro com um banquete ao seu representante natural, que é Nereu.

Este Congresso que aí está merece esta homenagem. Bastaria que houvesse mandado publicar o inquérito do Banco do Brasil, que redigisse, pela sua Comissão de Inquérito, o relatório sôbre o escândalo de "Última Hora", que estivesse votando, pela Comissão de Justiça, a revogação pura e simples dos decretos ditatoriais sôbre o rádio, para que a merecesse. E a merece, entretanto, por toda a sua atuação em conjunto, que é digna, firme, livre, democrática.

A figura do presidente da Câmara merece, também, o simbolismo com que, em sua pessoa, os cronistas políticos homenageiam o Parlamento. Nereu é um homem que dignifica o seu pôsto, que honra a instituição em que se integra. Vamos homenageá-lo no dia 3 porque êle preside, com dignidade e altivez, uma Câmara digna, altiva, independente.

E para presidir a esta homenagem, para significar a altitude, a pureza democrática, e dignidade superior com que a projetamos, nós, os cronistas políticos, nomeamos Pedro Dantas como quem pega Bayard e o expõe à luz, como um exemplo.

LEGISLATIVO

SENADO

DIA DA BANDEIRA

EM sessão especial, realizada às 14 horas, foi hasteada a Bandeira Nacional, saudada, em seguida, por representantes de todos os partidos, com o que se comemorou a data de ontem.

Perón aproxima-se dos EE. UU.

DEPOIS de falar sôbre vários aspectos da nova orientação imprimida pelo sr. Osvaldo Aranha, no Ministério da Fazenda, o sr. Assis Chateaubriand condenou "a mania nacionalista" hoje dominante no Brasil. Observou, então, que, enquanto nos entregamos a um jacobinismo desenfreado, a Argentina peronista vem adotando política de reaproximação dos Estados Unidos, o que lhe tem sido bastante vantajoso.

Exceção

HÁ uns dez dias que as comissões técnicas vêm trabalhando intensamente, a fim de dar vazão à matéria orçamentária sem atrasos. Por isso, as sessões têm sido curtas, poucos oradores havendo. Exceção, entretanto, tem sido o sr. Abelardo Jurema (suplente do sr. Rui Carneiro) que vem ocupando, às vêzes demoradamente, a tribuna todos os dias, abordando os mais variados assuntos.

CÂMARA MUNICIPAL

JURAMENTO À BANDEIRA

O VEREADOR Frederico Trotta requereu que a Secretaria de Educação institua no "Dia da Bandeira" um juramento ao Pavilhão Nacional, a ser prestado pelos alunos das últimas séries dos diferentes cursos, desde o primário — no qual assumam os estudantes o compromisso de amar, respeitar e bem servir à Pátria.

Canceladas as discussões sôbre o Estatuto

FOI aprovado o requerimento cancelando as sessões noturnas, a pretexto de que ninguém quer aprovar o Estatuto do Funcionário Municipal.

Houve protestos dos pessedistas Osmar Resende e Frederico Trotta, que não concordaram com o ponto de vista do seu coleg. de partido.

A discussão tornou-se tão violenta que, a certa altura, o vereador Soares Sampaio declarou:

— "O sr. Rubem Cardoso, que pretende aprovar o novo Estatuto de qualquer maneira, é o maior assaltante dos cofres municipais".

Dia da Bandeira

TODO o expediente foi destinado às comemorações do "Dia da Bandeira".

Sôbre a data, falaram os vereadores Magalhães Junior, Frederico Trotta, Anibal Espinheira, Edgard Carvalho e Indio do Brasil.

CÂMARA

AUTONOMIA

A EMENDA constitucional que concede autonomia ao Distrito Federal, já aprovada no Senado, voltou à Câmara para ser discutida e votada novamente na próxima sessão legislativa. Foi constituída uma Comissão, composta dos deputados Heitor Beltrão, Afonso Arinos, Benjamin Farah, Lúcio Bittencourt, Filadelfo Garcia e Bias Fortes, para opinar sôbre a emenda.

Fôrça Federal

FOI aprovado na Comissão de Justiça o projeto que dispõe sôbre a garantia, por fôrças federais, das eleições nos Estados. O mesmo projeto foi rejeitado na Comissão de Segurança Nacional, através do parecer do deputado Vitorino Corrêa.

Pagamentos no exterior

DISCUTINDO o anexo do Ministério da Guerra, o deputado Fernando Ferrari revelou as somas vultosas que a União está pagando aos funcionários no exterior, em face da diferença entre o câmbio oficial e o câmbio especial.

GINÁSIO BRASILEIRO DE ALMEIDA

RUA ALMIRANTE SADDOCK SÁ, 276

Tel. 27-0757 — Ipanema

COMUNICA

que iniciará o curso GINASIAL em 1954. Inscrições para o exame de Admissão até 30 de Novembro

Aliança do PTB com a UDN no Espírito Santo e Piauí

TAMBÉM no Espírito Santo o PTB está em vias de fazer acôrdo com a UDN. Os srs. Jango Goulart e José Cândido Ferraz que estavam desentendidos desde muito tempo por causa de fatos da política local estão se reaproximando, agora, para se unirem no Estado contra o PSD.

A união está quase feita embora tenha contado com uma grande campanha contrária dos pessedistas do Estado.

CUNHA BUENO CANDIDATO PROVÁVEL

Vai a S. Paulo Amaral Peixoto

SÃO PAULO, 20 (Sucursal) — Representantes de 52 diretórios estaduais, deputados federais e estaduais e os srs. João Pacheco e Chaves e José Ferreira Kesser, estarão dia 12 de dezembro, em Catanduva, quando serão prestadas homenagens ao deputado Cunha Bueno.

A reunião dos diretórios pessedistas da zona araraquarense comparecerá o comandante Amaral Peixoto. O presidente do PSD vem, pela primeira vez, a São Paulo participar de uma reunião dessa natureza.

RATIFICAÇÃO

Segundo corre nos meios políticos, a candidatura Cunha Bueno, já lançada em reunião semelhante há um mês, será ratificada em Catanduva, desta vez na presença do sr. Amaral Peixoto.

Esse fato coincide com as informações vindas do Rio, segundo as quais o sr. Getúlio Vargas, não querendo apoiar Ademar e desejando fugir à candidatura Jânio, estaria tentando um acôrdo trolado PTB-PSD-Garcez.

Essa a explicação não só do ingresso dos deputados garcezistas no PSD como também da presença do sr. Amaral Peixoto à homenagem ao deputado Cunha Bueno que seria o provável candidato da coligação.

Deputado não tem direito a salário família

"O funcionário público eleito congressista não tem direito a salário-família", segundo o parecer da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, que examinou a indicação do sr. Armando Falcão sôbre "se seria permitido, ao deputado ou senador que seja funcionário federal receber, da sua repartição, o salário-família".

Argumentou o relator, sr. Armida Câmara, que "o parlamentar — quando funcionário público — optou por uma situação mais bem remunerada e deixou, espontaneamente, o exercício de outro cargo, renunciando, portanto, às vantagens que lhe eram asseguradas".

Capanema justifica a violência em Cataguases

Leu a nota do Ministro da Justiça — "O caso não foi de aplicação dos decretos-leis", declarou-nos — Fracassada a tentativa Palmério, vai o líder apresentar seu próprio projeto

O DEPUTADO Gustavo Capanema leu, ontem, na Câmara, a nota com que o ministro da Justiça justificou a violência cometida em Cataguases, contra o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, cuja conferência não pôde ser irradiada pelo serviço de alto-falantes.

A NOTA

A nota diz, em síntese:

1. O ministro da Justiça procurou as autoridades mineiras para conhecer a versão dos fatos.

2. Foi informado de que não houve proibição alguma da irradiação.

3. A polícia de Cataguases não podia obrigar o serviço de alto-falantes e a rádio a transmitir a conferência, porque ambos pertencem a particulares.

4. Violência haveria se a polícia obrigasse os donos das emissoras a irradiarem a conferência.

5. Não apenas em Cataguases, mas em tôdas as cidades de Minas, o jornalista Carlos Lacerda vem gozando de todas as garantias asseguradas por lei à livre manifestação do pensamento.

N.R. — Propositadamente, a nota do ministro Tancredo Neves confunde tôda a questão. Os estudantes não queriam utilizar-se do serviço de alto-falantes nem da rádio locais para transmitir a conferência. Desejavam instalar um alto-falante próprio na fachada do teatro, pois não poderiam ter a veleidade de obrigar as emissoras do sr. Pedro Dutra a fazer aquilo que não queriam.

O alto-falante era dêles, estudantes.

DECLARAÇÕES DE CAPANEMA

O sr. Gustavo Capanema declarou-nos, ontem, que desejava ler na Câmara o telegrama que o jornalista Carlos Lacerda lhe enviara, bem como mostrar que não havia procedência nos protestos formulados. Mas o sr. Nereu Ramos não lhe dera a palavra.

Explicou-nos então:

"Os decretos-leis não foram aplicados em Cataguases. Não há qualquer relação de uma coisa com outra. Os decretos estabelecem punições posteriores às injúrias e calúnias. E o que houve foi uma ação preventiva contra irradiações de caráter político."

N.R. — Pior ainda.

OS SUBSTITUTIVOS

A Comissão de Justiça aprovou ontem, contra apenas o voto do deputado Fernando Nóbrega, o parecer do deputado João Roma, que considera inconstitucional o substitutivo Mário Palmério ao projeto do deputado Armando Falcão (revogação dos decretos-rolha).

O sr. Fernand Nóbrega, no seu voto em separado, sustentou que o govêrno, tendo o monopólio dos canais, poderia concedê-los a particulares, sob determinadas condições, que não violariam, de forma alguma, a liberdade de opinião. Entendeu êle que o substitutivo Palmério era inconstitucional apenas no artigo que cria novo delito: o do abuso.

Mas a Comissão resolveu opinar pela inconstitucionalidade de todo o substitutivo, que, fulminado, retornará hoje à Comissão de Educação.

PROJETO CAPANEMA

O sr. Gustavo Capanema, mal sucedido na tentativa feita através do deputado Mário Palmério, vai apresentar seu próprio projeto.

Mantém êle os dispositivos dos decretos, à exceção daquele que dá ao chefe de Polícia atribuição para julgar os crimes de injúria e de calúnia.

Jango prepara o golpe

O DEPUTADO Negreiros Falcão, já agora arvorado em defensor da dignidade do Congresso, advertiu quanto às manobras do sr. João Goulart para desmoralizar o Parlamento.

"O ministro do Trabalho já iniciou sua campanha junto aos trabalhadores, visando apontar os deputados como elementos dispendiosos e inúteis ao funcionamento do regime".

E acrescentou que Jango, "filho espiritual de Vargas", está preparando o caminho para o golpe de Estado.

"Com a nossa inépcia — continuou — estamos fornecendo lenha para a fogueira. O fogoso e jovem ministro poderá conseguir o seu intento, porque lhe facilitamos a tarefa.

O excesso de Comissões de Inquérito representa uma verdadeira "pulverização" das funções do Parlamento".

Atacou as convocações extraordinárias, salientando que jamais assinara qualquer requerimento nesse sentido. Sua grande atuação fôra mesmo e apenas no caso dos subsídios.

Em dezembro o "Comício do Monumento"

S. PAULO, 20 (Sucursal) — A Comissão Executiva do Movimento de Recuperação Moral decidiu marcar para os primeiros dias de dezembro o Comício do Monumento, que iniciará a série de reuniões públicas dos estudantes com a população.

Pelas suas credenciais, foram convidados a falar no primeiro comício: Alberto Pasqualini, Carlos Lacerda, Ildo Meneghetti, Jânio Quadros, Soares Tavora, Milton Campos e Otávio Mangabeira.

O comício será realizado na colina histórica do Ipiranga. Depois dele, outros serão feitos pelos estudantes, em todos os Estados.

Desaconselhável a criação do Banco da Produção

"Faltam recursos e não órgãos para distribuí-los"

"O QUE falta ao Brasil, infelizmente, não são órgãos para distribuir recursos; faltam, sim, recursos reais para distribuir" — disse o relator da Comissão de Economia, sr. Daniel Faraco, ao se manifestar contrário à aprovação do projeto do deputado Coutinho Cavalcanti, que cria o Banco Nacional da Produção com um capital inicial de Cr$ 1 milhão.

Segundo o relator, a lavoura e a pecuária merecem, incontestàvelmente, atenções especialíssimas do Poder Executivo.

"O crédito rural deve ser incentivado, prosseguindo-se no que bem ou mal se iniciou e, sobretudo, impedindo a deturpação de suas finalidades e de seus métodos próprios".

A Comissão de Finanças também se manifestou contràriamente à aprovação do projeto que, segundo o relator, sr. Carlos Luz, "embora sem endossar tôdas as considerações da ilustrada Comissão de Economia", opinou pela rejeição do projeto.

Termina o relator por afirmar que está em estudo, na Comissão de Finanças, a reforma bancária, à qual não podem ser estranhos os interêsses da produção.

Redução nos preços dos ônibus

PAULO Areal criticou o prefeito por não haver aplicado ainda a lei, que determina uma redução de 25 por cento nos preços das passagens de ônibus.

Disse o vereador que a Prefeitura está desorganizada, porquanto o Departamento de Concessões deveria possuir um órgão controlador financeiro, a fim de estar sempre a par da verdadeira situação de cada uma das emprêsas de transporte coletivo.

Notícias do CENTRO DOM VITAL

Hoje, 20 do corrente, às 18 horas:

O Testemunho de Thomas Merton

Conferência por

D. Basílio Penido, O.S.B.

Rua México, 74 - 2.º and. — Entrada franca

DICIONÁRIOS

COLEÇÃO DE FRANCISCO FERNANDES

4 dicionários encardenados a pano e couro

- **Verbos e Regimes**
- **Brasileiro Contemporâneo**
- **Sinônimos e Antônimos**
- **Regime de substantivos e adjetivos**

A PRAZO (SEM NENHUMA ENTRADA)

Para maiores informações remeta o coupon abaixo para

LIVRARIA LORD

Rua 1.º de Março, 24 — 1.º andar sala 4

Sr. (a) ....

End. Comercial ....

TEMA e variações

Medeiros Lima

POLÍTICOS do PSD de Pernambuco apressaram-se em desmentir a notícia que veiculamos, desta coluna, segundo a qual Etelvino teria remetido a João Cleofas uma relação de possíveis candidatos à sua sucessão no govêrno do Estado. Podemos, no entanto, afirmar que o fato é absolutamente autêntico. João Roma, que é o mais autorizado porta-voz do governador pernambucano no Rio, teve oportunidade de tratar pessoalmente do assunto com o ministro da Agricultura, concordando que seria difícil à UDN neste momento se pronunciar sôbre o assunto sem risco de desprestigiar-se perante a opinião pública.

A preocupação do desmentido tinha em vista particularmente o mal-estar provocado em certos setores do PSD que olham com particular atenção os movimentos de Etelvino em tôrno da escolha do candidato a seu sucessor. É o caso, por exemplo, de Jarbas Maranhão. Êste jovem político pernambucano aspira, hoje, ao govêrno, e a favor de sua pretensão invoca compromissos de ordem moral de Etelvino Lins para com êle e vai situar êstes compromissos nos acontecimentos que antecederam à eleição do atual governador do Estado.

A preocupação dominante, neste momento, por parte do deputado João Roma, é dissimular a hipótese de uma cisão no PSD de Pernambuco. Mas no caso das palavras corresponderem às intenções, tudo parece indicar que Jarbas Maranhão pretende levar sua candidatura às últimas consequências. Neste momento êle se dispõe a conceder uma entrevista à imprensa negando propósitos divisionistas, mas ao mesmo tempo declara que não está em suas cogitações abrir mão da indicação de seu nome como sucessor de Etelvino.

PARA a seção udenista de Pernambuco não é interessante cogitar do assunto quando o PSD, que reivindica para si o direito de apontar em coligação o futuro governador, não encontrou solução para a crise que se esboça em seu próprio seio. Diante disto, é que Cleofas encolhe-se e aguarda os acontecimentos. Por outro lado, não é de todo impossível que a UDN prefira a atrelar-se a nova coligação com o PSD, que seria uma maneira de manter o partido a reboque, lançar-se à luta com candidato próprio, hipótese que é considerada como das mais procedentes.

NOS círculos da Câmara dos Deputados, ligados à política da Bahia, apontavam-se pelo menos nove nomes como possíveis candidatos à sucessão de Régis Pacheco. Estes nomes, que pertencem às mais diferentes correntes políticas do Estado, são os seguintes: Antônio Balbino, Aloísio de Castro, Landulfo Alves, Simões Filho, Peltier de Queiroz, Augusto Publio e Tarcílio Vieira de Melo.

História em quadrinhos

O DEPUTADO Aarão Steinbruch falou contra a proliferação das histórias em quadrinhos, citando dados da "Conjuntura Econômica", através dos quais se verifica que tôdas elas têm como centro de ação o roubo, o homicídio, o amor, a vingança, a loucura, a espionagem, a falsificação, etc.

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

IMPÉRIO (22-9348) — * Essas Mulheres...
METRO-PASSEIO (22-6490) — * Dêste Que Eu Gosto (e) Metroscopika (complemento em 3-D)
ODEON (22-1508) — * A Tortura do Silêncio
PALACIO (22-0838) — Um Segrêdo em Cada Sombra
PATHE (22-8795) — Salomé
PLAZA (22-1097) — * Suplicio de um Condenado
REX (22-6327) — Onde Impera a Traição
RIVOLI — O Cavaleiro Misterioso
VITORIA (42-9020) — * O Inventor da Mocidade

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — * Rio Sagrado
COLONIAL (42-8512) — * Suplicio de um Condenado
FLORIANO (43-9074) — Sem Pudor
GUARANI (32-3631) — Tufão
IDEAL (42-2118) — Sinfonia Eterna
IRIS (42-0763) — Um Segrêdo em Cada Sombra
LAPA (22-3543) — O Gênio da Lâmpada
MEM DE SÁ (43-2232) — * O Inventor da Mocidade (e) Encontro na Ponte
PRESIDENTE (42-7120) — Salomé
PRIMOR (43-6651) — * Suplicio de um Condenado
RIO BRANCO (43-1630) — O Fidalgo da California
S. JOSÉ (43-0392) — O Cavaleiro Misterioso
TEXAS — O Segrêdo de Uma Mulher (e) Visão Fatal (seriado)

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Um Segrêdo em Cada Sombra
AVENIDA (48-1867) — * A Tortura do Silêncio
CARIOCA (38-8178) — Sinfonia Eterna
HADDOCK LOBO (48-9610) — * Suplicio de um Condenado
MARACANÃ (48-1910) — * A Tortura do Silêncio
METRO-TIJUCA (48-0970) — * Dêste que eu Gosto (e) Metroscopika (complemento em 3-D)
OLINDA (48-1032) — * Suplicio de um Condenado
TIJUCA (48-4518) — * O Inventor da Mocidade
VELO (48-1381) — * Tudo o Que Tenho e Teu

ZONA SUL

ALASKA — Kit Karson
ALVORADA (27-2938) — Salomé
ART PALACIO (37-8443) — O Cavaleiro Misterioso
ASTORIA (47-0466) — * Suplicio de um Condenado
AZTECA (45-6812) — Onde Impera a Traição
BOTAFOGO — Um Segrêdo em Cada Sombra
COPACABANA (47-3803) — * A Tortura do Silêncio
IPANEMA (47-3806) — A Volta dos Irmãos Corsos (e) Herdeira Sem Fortuna
LEBLON (27-7805) — * O Inventor da Mocidade
METRO-COPACABANA (37-9797) — * Dêste que eu Gosto (e) Metroscopika (complemento em 3-D)
MIRAMAR — Onde Impera a Traição
NACIONAL (26-6072) — Salomé
PAX — Salomé
PIRAJÁ (47-2868) — Duas Garotas e um Marujo
POLITEAMA (25-1143) — O Destino em Apuros
RIAN (47-1144) Sinfonia Eterna
RITZ (37-7294) — * Suplicio de um Condenado
ROXY (37-8345) — Um Segrêdo em Cada Sombra
S. LUIZ (25-7879) — Sinfonia Eterna

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — O Fidalgo da California
BANDEIRA (26-7575) — O Destino em Apuros
BANDEIRANTES (29-7262) — Princesa de Damasco (e) O Segrêdo da Caverna
BARONESA — Salomé
BONSUCESSO — * A Tortura do Silêncio
BRAZ DE PINA (30-3489) — * A Tortura do Silêncio (e) Destino Vingador
COELHO NETO — E' Pix Caair
EDISON (29-4410) — A Lei do Chicote
ESTACIO DE SÁ (32-3923) — O Máscara de Ferro (e) Rola de Ouro
[illegible] — Salomé
IRAJÁ (29-8220) — O.K. Nero
JOVIAL (38-0827) — * Sinhá Moça
MADUREIRA (29-8752) — Um Segrêdo em Cada Sombra
MASCOTE (29-0411) — * Suplicio de um Condenado
MAUÁ — Salomé
MEIER (29-1222) — Estrêla do Deserto
MODELO (29-1578) — Rosa de Cimarron
MODERNO — * Rio Sagrado
MONTE CASTELO (29-6230) — Sinfonia Eterna
NATAL (84-1480) — * A Tortura do Silêncio (e) Explorando o Crime
PENHA (30-1121) — O Tapete Mágico
PIEDADE (29-6332) — * Luzes da Ribalta
QUINTINO (39-2230) — Rosa de Cimarron
RAMOS (30-1604) — A Marca do Zorro
REALENGO — A Dupla do Barulho
ROCHA MIRANDA — Barnabé, Tu És Meu
ROSARIO (29-1330) — O Grande Caruso
STA. ALICE (38-9963) — Sinfonia Eterna
STA. HELENA (30-3666) — * Prisioneira d'Alma
S. CRISTOVÃO (29-4923) — Anjo Escarlate
S. JERÔNIMO — * O Palhaço (e) Caminhos da Noite
S. PEDRO (30-4121) — Salomé
VAZ LOBO (29-9198) — Salomé
VILA ISABEL (38-1310) — O Destino Em Apuros

NITERÓI

EDEN (3897) — A Dupla do Barulho
ICARAÍ (3346) — Onde Impera a Traição
IMPERIAL (3120) — Um Segrêdo em Cada Sombra
ODEON (2-2707) — Sinfonia Eterna
PALACE (6283) — A Volta dos Irmãos Corsos

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO (2606) — * Assim Estava Escrito
D. PEDRO (2400) — Os Últimos Dias de Pompeia
PETROPOLIS — Um Segrêdo em Cada Sombra

TEATRO

BOLSO (37-1732) —
CARLOS GOMES (22-7581) — às 20 e 22 horas. "O Imperador galante".
FOLLIES (27-8316) — "O K. Baby", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
GLORIA (22-0146) — "Cupim", às 20 e 22 horas. Sáb. e dom., vesp 16 horas.
JARDEL (37-8712) — "Botando é melhor", às 20 e 22 horas.
RECREIO (22-8164) — "O que é que o biquíni tem".
DULCINA (22-5817) — "Obrigada pelo amor de vocês", 21 horas. Vesperal, quinta, sábado e domingo, às 16 horas, até dia 30.
RIVAL (22-2721) — "Angelina e o dentista", às 21 horas. Sáb. e dom., 20, 22 hs. e vesp. 16 horas.
SERRADOR (42-8463) — "O diabo em 4 corpos", às 21 horas.
TEATRO MUNICIPAL (42-1185) — Festival do Rio, Sábado, 21 horas. Domingo, 18 e 21 horas. "Cais das Carioca", "Casa Fechada" e "Sonho de Noite de Luar".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 20 de Novembro de 1953

Rua do Lavradio, 98
Diretor
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES
Tel.: 32-8136
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704-5 — Tel.: 36-6172
Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada.

Opinião

A hora de Anápio

ESTÁ justamente na hora do general Anápio Gomes dar aos jornais a entrevista, mais de uma vez anunciada, sôbre a sua saída do Banco do Brasil. Diversas vêzes, logo após sua demissão, informou êle que teria revelações sensacionais a fazer. Depondo perante a Comissão de Inquérito sôbre o escândalo da "Ultima Hora", deixou, também, êle, de fazer várias revelações exculpando-se com o fato de se estar preparando para fazê-las de público, sensacionalmente.

Sabe-se que essas revelações do general Anápio Gomes viriam esclarecer, com verdadeiro sensacionalismo, a sua demissão que nenhum motivo aconselhava, naquele momento. Possivelmente mostrariam, também, que o ex-presidente do Banco do Brasil teria sido sacrificado por se negar a entrar em conchavos ou combinações suspeitas, sôbre política, negando-se a utilizar o dinheiro, ou os negócios do Banco do Brasil sob injunções da politicalha.

A verdade é que, antes de demitir o general Anápio Gomes, o Govêrno, por intermédio do Ministério da Fazenda, adotava, sôbre certos assuntos, como os negócios com "Ultima Hora", ou o falado empréstimo ao sr. Borghi, uma atitude firme e contrária. Depois da saída do general, as coisas foram amolecendo, diluindo-se até que se transformaram completamente.

O sr. Anápio Gomes é um homem de responsabilidade e de palavra. Prometeu, com tôda firmeza, que falaria à nação. Deve falar imediatamente. Não pode deixar de falar.

O êrro da Petrobrás

O PROBLEMA do petróleo vai se tornar, dentro de cinco anos, um dos mais angustiantes para a vida do país. Importamos atualmente cêrca de 170 mil barris por dia, o que representa um custo anual de cinco bilhões de cruzeiros. Pelos cálculos oficiais, em 1958 estaremos importando mais de 300 mil barris diários, o que representará uma despesa de cêrca de Cr$ 10 bilhões, anualmente.

Esse sombrio prognóstico — o da mais absoluta falta de petróleo e seus derivados — foi feito pelo general Juarez Távora, em declarações recentemente prestadas à imprensa de Pôrto Alegre. Acentua o general que nada indica que venham as nossas exportações a aumentar de volume, e que um aumento tão considerável na importação trará consigo as inevitáveis dificuldades de cobertura cambial.

Esse aspecto do problema vem mostrar, mais uma vez, o êrro fundamental do Estatuto da Petrobrás, não permitindo o concurso de particulares na exploração do petróleo. Nos últimos cinco anos, tudo o que fizemos em benefício do nosso petróleo foi aumentar de uns poucos litros a produção baiana, e não conseguimos pôr em funcionamento nenhuma das três refinarias programadas. O govêrno arrasta pelos canais burocráticos, a sua incompetência sôbre o assunto.

O aviso do general Távora não terá, certamente, a repercussão que seria de esperar-se. O govêrno aguardará tranquilamente que a crise se manifeste, para, então, cuidar de alguma providência de caráter meramente paliativo.

Apoio do PDC de Niterói

DO sr. Cisberto Aragon, primeiro secretário do Diretório Municipal de Niterói do Partido Democrata Cristão, o jornalista Carlos Lacerda recebeu o seguinte ofício:

"Secundando a campanha que V.S. iniciou, e vem corajosamente mantendo, em prol, não só de uma imprensa livre, mas também da moralização dos costumes no Brasil, remetemos a V.S. a cópia dos ofícios enviados, por êste Diretório, aos srs. drs. Carlos Castilho Cabral e Anésio Frota Aguiar.

Outrossim, por decisão unânime do Diretório, foi autorizado a V.S. o direito de fazer uso dos referidos ofícios como melhor lhe pareça".

OS OFÍCIOS

Os ofícios remetidos ao presidente e ao relator da Comissão Parlamentar de Inquérito que investigou os negócios do Banco do Brasil com as emprêsas Wainer hipotecam irrestrita solidariedade àqueles deputados, congratulando-se com êles pelas conclusões a que chegou a Comissão.

O Govêrno mente - e o resto é silêncio

EM nota oficial, o ministro da Justiça procurou explicar a proibição da irradiação de uma conferência pública promovida pelos estudantes de Cataguases.

Nós dissemos que os estudantes requereram ao delegado de polícia local autorização para irradiar a conferência, por meio de amplificadores instalados na fachada do cinema, dando sôbre a praça pública. E que o delegado negou autorização para essa transmissão.

O ministro da Justiça diz, em nota oficial, haver apurado "com as autoridades estaduais", "o que em verdade ocorrera". E que ocorreu? Diz êle:

"Não houve proibição alguma, porém, tão somente fôra declarado, pelo delegado local, não dispor a polícia de capacidade legal para determinar a irradiação, pois tanto a radioemissora como o serviço de alto-falantes da cidade são explorados por particulares que nem sequer foram consultados se consentiam ou não na irradiação".

Conclui, então, o ministro: "Violência haveria, então sim, se fôsse o poder de polícia utilizado para coagir os particulares que exploram aquêles serviços a irradiarem a palestra".

Daí, finaliza o ministro pela declaração enfática de que o jornalista que estas linhas assina "não apenas em Cataguases, mas em outras cidades de Minas e nos vários pontos do país que tem ultimamente percorrido, vem gozando de tôdas as garantias asseguradas por lei à livre manifestação do pensamento".

Vejamos, então, como — a exemplo do seu colega da Fazenda — o ministro da Justiça falta à verdade.

ESTE jornal divulga, hoje, o ofício do delegado de polícia de Cataguases comunicando ao gerente do cinema que êste não pode instalar transmissores na fachada do cinema, para transmitir a conferência do recinto fechado para a praça pública — e mais, afirmando, em ofício, com a sua assinatura por baixo, que NEGOU PERMISSÃO AOS ESTUDANTES PARA PROMOVEREM A REFERIDA TRANSMISSÃO. (*)

Nem poderia o ministro da Justiça informar-se da verdade "com as autoridades estaduais", uma vez que estas ainda não iniciaram o inquérito mandado proceder, em Cataguases, pelo governador do Estado. Realmente, ontem, o sr. Juscelino Kubitschek comunicou que fêz seguir para Cataguases o delegado de Juiz de Fora, para proceder a inquérito, isto é, para saber o que houve. Como, então, antes do inquérito, podia informar-se o ministro junto a quem ainda não sabe o que houve — com tanta precisão e tanta inverdade?

De duas, uma. Ou o inquérito é uma farsa ou o ministro mentiu.

A segunda hipótese é a certa. Pois a conclusão do ministro é totalmente falsa. O delegado proibiu a transmissão da conferência, do cinema para a praça pública, por amplificadores, conforme requereram os estudantes — e comunicou essa proibição ao gerente do cinema. Isto é o que se prova pelo ofício do próprio delegado.

Resta, pois, a opinião do líder da maioria, sr. Gustavo Capanema, acêrca da ligação entre êsse fato e os decretos-rôlha contra a liberdade de expressão pelo rádio.

Segundo o sr. Capanema, o episódio de Cataguases nada tem a ver com os decretos-rôlha, porque (1) se trata de simples incidente municipal e (2) o delegado não alegou os decretos para proibir a transmissão. (O sr. Capanema, ao contrário do ministro, não nega que a transmissão tenha sido proibida).

ORA, é precisamente por ser municipal que o episódio tem gravíssima importância. Para que o público do Rio, por exemplo, tenha idéia da gravidade do episódio, tomemos um exemplo.

Existem regras que proíbem, em cidades que tenham emissoras, a existência das chamadas "pererecas", ou sistemas de alto-falantes para reduzida difusão local. Foi êste o pretexto invocado pelo delegado de Polícia, a serviço do chefe local do PSD, Pedro Dutra, que controla a "única" emissora de Cataguazes. Proibiu a amplificação da conferência, da praça para o jardim, diz êle, porque o dono da estação de rádio — chefe político do partido do ministro da Justiça — invocou o seu privilégio.

Assim, a aplicar-se o princípio, seria impossível ampliar a voz dos oradores num comício na Esplanada do Castelo se alguma emissora carioca invocasse o seu privilégio. Não haveria mais possibilidade de funcionarem alto-falantes, em qualquer parte, se tal princípio prevalecesse.

Mas, suponhamos que não existissem os decretos-rôlha, e não existindo, não houvessem sido invocados pelo Govêrno, justificados pelo ministro Tancredo Neves. Teria o delegado de Cataguases proibido a transmissão da nossa conferência?

Claro que não. E' evidente, e parece irresponsável a conclusão de que o delegado de Cataguases só se atreveu a proibir os estudantes de transmitirem a conferência porque foi excitado, animado e estimulado pelo revigoramento dos decretos-rôlha. Provado, como fica, que o delegado proibiu a transmissão — ao contrário do que informa, com tanta desenvoltura, o ministro da Justiça —, ressalta a desfaçatez com que agiu o delegado, a serviço do ódio municipal e de interêsses de uma facção política.

O que desejo, com esta demonstração, não é outra coisa senão mostrar à Câmara e à Nação o perigo que todos corremos com a alegada vigência dos decretos-rôlha. Esse perigo é tanto maior quanto mais, não os aplicando a um caso concreto, ficarem êles como uma ameaça, mais eficaz e perigosa do que a aplicação pura e simples.

APLICADA a rôlha a uma emissora, com a invocação dos decretos-rôlha, tem ela a possibilidade de recorrer ao mandado de segurança. Os tribunais certamente proclamarão a inconstitucionalidade dêsses decretos, a exemplo do que fêz, em boa hora, a Comissão de Constituição da Câmara. Vigentes, mas pendentes, os decretos-rôlha estimulam o arbítrio, propiciam a violência velada, silenciosa, atrás das cortinas, intimidando tôdas as emissoras do país.

Neste ponto, ainda, devo — infelizmente — desmentir, da maneira mais formal, o ministro da Justiça.

Até a invocação dos decretos-rôlha, as emissoras de todos os lugares por onde tenho andado, nesta peregrinação que me impus, para denunciar ao povo os crimes da oligarquia de Getulio Vargas, transmitiam as conferências e debates que tenho, em cada lugar, realizado.

Desde que tais decretos-leis foram invocados, porém, essas facilidades desapareceram. As emissoras, na sua maioria, receosas, encolhem-se. Perdi a televisão, cujo papel na divulgação dos fatos relativos aos crimes da oligarquia contra o Tesouro Nacional e a liberdade de imprensa fôra tão relevante. Em meu lugar, na televisão, passaram a falar, com a desenvoltura costumeira, o acusado Lutero Vargas, e seus protetores, o ministro da Fazenda, o da Justiça, o líder Capanema etc.

UMA só emissora tem resistido: a Rádio Globo. Por isto, atira-se contra ela e contra o jornal "O Globo", o ódio da reação. Um deputado, o sr. Aarão, descobriu agora que as histórias em quadrinhos são nocivas e a "Ultima Hora" parte contra elas, em nome da moral e da decência. A "Ultima Hora", que não só vendia como dava de presente histórias de crimes, em suplementos diários, com o dinheiro do Banco do Brasil. A "Ultima Hora", que publica episódios da vida dos seus heróis na seção "A vida como ela é", apadrinha o deputado Aarão em benefício do acusado Samuel, nessa contra cruzada contra o "O Globo", que visa a desmoralizar tôda a imprensa para deixar impunes os ladrões Lutero, Wainer e seus cúmplices.

A pressão do ministro da Justiça contra as emissoras que se atrevam a furar o monopólio político da rádio-difusão, intentado pelo Govêrno, só é excedida pela do ministro da Fazenda. Este colocou o sr. Marcos de Souza Dantas a serviço de Wainer e do seu criado Danton, valete do seu baralho, no qual o presidente da UDN disputa o lugar de coringa.

O episódio de Cataguazes serviu para mostrar, a quem ainda tenha sensibilidade moral e política para compreender essas lições, que não poderá o país ir a eleições livres com semelhante ameaça à liberdade de expressão e com tamanho estímulo às violências desencadeadas pelo ódio municipal.

ENTRETANTO, seguem para o Congresso as partes lógicas e inseparáveis do "Plano Aranha": o decreto chamado do lucro extraordinário e o do empréstimo de 60 bilhões.

O do lucro extraordinário foi a isca com a qual o sr. Osvaldo Aranha quis silenciar uma das derradeiras bôcas que a UDN abria na Câmara: a do sr. Aliomar Baleeiro. A bravura e a honradez dêsse deputado não o autorizam a atribuir à nossa posição, face a êsse projeto, a nenhum interêsse subalterno ou encomendado. Êle nos há de respeitar, como nós a êle. Apenas não vemos razão para a Oposição silenciar, para a Oposição não se opor, para a Oposição aderir — porque o sr. Osvaldo Aranha esteja no firme propósito de arrecadar o dinheiro de que o sr. Vargas precisa para custear as eleições do ano que vem.

Esse projeto é mais uma peta do Govêrno. Em 10 dias de sessões, não será aprovado tal projeto. Trata-se, apenas, de atirar sôbre o Congresso um projeto demagógico, deixando-lhe a responsabilidade da aprovação ou da recusa.

Recusado, fica defendida a economia nacional, pois o projeto é monstruosamente contrário ao verdadeiro interêsse público, como será fácil demonstrar em outra oportunidade. Mas o sr. Vargas poderá acusar o Congresso de estar a serviço dos ricos.

Aprovado, ficará o Congresso em geral, e em particular a Oposição, responsável pela crise de restrição ao crescimento nacional, que tal projeto acarretará; responsável pelo enriquecimento do Govêrno, cujos lucros extraordinários, seja na especulação com a moeda, que lhe rende um ágio, seja no Fundo de Eletrificação — que o sr. Afonso Arinos deixou passar sem um ai — seja na exploração do trabalho nacional, reduzindo-nos a uma caricatura de socialismo de Estado, o projeto estimula e incrementa.

Quanto ao projeto do empréstimo interno de 60 bilhões, pagáveis em dólares, quem pode falar sôbre êle é o atual ministro da Viação, sr. José Américo de Almeida.

Esse cidadão distintíssimo criou uma reputação nacional, depois da revolução de 30, por haver suprimido o pagamento em ouro do que a Light levava do Brasil. Daí fêz-se troféu de uma conquista nacional a supressão da cláusula-ouro, o pagamento das dívidas do Brasil em moeda nacional, como convém.

HOJE, o sr. Osvaldo Aranha anuncia ao mundo, com o projeto dos 60 bilhões, que o cruzeiro é uma moeda desprezível, que o Brasil não confia em si próprio, que o Govêrno brasileiro é o primeiro a desmoralizar a sua moeda. E o sr. Afonso Arinos, líder da Oposição, faz, gratuitamente, o papel que o sr. José Cândido Ferraz fêz por dinheiro: cala a bôca na tribuna e vai tornar-se personagem encontradiço no gabinete do ministro que volta a pagar, em moeda estrangeira, a dívida que contrai para financiar o golpe do sr. Vargas.

Golpe? Sim. Não pelas armas, pois estas não pendem para o sr. Vargas nem êle precisa mais delas, desde que descobriu que eleições também servem para dar golpe.

O que se prepara é o golpe pelas urnas. Tudo, neste país, capaz de produzir dinheiro, trabalha hoje para a corrupção montada pelo sr. Getulio Vargas. O Banco do Brasil, o Ministério do Trabalho, etc., estão a serviço do golpe.

Este consiste em promover eleições viciadas, pelo enquadramento das massas, pela arregimentação da corrupção e da intimidação, do monopólio dos principais meios de propaganda, pelo silenciamento da Oposição, etc. Obtido um Congresso maciçamente majoritário, reformar a Constituição — eis o golpe sêco.

E, como sempre, as ditaduras constituem-se pela propagação da mentira. Por isto, a mentira é a moeda corrente no Govêrno. Quanto à Oposição, parece ter descoberto que o silêncio é o preço da liberdade.

A FUNÇÃO corruptora do sr. Osvaldo Aranha no Govêrno está produzindo seus resultados. Aos que não se vendem por dinheiro, o sr. Aranha oferece glória no futuro, em troca de silêncio no presente.

Cala-se a Oposição, enquanto o Govêrno mente, no que diz e no que faz, mente quando afirma e mente quando desmente. E a Oposição não faz outra coisa senão dar dinheiro ao Govêrno.

CARLOS LACERDA

(*) Entreguei cópia fotostática dêsse ofício ao deputado José Bonifácio.

Os decretos-rolha

(Desenho de HILDE)

CARTAS DOS LEITORES

Esclarecimento

RECEBEMOS do sr. Ademar Silvares a seguinte:

"Com referência à notícia publicada na TRIBUNA DA IMPRENSA do dia 13 próximo passado, sob o título "Demitiu-se por não concordar com Jango", cabe-me esclarecer que a minha demissão do cargo em comissão de diretor dos Serviços Gerais do IPASE não foi por discordar do ministro do Trabalho, dr. João Goulart.

"O meu afastamento, a pedido, da administração daquela autarquia, onde pertenço ao quadro de seu funcionalismo desde abril de 1935, teve o objetivo de facilitar ao Govêrno as modificações nos cargos de direção dos institutos subordinados e vinculados ao Ministério do Trabalho.

"E' justo salientar que, durante o período que dirigi os Serviços Gerais do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, ou como substituto legal da presidência do mesmo, sempre recebi de s. exa., sr. ministro João Goulart, provas de consideração e apreço".

Lei federal não atinge o padrão dos médicos da PDF

"A LEI federal não pode atingir o padrão de vencimentos já assegurados aos médicos municipais", declarou-nos, ontem, o vereador José Junqueira, do PTB, que disse não haver o menor perigo de redução dos salários dêsses profissionais.

E repisou: "Qualquer tentativa a ser feita nesse sentido seria inconstitucional, pois viria prejudicar o direito já adquirido. Nem mesmo por hipótese será possível pensar na redução dos salários."

As declarações do sr. José divulgada vêm contestar nota divulgada pelo Sindicato dos Médicos, que levantou a hipótese de redução de salários na Prefeitura.

Baleeiro defende sua posição de oposicionista

Resposta às críticas que lhe têm sido dirigidas — O caso do projeto dos lucros excessivos

A PRETEXTO de discutir o anexo ao orçamento do Ministério, o deputado Aliomar Baleeiro respondeu ontem, na Câmara, à nota publicada no "Diario Carioca" que o acusou de haver afrouxado sua vigilância em tôrno dos atos do Executivo.

INJUSTIÇA

"Uma grave injustiça e uma grande injúria cometeu, hoje, um matutino" — declarou o deputado baiano.

Sôbre o fato de lhe ter sido pedida opinião a respeito do projeto de lucros extraordinários, pelo ministro Osvaldo Aranha, declarou:

"Não é crime um membro da Oposição colaborar na confecção de um projeto de lei que se faz necessário para a complementação do plano que está, atualmente, em execução".

IMORALIDADE

A seguir, o deputado Aliomar Baleeiro declarou que o projeto sôbre os lucros extraordinários está pronto, nas mãos do sr. Osvaldo Aranha, há mais de vinte dias, e estranhamente não vem à Câmara.

"Minhas suspeitas se confirmaram" — disse Baleeiro — "a profunda imoralidade do govêrno, a sua corruptibilidade, os interêsses que o entrosam com os milionários, paralisaram a marcha do projeto. A menos que o sr. Osvaldo Aranha seja um hipócrita, o que não quero acreditar. Nisto entrou o dedo do Catete".

NÃO TEM FÔRÇA

"Se a batalha pela taxação dos lucros extraordinários tivesse coloração partidária, ontem seria um dia de contentamento e regozijo para a Oposição, uma vez que o líder da maioria sabe que o govêrno não tem fôrça política para aprovar esse lei, em 10 dias".

Nessa altura interveio o sr. Capanema para declarar que jamais prometera aprovar projeto nessa ordem "nem até o fim do mês, nem até o fim do mundo".

Retruca o sr. Baleeiro que a palavra do líder da maioria apenas confirma a sua declaração, uma vez que em 10 dias não é possível votar um projeto.

RENÚNCIA

Quando mais acesa [illegible] os apartes, o sr. Aliomar Baleeiro declarou que o sr. Gustavo Capanema havia dito que dentro de quatro dias renunciaria à liderança. O líder da maioria não confirma a versão do deputado baiano, o que levou o sr. Baleeiro a declarar que o desabafo do líder governista havia sido presenciado por numerosos deputados e se verificou no ensejo da prorrogação do prazo para as comissões opinarem sôbre o projeto de censura radiofônica.

O GOVÊRNO AFUNDOU

Terminando seu discurso, o representante baiano declarou:

"O govêrno afundou. O líder da maioria vira a caveira do sr. Osvaldo Aranha branquejando ao sol. Politicamente, o ministro da Fazenda está morto. Não sei se êsse govêrno [illegible] logrará sobreviver. As consequências serão dramáticas".

Morrerão na câmara de gases os assassinos de Bobby

KANSAS CITY, 20 (UP) — O juiz do distrito federal, Albert L. Reeves, sentenciou os autores do rapto e assassínio do menino Bobby Greenlease, Carl Austin Hall e Bonnie Heady, a serem executados na câmara de gases de Missouri, a 18 de dezembro próximo.

O magistrado, homem de 79 anos, [illegible] envergando sua toga negra, perguntou [illegible] ao que o réu respondeu: "Não, senhor". Estas foram as primeiras palavras que proferiu desde o início do processo. A seguir, o juiz fêz a mesma pergunta a Bonnie, porém esta apenas balbuciou aquelas palavras, que ninguém, salvo seu companheiro, pode escutar.

Então, disse o juiz, solenemente: "O senhor, Carl Austin Hall, será levado pelo oficial de Justiça federal a Jefferson City, capital do Estado de Missouri, onde será executada a sentença de morte, na câmara de gases [illegible], no dia 18 de dezembro de 1953". A seguir, dirigiu as mesmas palavras a Bonnie Brown Heady.

Imediatamente, depois de pronunciada a sentença, os réus foram retirados da sala. O pai da vítima foi [illegible] por uma porta e escada situadas atrás [illegible]

Mangabeira acredita nos homens novos

S. PAULO, 20 (Sucursal) — "Sou um velho que prega a renovação e a entrega do poder aos homens novos e moços. Confio nos homens novos do Brasil. Eles esperam. E vejo no sr. Jânio Quadros um caso típico dos novos e moços de que o país necessita".

MUDANÇA DE RUMOS

Essas palavras foram ditas ontem pelo sr. Otávio Mangabeira após a visita que fêz ao prefeito em seu gabinete. Mangabeira não quis tecer considerações políticas aos repórteres que o esperavam. Apenas disse:

"Ou se mudam os rumos do Brasil ou o Brasil se afunda. S. Paulo é tanto e cada vez mais influente no Brasil que só um brasileiro inconsciente deixará de ter interêsse pela vida pública dêste Estado".

O sr. Jânio Quadros, instado pelos jornalistas, disse que queria repetir o que vinha afirmando reiteradamente: "Administro apenas, e ninguém me arrastará às comprometedoras lutas partidárias".

"Não tenho tempo, não tenho gôsto e não tenho saúde. Êsse problema das candidaturas vai ser resolvido pelas legendas, sem qualquer interferência. Não pretendo coisa alguma, exceto continuar no meu trabalho, em paz, com uma obra ciclópica pela frente".

E concluindo:

"Os acontecimentos políticos se precipitam. Mas o povo acha-se bem advertido e não será enganado".

OS PASSOS PERDIDOS

SUSPENSÃO DA SEGURANÇA

★ Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

O MANDADO de segurança é remédio de urgência, faz parte do sistema de pronto-socorro às vítimas de lesão evidente, que não exija pesquisas de laboratório e exames de especialistas para autorizar o diagnóstico e a medicação, mas, ao contrário, se imponha imediatamente aos olhos do clínico (direito líquido e certo). Por isso mesmo, concede-se ao julgador o poder de conceder liminarmente a medida, se a demora até o julgamento definitivo puser em risco o direito, de modo talvez irreparável, no todo ou em parte.

Pela concessão liminar do mandado, susta-se a violência ou os efeitos do ato arguido de violento. Verificando-se, afinal, que improcede a arguição, e o ato é legal e válido, torna-se sem efeito a medida e restaura-se o ato impugnado, cujos efeitos, assim, terão sofrido um simples adiamento — o que, em geral, não traz prejuízo ao Estado ou à ação da autoridade coatora.

Pode acontecer, porém, que não seja assim. Casos há em que a concessão liminar do mandado por sua eventual generalização, poderia comprometer a eficiência de uma política, de um plano de govêrno, de uma iniciativa da administração. Em tais casos, intervindo essas considerações de ordem pública, admite-se a suspensão da medida de segurança, em caráter excepcional. A suspensão da segurança, aliás, pode ser concedida, ainda, pendente de recurso, depois de concedido, portanto, o mandado definitivo.

A suspensão da segurança (que é uma suspensão do ato) é e só pode ser rigorosamente excepcional. A gravidade dos inconvenientes invocados para justificá-la hão de se impor imediatamente ao espírito. Não basta invocar ou alegar êsses inconvenientes: é preciso evidenciá-los. Não se dirá que é preciso "provar" o alegado, porque nem a natureza do processo, nem a da própria alegação, comportariam uma verdadeira prova. Mas a alegação tem que ser justificada e demonstrada, na própria petição, por via de raciocínio simples, claro, lógico e concludente.

Entender de outro modo, seria amputar ao remédio constitucional uma das suas razões de ser, impossibilitando-o de corresponder à finalidade que lhe é própria: a de amparar prontamente o direito líquido e certo contra os abusos e violências do Poder.

Ora, há certa visível tendência, no Judiciário, a facilitar as suspensões de medidas de segurança — o que constitui êrro grave, a nosso ver. O caráter absolutamente excepcional do que se poderia chamar "medida de anti-segurança ou de insegurança", exige o pleno convencimento quanto à procedência dos inconvenientes alegados. Que as autoridades requeiram, vá. Mas o Judiciário não pode deferir êsses requerimentos sem muito boas razões.

Um pedido de suspensão de segurança acaba de ser concedido, quando "data venia", a nosso ver não era caso para isso, pelo sr. ministro Sampaio Costa, a requerimento da CEXIM. Uma firma importadora e exportadora fizera um negócio de compensação com a Inglaterra (laranjas por "whisky"). Exportou as laranjas. Para receber o pagamento-"whisky", foi negada a licença. O juiz concedeu o mandado, recorrendo "ex-officio". Houve agravo da União. Pediu-se a suspensão da medida, porque poderia a mesma "afetar as divisas-ouro, escassas no país"!?

Mas, como!? Pela venda das laranjas, que foi, pròpriamente, uma troca, não há divisas a entrar, e sim mercadoria. Pela entrada do "whisky", não há divisas a sair: já saíram laranjas. Qual é o prejuízo que pode advir à ordem pública, do pagamento das laranjas, na forma do ajustado, na líquida moeda escocesa?

O PULSO DO MUNDO

O "BOOMERANG"

NADA mais melancólico do que o triste espetáculo que o espírito do "mccarthysmo" resolveu oferecer ao mundo, em Washington, com o caso White. Foi um "show" de maus atores que só serviu para trazer novamente à cena um velho mestre — Mr. Truman, "tout court" — que mais uma vez demonstrou à larga sua capacidade de confundir o inimigo.

O CASO White se voltou de tal maneira para os que o criaram com objetivos puramente políticos, tentando envolver o ex-presidente num crime de *traição*, que agora o Presidente Eisenhower se sente embaraçado perante o seu povo, e os repórteres bisbilhoteiros e maliciosos que o interrogam sôbre se a questão da infiltração do comunismo no govêrno será uma das questões de primeiro plano nas eleições parciais que se realizarão em novembro do ano vindouro. A resposta de Ike dizendo que essa questão "estará relegada ao passado" naquela ocasião dá a medida do fracasso do plano "genial" do Procurador Brownell que, como o senador McCarthy, está arriscado a ver o seu nome entrar para os dicionários com um feio significado.

E tudo isto não aproveitou senão à propaganda dos inimigos dos Estados Unidos agora providos de excelente munição para suas campanhas de detração. O que vimos nesse caso é muito mais do que aquela "mess in Washington", aquela confusão em Washington que Eisenhower em sua campanha eleitoral denunciara com tanto vigor e prometera erradicar de uma vez.

Mas, que vemos? Vemos o presidente dos Estados Unidos, o general da vitória, permitir que contra seu antecessor fôsse levantada da maneira mais leviana uma acusação equivalente à de traição. Vemos o procurador geral da República, figura da mais alta representação no govêrno, com posto equivalente ao de ministro, fazer essa denúncia da maneira mais casual e pouco escrupulosa num jantar político no elegante "Executives Club" de Chicago, onde se reunia uma feliz assembléia de homens de negócios, de estômagos cheios e cabeças ôcas. Tudo isto para atirar um cadaver (indefeso, como todos os cadáveres) contra a reputação e o patriotismo de um adversário político, depois de uma fragorosa derrota dos republicanos, nas urnas.

Vemos o procurador geral ser chamado de mentiroso no rádio e na televisão pelo ex-presidente, procurando restabelecer, como parece que restabeleceu, a verdade dos fatos contra um amontoado de invenções.

E que invenções eram essas? Eram vagas suspeitas de uma organização superpolicial que jamais se consubstanciaram em quaisquer provas. E o que vemos é o sr. Edgar Hoover, chefe tradicional dessa organização — o F.B.I. — declarar que a denúncia contra o "espião" White teria partido de uma alta personalidade canadense, para sabermos logo depois que a pedido do ministro da Justiça do Canadá, sr. Stuart, a polícia canadense declara que "jamais dirigira ao F.B.I. qualquer relatório sôbre White e que o Govêrno canadense afirma que nada disse ou escreveu sôbre o caso".

DEMAIS. Mas, com certeza, o procurador geral Brownell e o senador McCarthy vão descobrir em breve que o sr. Stuart, ministro da Justiça do Canadá, é um perigoso comunista.

AZEVEDO MELO

Perón abre os braços ao capital estrangeiro

Supressão de barreiras aduaneiras e garantia de bons lucros — Rios de petróleo no subsolo — Movimento Sindical domesticado

NOVA YORK, 20 (UP) — O presidente Juan Perón declarou que a Argentina é partidária da supressão total das barreiras alfandegárias, como condição essencial para a grandeza da América, e que o está demonstrando com os tratados que assinou com seus vizinhos.

"Seria a forma de estreitar nossas nações — disse — porque, geralmente, essas barreiras aduaneiras são as principais causas das divergências da política internacional".

Peron fêz essas declarações em uma entrevista concedida, em Buenos Aires, ao diretor-geral da revista "Vision", Edwin Stout, que aparece no número correspondente a 27 do corrente.

Em sua entrevista, Peron disse também, em essência:

1) A Argentina oferece as três condições fundamentais para atrair capitais estrangeiros: tranquilidade interna, prosperidade econômica e garantia de bons lucros.

2) Vultosos capitais estrangeiros já se estão invertendo na Argentina, ao amparo da nova lei que regula as inversões.

3) Capitalistas norte-americanos estão considerando as possibilidades de fazer grandes inversões na Argentina, para o desenvolvimento de sua indústria petrolífera (que pode ser, segundo Peron, uma das quatro mais importantes do mundo) e é possível que, em breve, haja notícias concretas a êsse respeito.

Mencionou, a seguir, as inversões feitas pela emprêsa norte-americana, "Squibb" e a emprêsa alemã "Mercedes Benz", por trás da qual estão também invertendo na Argentina várias outras firmas alemãs.

"Há petróleo desde a Terra do Fogo até Salta, ao longo da Cordilheira — disse Peron. Um dos geólogos norte-americanos que aqui vieram nos disse que era uma das quatro grandes zonas petrolíferas do mundo".

Referindo-se às inversões do passado, negou Perón que algumas emprêsas tenham vultosos capitais imobilizados no país, por não haver podido enviar seus lucros ao exterior. Disse que, em realidade, a maioria dessas emprêsas "remeteram ao exterior muito mais do que podiam fazê-lo" e descapitalizaram o país através de seus serviços financeiros, remetendo lucros, não só do capital que trouxeram originalmente, mas também dos que pediram emprestado ao Banco da Nação, que é argentino.

Perón foi também interrogado sôbre a suposta infiltração comunista nos sindicatos argentinos. Respondeu:

"Isso é totalmente falso. Não há nenhum sindicato argentino com influência comunista. Não pela ação do govêrno, porém da Confederação Geral do Trabalho, que, sendo eminentemente anticomunista, quando um dirigente de Sindicato, como tal, saisse eleito, não aprovaria a eleição, e êsse dirigente teria que sair. Em nosso país, não pode ser dirigente nenhum comunista, em nenhuma organização operária.

"A existência do comunismo no campo operário se manifesta pelo número de greves. Nosso país registra nos últimos anos os índices mais baixos do mundo, em greves. Poderíamos dizer que, em 1953, não tivemos pràticamente nenhuma greve. E isso demonstra que não há dirigentes comunistas, porque se os houvesse haveriam greves".

Roosevelt Jr. candidato a governador

NOVA YORK, 20 (AFP) — O sr. Franklin D. Roosevelt Jr., filho do ex-presidente dos Estados Unidos, que é atualmente representante do Estado de Nova York na Câmara de Representantes, declarou que aceitaria a designação de candidato ao pôsto de governador do Estado de Nova York se sôbre êle recaisse a escolha do seu partido. As eleições para êsse pôsto devem realizar-se no ano vindouro. O presidente Roosevelt foi governador do Estado de Nova York antes de ser eleito para a Casa Branca.

O CASO DA CONSTITUIÇÃO DA GUIANA

LONDRES, 20 (AFP) — Cinquenta e nove deputados trabalhistas, entre os quais conhecidos líderes como os srs. Chuter Ede e James Griffits, assinaram uma moção, na Câmara dos Comuns, pedindo a anulação da ordem do Conselho Governamental relativa à suspensão da Constituição na Guiana Inglêsa.

Esse gênero de moção tem prioridade na ordem dos debates e pode dar lugar a outra discussão em regra sôbre êsse assunto, tendo a primeira se realizado há algumas semanas.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187 de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88

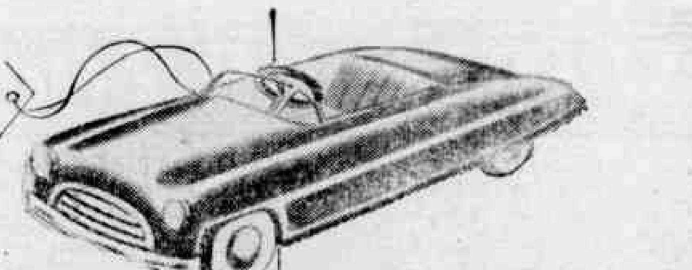
Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.° andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELS.: 42-4242 e 42-0505.
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
Hemorróidas sem operação — Doenças Anu-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10.S/1006 — Hora marcada 28-4511 - 52-0251

Se Você é amigo da TRIBUNA DA IMPRENSA faça uma assinatura para um parente ou amigo residente no interior.

Haig's
SCOTCH WHISKY
JOHN HAIG & Co LTD

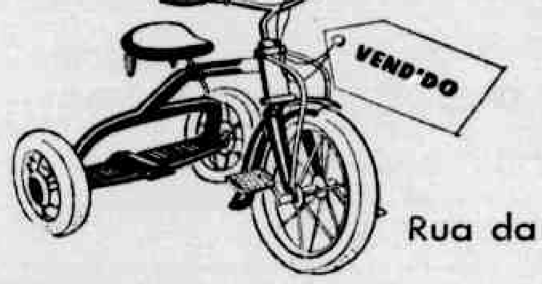
PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARREGAS 40 TEL. 22-0547 RIO



TODOS JÁ ESTÃO COMPRANDO

Seja também Previdente!

Faça desde já suas compras! Comprando com mais calma, o Sr. poderá atender ao *pedido exato* de seu filho, adquirindo os presentes que êle encomendou a "Papai Noel", aproveitando os preços especiais...



...na GRANDE VENDA DE NATAL do

BAZAR FRANCEZ

Rua da Carioca, 5 (Próximo ao Lgo. da Carioca)

A SUA CASA DE BRINQUEDOS!

PUBLICIDADE

Inauguração da nova "LOJA DE ROUPAS PRESIDENTE"

Com instalações modernas, servindo ao populoso bairro de São Cristóvão, inaugurou-se ontem, à rua São Luiz de Gonzaga nº 2085, a nova loja — LOJA DE ROUPAS PRESIDENTE.

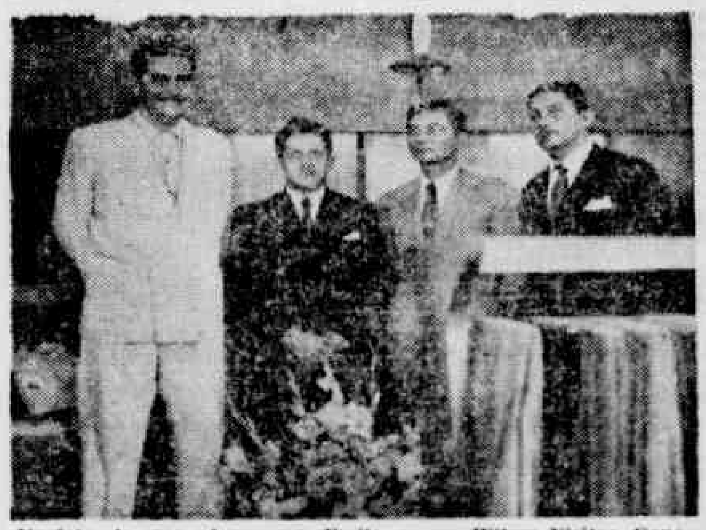
Sendo uma loja de artigos para cavalheiros, destaca-se por sua qualidade e esmerado acabamento — a excelente roupa PRESIDENTE.

Grande número de pessoas amigas compareceram ao ato de inauguração, ouvindo-se na ocasião, a palavra do Padre Angelo que abençoou a nova loja desejando pleno sucesso aos seus proprietários.

Ouviu-se também a palavra de um morador do bairro, dizendo que, como êle, todos se sentiam agradecidos pela instalação de uma loja tão moderna como aquela e que levava a êles, o conforto, a classe e a qualidade de uma loja do centro.

— Comprarei agora no meu proprio bairro, sem perda de tempo e muito mais barato, disse.

Realmente, grande era a satisfação de todos os moradores. A nova loja inaugurada nada deixa a desejar as suas congêneres do centro: moderna, atraente e com ótimos artigos para cavalheiros, destacando-se a sua roupa feita "PRESIDENTE".



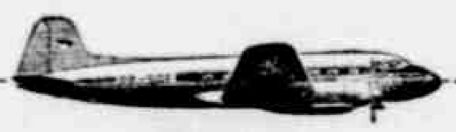
Na foto, da esquerda para a direita, os srs. Wilson Vieitas, Genesie P. Machado (gerente da loja), Artur Freitas e Tte. Sebastião Freitas

Aspecto da inauguração quando o padre Angelo dava abenção a nova loja

Os SCANDIAS da VASP vão agora ao sul do país

A VASP, trabalhando em conjunção com o Lóide Aéreo, pode agora oferecer ao público, **diàriamente**, viagens ao sul do país. Às 3as., 5as. e sábados, pelos Scandias; às 2as., 4as. e 6as. pelos Douglas.

agora, mais do que nunca, *viaje de avião - mas sempre pela*



VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S.A.

Rua México, 116-A — Tel. 22-8681 e Rua Santa Luzia, 735 — Tel. 42-8094

acontece todo dia

"PUNGUISTA" PRÊSO NO LIDO

PAULO Assunção, de 18 anos, sem profissão e residência, foragido do SAM, com várias entradas na polícia por vadiagem e "punga", foi prêso por populares, ontem, e entregue à R.P. 41, quando roubava, num bonde da linha "Copacabana", no Lido, a bôlsa de Eunice Freitas Duarte, da avenida Copacabana, 61, apto. 603. A vítima deu por falta, em sua bôlsa, de mil cruzeiros, que não foram encontrados com o ladrão. A polícia do 2.º distrito, onde Paulo foi autuado, acredita que êle estivesse agindo de parceria com um companheiro que conseguiu fugir.

Vingou-se da traição, matando a rival

PORQUE Madalena de tal passou a viver com Antônio Cardoso da Silva, de 38 anos, da rua S. Pedro, 331, em Bonsucesso, sua ex-amante, Onorina Francisca Morais, de 28 anos, de residência ignorada, foi ontem à noite à casa dêles e, depois de forte discussão, matou-a com uma facada no coração.

O corpo de Madalena foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal. Onorina fugiu, estando a polícia do 20.º distrito à sua procura.

Segundo conseguimos apurar, Onorina trabalha em um apartamento em frente ao Hospital da Ordem Terceira da Penitência, na Muda da Tijuca.

Na foto, Madalena e seu amante, Antônio, "pivot" do crime.

Atropelamentos

AO atravessar a rua Conde de Bonfim, em frente ao Tijuca Tênis Club, ontem à tarde, Adelino Lopes Guidono, viúvo, de 66 anos, residente no apto. 1001 do número 549 daquela rua, foi atropelado pelo auto da Polícia Militar, chapa 9-14-94, dirigido pelo soldado Joaquim Esteves de Abreu.

Com fratura da perna esquerda e da bacia, a vítima ficou internada no Pronto Socorro, para onde foi transportada pelo soldado, que foi autuado no 17.º distrito.

MORREU ATROPELADA

FOI atropelada por um auto não identificado, na esquina da praia do Flamengo, com a rua Paissandu, a menor Yêda, de 4 anos, filha de Maria José da Silva, da rua Senador Vergueiro, 92, que, em estado de choque, foi internada no Pronto Socorro, com fratura exposta da coxa esquerda e traumatismo abdominal. Mais tarde, a menina faleceu, não resistindo os ferimentos.

Quis abusar da jovem

NILSON Soares da Silva, de 22 anos, solteiro, morador em Mesquita, foi ontem, entregue à polícia do Pôsto de Vigilância da Central do Brasil, após desembarcar de um trem de Nova Iguaçu, onde tentou abusar da jovem Maria de Lourdes Castro Vale que para poder desembarcar teve que arranjar um casaco emprestado.

Devido ao grande aperto, Nilson Soares da Silva, que atende por "Estudante", aproveitara-se da situação para abusar da mocinha. Não suportando mais os gestos do "Estudante" Maria gritou por socorro e nessa altura já estava sem casaco e blusa.

Nessa ocasião, os passageiros avançaram contra "Estudante", aplicando-lhe tremenda surra. Depois de ter sido entregue à polícia da Central e medicado no Pronto Socorro, foi autuado em flagrante no 10.º distrito policial.

Agredido a punhal pelo 'fantasma'

"FANTASMA", conhecido ladrão arrombador, ontem à tarde, na gare Pedro II, para vingar-se de seu delator, Juarez da Silva Viana, agrediu-o a punhal.

Após a agressão, "Fantasma" fugiu, tomando rumo ignorado. Com dois ferimentos penetrantes no abdome, a vítima foi internada em estado grave, no Pronto Socorro.

Depois de medicada, declarou que há dias "Fantasma" lhe furtara a quantia de Cr$ 100, tendo sido então por êle denunciado à polícia. Prêso, "Fantasma" jurou vingar-se, assim que o encontrasse. A polícia do 10.º distrito tomou conhecimento do fato.

Atirou-se ao mar e arrependeu-se

AMEAÇADA de despejo pelo proprietário do cômodo que habitava, à rua do Riachuelo, 363, Irinéa Batista dos Santos, companheira do proprietário do salão de beleza "Pente Encantado", tentou suicidar-se, ontem, jogando-se ao mar, em plena Guanabara. Seu companheiro, Francisco dos Santos, ùltimamente não pagava o aluguel do cômodo que antes alugara para habitar. O locador passou a fazer pressão junto a Irinéa dando-lhe o prazo de dois dias para mudar-se. A jovem, desesperada, tomou uma lancha na praça Quinze de Novembro, com destino a Niterói. No meio da baía, resolveu atirar-se ao mar. Outros passageiros atiraram n'água um salva-vidas, no qual a moça se agarrou, gritando que não queria mais morrer. As polícias do 7.º distrito e da Delegacia Marítima tomaram conhecimento do fato.

> **Instável, com chuvas**
>
> **PREVISÃO do tempo fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até às 14 horas de amanhã: Tempo instável, com chuvas. Temperatura em ligeiro declínio. Ventos do quadrante sul, frescos. Máxima: 26,6. Mínima: 20,7.**

Mais uma vítima de "Borracha"

MAIS uma vítima de "Borracha", o homem que de abril a novembro dêste ano praticou 3 crimes de morte e 15 assaltos, apresentou-se à polícia do 4.º distrito: o motorista profissional Antônio Campos, da rua Lagdein, 5, apto. 202, assaltado há uns dois meses atrás, quando dirigia o carro 4-91-98.

Antônio esclareceu que reconhecera "Borracha" pela fotografia publicada num dos vespertinos de ontem.

Tentou suicidar-se com ciume do marido

SUSPEITANDO das ligações amorosas de uma vizinha com seu marido, Maria da Penha, de 20 anos, da rua "E" número 24, no Gramacho, tentou suicidar-se ontem, em sua casa.

Apresentando queimaduras generalizadas, foi internada em estado grave no hospital Getúlio Vargas. A polícia de Caxias tomou conhecimento do fato.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Laennec", "Del Santos" e "Sreyatorn".

ASSALTADO E BALEADO O COBRADOR

TRES assaltantes não identificados, ontem à tarde, em São Cristóvão, na rua Chantecler, agrediram e tomaram a pasta do cobrador da Casa de Saúde "Mãe Pobre" José Cabral Filho, da rua Bela, 52, baleando-o em seguida na perna direita.

Os assaltantes, que carregaram todo o dinheiro arrecadado nas cobranças, após ferirem o cobrador, homisiaram-se num morro das proximidades.

A vítima foi internada no Pronto Socorro. A polícia do 16.º distrito tomou conhecimento do fato.

Anavalhado por não pagar as cervejas

O FUNCIONARIO público Francisco Pereira Costa, casado, de 28 anos, da rua Orojo, 788, em Braz de Pina, estava no interior do bar do Balneário de Ramos, tomando cervejas com alguns amigos, quando foi abordado pelo malandro conhecido por "Carlinhos do Caju", para que lhe pagasse bebidas. Francisco, que não o conhecia, negou-se, sendo agredido a navalha. Com ferimento penetrante no braço direito a vítima foi medicada no hospital Getúlio Vargas, estando o agressor foragido. As autoridades do 21.º distrito estão em diligências para a captura do agressor.

LADRÕES DE AUTOMÓVEL

QUANDO tentavam roubar o auto particular chapa 3-05-60, de propriedade do dr. Piern Jacomino Dante, estacionado em frente à sua residência, na rua Maris e Barros, 415, casa 13, foram presos em flagrante, pela R.P. 57, os indivíduos Arthur Antunes dos Anjos, sem profissão e moradia, e o motorista profissional Anival Corrêa de Andrade, solteiro, de 23 anos, da rua Cabo Ernesto, 60, em Jacarepaguá.

Os ladrões foram conduzidos ao 15.º distrito, onde foram autuados.

Chocaram-se ônibus e caminhonete

EM grande velocidade, a caminhonete 41-22-60, dirigida por Pedro Balbino Galvão, de 23 anos, da rua Almirante Tamandaré, 76, desgovernou-se e foi chocar-se, ontem à noite, na rua Barão de Bom Retiro, próximo à esquina da rua Araxá, com o ônibus chapa 8-21-76, da linha 74, "Cascadura-Lapa", dirigido por Dente Pascoal Cavaliere, ferindo em consequência o motorista da caminhonete e seu companheiro Herminio Ramos da Costa, de 37 anos, serralheiro, da rua Barão de Cotegipe, 479.

Os feridos foram medicados no Pronto Socorro, ficando Herminio internado. Pedro Balbino retirou-se para o 18.º distrito, onde foi autuado junto com o motorista do ônibus.

DENTADAS E TAMANCADAS

PORQUE sua colega Helena de Brito, de 25 anos, solteira, da rua América, 219, se queixou ao gerente do Moinho Inglês de que ela a ofendera com palavras de baixo calão, Geralda Juliana de Andrade foi despedida e, para vingar-se, agrediu Helena a tamancadas e dentadas. Bastante machucada, Helena foi medicada no Pronto Socorro, contando o seguinte: ontem, à hora do almoço, no Moinho Inglês, onde trabalha, colocou sua marmita para aquecer num forno existente para êsse fim. Notou, então, que outra operária jogava no chão as marmitas de suas colegas, e repreendeu-a por êsse procedimento. Indignada, a outra insultou-a, tendo Helena, que nem sabia o nome da colega, comunicado o fato ao gerente, que despediu Geralda. Mais tarde, as autoridades do 11.º distrito prendiam Geralda, que foi autuada.

O coronel Nilo Cruz e sua mulher foram prêsos

Apresentaram-se ao juiz do Tribunal do Júri, alegando legítima defesa

O coronel e sua mulher serão defendidos pelo deputado Flores da Cunha e pelos advogados Evandro Lins, Américo Jambeiro e Eurico Novais. Depuseram ontem, e, logo após, êle foi recolhido prêso ao Colégio Militar, e ela foi para a penitenciária de Bangu.

O TENENTE-CORONEL Nilo Cruz e sua mulher, apontados como responsáveis pela morte de Natanael e Euclides Marinho no dia 16 de agôsto, em Sepetiba, apresentaram-se ontem ao juiz substituto Talavera Bruce, que depois de ouvi-los em depoimento, mandou que fossem recolhidos à prisão.

O coronel, professor do Colégio Militar, foi prêso para êste estabelecimento ao passo que sua mulher, d. Nadir Lapagesse Cruz, foi para a penitenciária de mulheres, em Bangu.

CONFESSARAM O CRIME

Embora alegasse legítima defesa, o coronel confessou a autoria do crime, apresentando em Juízo, em linhas gerais, a mesma versão que apresentou na polícia.

VERSÃO DO CORONEL

Disse que foi ameaçado por Euclides, que de um taxi lhe apontava uma arma, que emparelhou o seu carro com o outro, tendo então saltado para desarmar o agressor. Tomou-lhe o revolver, depois que Euclides deu no gatilho uma vez sem resultado, e quando se viu atacado por outros dois que sairam do carro, atirou no primeiro, matando-o, vindo a saber mais tarde que era o irmão de Euclides, Natanael, a quem não conhecia.

Negou que houvesse perseguido o taxi e manobrando o seu carro de modo a fechar a passagem.

EM DEFESA DO MARIDO

D. Nair também confessou haver matado Euclides, alegando que o fez em defesa do marido, [illegible] do enfrentava os dois homens foi ameaçada por Euclides que embora tivesse sido desarmado sacou de outra arma. Nesta ocasião, d. Nair empunhou uma [illegible] estava no porta-luvas do carro, desfechando os tiros que mataram também Euclides.

Negou que após o crime houvesse gritado para os que presenciaram a cena: "Ninguém viu nada!"

PRECEDENTES

Pelo depoimento dos dois, ficou comprovado que Euclides já tivera atritos com o coronel, que no domingo anterior ao do crime lhe dera voz de prisão por porte de arma.

Perguntado pelo juiz se tinha alguma coisa a alegar contra a autoridade policial que presidiu o inquérito, o coronel, depois de vários minutos de silêncio, disse que preferia calar.

Ricardo Cordeiro, acusado no mesmo processo de dar pancadas em uma das vítimas, foi também depor, negando a acusação. Entretanto, o juiz mandou que êle fôsse recolhido à prisão, onde já está outro acusado pelo mesmo crime, Pedro Guimarães Cambuí, que deverá depor hoje.

A SBACEM não pode cobrar das lojas de discos

A SBACEM — Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Escritores de Música — não poderá mais exigir a cobrança de direitos autorais dos estabelecimentos comerciais — as casas de discos — que se utilizam de discos como chamariz de fregueses para os seus artigos.

O dr. Anôr Butler Maciel, consultor jurídico do Ministério da Justiça, opinando sôbre o processo número MJ-48.598-53, em que a SBACEM reclama direitos autorais dos discos tocados naquelas casas de acôrdo com o decreto número 20.493 de 24-1-46, diz:

— "As lojas, como lugares de frequência pública, realmente, não podem executar discos para atrair frequência, sem pagar direitos autorais. Mas cumpre, entretanto, saber se, igualmente, as lojas que têm por objeto vender discos, beneficiária da execução dêles para atrair o público, se incluem na obrigação de pagar direitos autorais".

LUCRO MAIOR

Em seguida, pergunta: "Se o estabelecimento comercial vende discos, e se beneficia com a sua execução, quem lucra com a sua maior saída? Parece que a resposta certa é que lucram ambos — o vendedor e o autor".

E concluí:

"Por isto opino pela improcedência da reclamação da SBACEM e pela manutenção do critério firmado, em matéria de execução de discos em estabelecimentos que os vendem, considerados não sujeitos ao pagamento dos direitos autorais.

Ernesto Tenório Cavalcanti negou o crime

Apresentou-se, ontem, em S. Gonçalo — Esteve escondido no mato até ontem

ACOMPANHADO por seu advogado, Alci Amorim Cruz, apresentou-se, ontem, à polícia de São Gonçalo, o comerciante Ernesto Tenório Cavalcanti, primo do deputado Natalício Tenório Cavalcanti, que na madrugada de anteontem matou a tiros Manoel Francisco da Silveira Filho e feriu a bala e faca o pai e o irmão da vítima, Manoel Francisco da Silveira e Aristides da Silveira, o "Russo", no local conhecido por "Galo Branco", por questões políticas.

DEPOIMENTO

Em seu depoimento, Ernesto contou que desde 1949, quando abriu um armazém no "Galo Branco", passou a ser perseguido por Manoel da Silveira, irmão de sua sogra, proprietário de outro armazém, nas proximidades, que o incompatibilizava com os fregueses.

Na semana passada, Barbosa de tal, empregado de Ernesto, deixou o emprêgo, com várias peças de bicicleta, furtadas de seu armazém, para ir trabalhar num emprêgo melhor, arranjado por Manoel.

No dia do crime, Ernesto contou que dormia, quando foi acordado por Aristides, filho de Manoel, que lhe deu uma facada no rosto, dizendo ser ordem do pai. Ainda quando lutava com "Russo", Ernesto foi atacado pelas costas por Manoel, passando a gritar por socorro. Vendo que não podia com os dois, Ernesto fugiu para o mato, onde ficou escondido até o momento em que resolveu se apresentar à polícia.

Quanto à morte de Manoel Francisco da Silveira Filho, Ernesto acrescentou que só tomou conhecimento ao chegar à delegacia, acreditando que Aristides o tenha matado a tiros quando tentava atingi-lo.

Ernesto terminou seu depoimento negando que no momento do crime portasse arma de fogo ou branca.

Dentro de cinco meses o Banco de Leite Materno

Vai funcionar na Maternidade S. Cristovão, diz o sr. Sales Neto, diretor do Departamento Municipal da Criança

— DENTRO de cinco meses deverá ser inaugurado e entrar em funcionamento o primeiro Banco de Leite Materno do Distrito Federal — declarou-nos o sr. Sales Neto, diretor do Departamento Municipal da Criança.

E explicou: — O Banco será instalado na Maternidade de São Cristovão, a qual contará com 250 leitos e 14 salas de parto.

DEPENDÊNCIA

Pelas explicações do sr. Sales Neto, o Banco de Leite ficará funcionando nas próprias dependências da Maternidade, sem necessidade de maiores gastos para a Prefeitura.

Não será preciso nem a regulamentação da lei que instituiu o Banco.

O Banco de Leite Materno contará para seu funcionamento com aleitadoras, laboratoristas, obstetras e puericultores.

Associação de Empreiteiros de Obras Públicas

EM REUNIÃO realizada ontem, na sede do Clube de Engenharia, foi fundada a Associação Brasileira de Empreiteiros de Obras Públicas, que visa a associar a classe dos empreiteiros federais e municipais, prestando-lhes variados serviços.

Para a elaboração dos estatutos, ficou constituída a seguinte comissão: srs. Antônio de Siqueira Cavalcanti, Miranda Carvalho, Djalma Murta, Edgard Prado Lopes e Flávio Amaral.

Ainda sem solução o caso dos aeroviários

Recusada a tabela pleiteada pelo pessoal de vôo — Tentativa de desprestígio dos sindicatos — "Plano Aranha" e aumento de salários

OS representantes dos Sindicatos dos Aeronautas e Aeroviários apresentaram ontem mais uma tabela de aumento aos representantes dos sindicatos patronais, reafirmando conter as bases mínimas exigidas pelos empregados em companhias de aviação comercial.

E' a seguinte a nova tabela: para os que ganham até Cr$ 3 mil, 35 por cento; de 3.001 a 5 mil, 30 por cento; de 5.001 a 7 mil, 25 por cento; de 7.001 em diante, 20 por cento; e acima de Cr$ 20 mil, 15 por cento.

RECUSA

Essa mesma tabela foi estudada pelos diretores do Sindicato das Emprêsas Aeroviárias, ontem, pela manhã, durante duas horas. Responderam com uma recusa à exigência (idêntica à feita antes) dos empregados em companhias de aviação comercial.

Justificando sua recusa, afirmaram que a concessão do aumento naquelas bases levaria as emprêsas a dispensar diversos empregados e introduzir modificações em suas operações.

TENTATIVA DE DESPRESTIGIO

Durante a reunião, realizada no Ministério do Trabalho, salientaram os representantes dos empregados que a maior dificuldade para uma solução satisfatória reside na tentativa de desprestígio feita pelas emprêsas.

O diretor do DNT, sr. Gilberto Crockat de Sá, afirmou que todos os entendimentos entre empregados e patrões devem ser feitos sempre através dos sindicatos das classes.

PLANO ARANHA

Na reunião dos proprietários de companhias aéreas, por outro lado, salientou-se que o atual sistema de câmbio encarecera as tarifas aéreas e tornara mais difícil atender às exigências dos empregados.

— O "Plano Aranha" — afirmaram — provocara uma alta no preço das utilidades e da gasolina, tornando insuficiente o aumento de 15 por cento já concedido pela DAC nas tarifas aéreas.

Marquise igual à do Clube de Engenharia

FICOU para hoje a inauguração do novo Laboratório Bromatológico do Departamento de Higiene da Prefeitura, que se efetuou às 10 horas.

O prédio, um próprio municipal, apresenta detalhe curioso em sua construção, qual seja uma marquise igual à do Clube de Engenharia, que vem causando grandes debates.

Comércio Ultramarino Cosa S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocação

Convidam-se os Senhores Acionistas desta sociedade a comparecerem à assembleia geral extraordinária que se realizará, na sede social, à Avenida Almirante Barroso, 91, 4.º andar, sala número 409, nesta Capital, às 14 horas, do próximo dia 21 de dezembro de 1953, para o fim de resolverem sôbre uma proposta da Diretoria referente ao aumento do capital e consequente alteração estatuária.

Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1953.

Fritz Muller — Diretor

JORGE DE LIMA

✝ **Adila Alves de Lima, Mario Jorge Alves de Lima, Alberto Martins Torres, senhora e filhos, José Matheus de Lima, senhora e filhos (ausentes), Povino Cavalcanti, senhora e filhos, General Osvino Ferreira Alves, Heraclito Ferreira Alves e senhora, Viúva Almir. Belfort Gomez de Souza, Viúva Comte. Luiz Bezerra Cavalcanti e filhos, Viúva Dr. Nelson Pinto e filhos agradecem, profundamente sensibilizados, a solidariedade manifestada por ocasião do doloroso passamento do seu idolatrado esposo, pai, sôgro, avô, irmão, tio e cunhado JORGE DE LIMA e convidam para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua boníssima alma, mandam celebrar sábado, 21 do corrente, às 11 horas, no altar mor da Igreja da Candelária.**

Many foi denunciado por exploração de prestígio

João Luís de Carvalho não foi incluído — Comprovada a exploração no caso dos caminhões-feira

A PROMOTORA Myriam Steinbruch Rolsman, da 12.ª Vara Cível denunciou Many Crockatt de Sá por exploração de prestígio, um dos crimes mais raros previstos no Código Penal, deixando de denunciar o secretário de Agricultura da Prefeitura, João Luís de Carvalho, apesar de haver encontrado no processo indícios contra êle, por ser o assunto de competência do Procurador Geral do Distrito Federal.

COMPROVADA A EXPLORAÇÃO

Segundo diz a denúncia, "no decorrer dos primeiros meses do ano em curso, Many passou a obter dos proprietários de caminhões-feira, entre os quais Carnavale Orlando, Vincenzo Caravelle, Manuel Sampaio Vidal, Manuel Pinto Neto, José Bernardo e Francisco Antônio Gonçalves, para o fim de conseguir-lhes junto à Secretaria Geral de Agricultura da Prefeitura, licenças para estacionamento de seus caminhões, importância que variava entre Cr$ 2.500 e Cr$ 45 mil mensais, segundo o local de estacionamento, alegando que de outra forma não seriam conseguidas tais licenças.

E de fato de acôrdo com as importâncias que obtinha, conseguia licenças de estacionamento, que eram concedidas pelo gabinete do secretário de Agricultura, sr. João Luiz de Carvalho, a quem estava afeta tal distribuição".

Denunciou também a Jaime Augusto Pinheiro e a Ludolfo Neves Florim, porque êles, "quando procurados pelos proprietários dêsses caminhões, que se dirigiam à Secretaria de Agricultura, para tratarem dessas "licenças, encaminhavam-nos ao primeiro denunciado, fornecendo seu endereço, sob alegação de que só êle tinha poderes para resolver tais assuntos".

A promotora pediu ao juiz Osvaldo [illegible] que remetesse cópia de peças dos autos ao Procurador do Distrito, para que êste tomasse as providências que julgar de direito.

O SAPS DEVE CR$ 200 MILHÕES

SÃO PAULO, 20 (Sucursal) — "O SAPS deve em todo o país, a fornecedores, Cr$ 200 milhões" — disse, ontem, numa reunião sindical, o sr. Luís Correia, diretor geral da autarquia.

"E temos de crédito sòmente Cr$ 60 milhões. As causas dêsse descalabro são muitas. Uma delas é que as caixas de aposentadoria e pensões devem ao SAPS Cr$ 30 milhões. Mas elas tôdas, com exceção de duas ou três, estão falidas. A da Central do Brasil, por exemplo, inteiramente falida, deve-nos Cr$ 8 milhões".

TESOURO NACIONAL

A palestra do sr. Luís Correia foi promovida pela União Sindical de São Paulo, que o convidou a esclarecer a situação geral do SAPS. A certa altura, o diretor daquele órgão do Ministério do Trabalho fêz sensacional declaração:

"Tudo isso se deve, por sua vez, a êste fato indisfarcável: o Tesouro Nacional deve ao Fundo Único de Previdência Social a cifra astronômica de Cr$ 400 milhões".

SUBIRÃO OS PREÇOS

O sr. Luís Correia, entre outras considerações, afirmou, ainda, que: 1) já declarara ao sr. Osvaldo Aranha que seu plano é altista e fará subir os preços das refeições; 2) os preços das refeições do SAPS em São Paulo, segundo estudos feitos, serão acrescidos de 10 por cento.

BANQUEIROS BANCÁRIOS E DISCUTEM O AUMENTO

OS bancários querem um aumento de 30% sôbre os salários atuais, com um mínimo de Cr$ 500 e o máximo de Cr$ 1.500 — disse ontem o presidente do Sindicato dos Bancários ao presidente do sindicato patronal, em reunião realizada no gabinete do ministro do Trabalho.

Justificando suas pretensões, afirmou que os bancários paulistas ganham 11% mais do que os cariocas, o que não é justo. Conseguiram, os que trabalham em S. Paulo, ultrapassar os daqui, lançando mão do recurso da greve, quando da última campanha pró-aumento, em 1951.

ACORDO

No gabinete do ministro, uma tabela conciliatória foi sugerida pelo diretor do DNT e apresentada aos representantes dos sindicatos de empregados e empregadores. Ainda hoje os estudos sôbre o assunto serão levados a efeito.

Sêlo adicional de 10 centavos

DURANTE a "Semana de Combate à Lepra", que vai de 23 a 29 do corrente, entrará em circulação o selo adicional de dez centavos, instituído em benefício dos filhos sadios dos lázaros, sendo obrigatório o pagamento da nova taxa no franqueamento dos objetos de correspondência postal em todo o território nacional, excetuada, somente, a que seja destinada ao Exterior.

FEDERICI ACREDITA:

Wilson Tenório e «Naval» estariam no Rio

Enviados à Justiça os autos do processo — Pedido de baixa, com novo prazo — Porque não houve acareação entre Pedro e Cicero

O DELEGADO Wilson Federici enviou, ontem, à Justiça, os autos do processo, em face de ter terminado o prazo legal concedido à polícia, para processamento de diligências de esclarecimento dos acontecimentos da madrugada de 27 agôsto, no município de Caxias, em que foram assassinados, a tiros de metralhadora, o delegado Albino Imparato e seu capanga, Arnaldo Bereco. Ainda ontem o delegado fluminense requereu ao juiz José Navega Cretton a baixa do processo, para continuação do inquérito.

ACAREAÇÃO

Como não houve a propalada acareação entre o motorista Pedro Tenório de Oliveira e Cicero Tenório, acusados de participação nos crimes, o delegado Federici informou-nos o seguinte:

— "Realmente, eu pretendia fazer uma acareação entre aquêles dois indiciados. Entretanto, analisando melhor os depoimentos prestados por ambos, na Secretaria de Segurança de Niterói, verifiquei que, em linhas gerais, eram semelhantes, não havendo, portanto, as contradições que, a princípio, eu supunha".

WILSON E NAVAL

Depois de esclarecer que já solicitou ao juiz da Comarca de Caxias, novo prazo, o delegado Federici esclarece:

— "Muito breve, talvez, tenhamos Wilson e "Naval", em nossas mãos. Posso mesmo adiantar que os dois acusados, provàvelmente, estejam no Rio. Mas, não excluo a hipótese de que êles tenham se homisiado no interior de São Paulo".

IORC - Instituto Organização Revisão Contabilidade S. A.

DIREÇÃO DO DR. ERYMA CARNEIRO

ADVOGADOS FISCAIS E CONTADORES

TELS.:

DIRETORIA	22-9367
DEPTO. CONTABILIDADE	42-9154
DEPTO. FISCAL	52-3885
DEPTO. JURIDICO	32-9215

AV. RIO BRANCO, 277, 14.º, APTO. 1410

PUBLICIDADE

O CONSELHO REGIONAL DE ECONOMISTAS PROFISSIONAIS DA 1.ª REGIÃO científica os candidatos à HABILITAÇÃO — candidatos não diplomados — que o prazo para entrada de seus requerimentos terminará, improrrogàvelmente, às 12 horas de sábado próximo, dia 21 do corrente, nos têrmos do decreto 31.794, de 17-11-52.

O CREP informa, ainda, aos Snrs. Economistas Diplomados que devem se abster de requerer registro profissional até a citada data de sábado próximo a fim de não tumultuar os trabalhos do protocolo, acarretando eventuais prejuízos para os que se estão habilitando ao provimento. O protocolo funciona na sala 424 do 4.º andar do Ministério da Fazenda e, com os documentos, é paga a taxa de Cr$ 1.000,00 nos têrmos da Resolução do Conselho Federal.

GRANDE OPORTUNIDADE PARA MOÇAS E RAPAZES

— Renda mensal superior a Cr$ 6.000,00 —

Temos ainda algumas vagas para moças e rapazes, ativos e inteligentes, para trabalharem em nova e interessante modalidade de vendas. Não precisa ter prática.

Pagamos ajuda de custo, alta comissão e prêmios compensadores.

Possibilidade de ganhar mais de Cr$ 6.000,00 mensais. Procurar o sr. Brunini, Departamento de Promoção, à rua do Lavradio, 98, de 9 às 18 horas.

DESFILE
SÉRGIO PORTO

A MAIOR

Na semana passada, por causa das chuvas, o Flamengo teve um jogo adiado e, em hora de trabalho de um dia útil, realizou-se o encontro com a Portuguesa, levando ao estádio uma imensa multidão que obrigou a polícia a fechar os portões, deixando muita gente de fora.

No dia seguinte, os jornais comentaram o fato, afirmando que, mais uma vez, ficara provado que a torcida rubro-negra é a maior do Brasil.

Já na terça-feira foi diferente — em parte. Quem tivera o jogo transferido fora justamente o Botafogo, considerado o clube de menor torcida no Rio. No entanto, foi o que se soube: milhares de pessoas entrando no campo e centenas delas barradas por falta de espaço.

Foi por isso que, ontem, ao saber que o Maracanã estava cheio, ouvimos um cavalheiro explicando para outro:

— Não há dúvida de que a torcida do Flamengo é grande. Mas parece minúscula, comparada ao número de pessoas que não tem o que fazer, nesta cidade.

A foto

A DELEGACIA de Costumes deu uma batida na cidade, aprendendo tôdas essas revistinhas imorais que inundam as bancas. Até aí, muito bem, medida digna. Nossos cumprimentos ao delegado.

Mas a Delegacia de Costumes abriga, em seu seio, um humorista, o que não teria importância, se êle não soltasse piadas impróprias. Pelo menos é o que se deduz da nota distribuída à imprensa pela dita delegacia, nota em que se informa a diligência efetuada.

Foi aprendida, inclusive, uma revista chamada "Naturalismo", que está, ou por outra, que estava, sob a responsabilidade da Luz del Fuego.

Junto à nota, vem uma das fotografias que deram margem à diligência, para que seja publicada (?), a fim de que os leitores verifiquem "a licenciosidade perniciosa dessas revistas expostas à venda pública".

Arquivo de coisas ridículas

O LEITOR nos envia o recorte que tirou da revista "Carioca", onde um cavalheiro fala da arte de Madeleine Rosay no mais puro estilo "paratimbum":

"Se o corpo de Madeleine é submetido ao duro e fatigante labor dos exercícios diários — das exigências rigorosas para que ostente linhas esguias e flexuosas — o espírito, motor subjetivo dêsse arcabouço em movimento, tem que agir com extremos de vigilância, tanto no palco como fora dêle.

Viver para a arte, como faz Madeleine Rosay, significa habitar num mundo de fantasmas, povoado de duendes perigosos, onde uma verdadeira Caverna de Trofônio está sempre aberta para desfigurar os que nela penetram.

E essa figurinha esguia, portadora dos gestos de Nereu, mais fina e mais frágil do que um suspiro dêsse herói de Homero, entregou-se intrèpidamente à tarefa de ser uma heroína do bailado.

E penso no destino dessa mariposa da arte, sempre atraída pela chama em tôrno da qual gravita impàvidamente".

Do desfile alheio

O "BINÔMIO", de Belo Horizonte, relembra aquêle caso do sr. Ovídio de Abreu, quando presidente do Banco do Brasil. O referido senhor, que bateu o "record" das nomeações, ao ocupar o cargo, chegou mesmo a empregar o sr. Arthur Bernardes como contínuo.

A coisa se explica da seguinte maneira: tendo o deputado mineiro mandado ao sr. Ovídio um cartão de visitas, com o nome de um protegido seu, a quem desejava ver no quadro de funcionários do Banco, teve a surprêsa de encontrar o seu próprio nome no "Diário Oficial", nomeado para um lugar de contínuo, graças à troca de nomes feita pelo presidente Ovídio.

O "Binômio" faz "blague" a respeito disso, explicando aos leitores que Ovídio de Abreu tinha tal mania de nomear e promover protegidos, que acabou sofrendo do fígado.

Consultando um médico amigo, êste lhe indicou o remédio que devia tomar, tendo o presidente do Banco anotado a receita num pedacinho de papel, que meteu no bolso.

No dia seguinte, voltou ao Banco, para nomear mais gente, e — diz o "Binômio" — "pouco depois o "Diário Oficial" publicava a nomeação do sr. Epacholan Xavier".

HELOISA MARIA fez hoje sua primeira comunhão. A cerimônia foi celebrada às 8 horas, na matriz de Santa Margarida Maria. Seus pais, sr. José Álvaro Rodrigues e sra. Ligia Rodrigues, recebendo os amigos na rua Visconde Silva, 171, no Largo dos Leões.

Bacharelandos do Colégio Coração de Jesus

TENDO como paraninfo o cônego deputado Medeiros Neto e como homenageados os professôres Leo Teodoro, Bertoldo, Leonato, Pedro Eugênio Ciríaco, Miguel Miguel Isidoro, Mario Esdras, concluirá seu curso secundário no próximo mês de dezembro a turma do 3º ano Científico do Colégio Coração de Jesus.

O orador será o estudante Marcio Nogueira. Concluirão o curso os seguintes estudantes: Sylvio Fleming dos Santos, Sergio Almeida de Oliveira, Roberto Magalhães, Maury Dendena, Marcio Nogueira, Luiz Carlos Rezende Fonseca, José Maciel ano Pereira, José Nilo Almeida Tavares, Francisco de Assis Carvalho, Edson Assad David, Claudio Carvalho, Claudio Paiva Bueno, Claudio Almeida de Oliveira, Antonio Fabiano de Carvalho e Adelson Barros.

CONFERÊNCIAS

O CHEFE de polícia, general Armando de Moraes Ancora, pronunciará amanhã, após um almôço oferecido pelo Rotary Club do Brasil, uma conferência sôbre o tema "O poder da Polícia na Sociedade". A palestra será na sede do Automovel Club, na rua do Passeio.

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DAS PARODONTIAS — Dr. Orlandino Prado Filho, hoje, às 20,30, na sede da Associação Brasileira de Odontologia, na avenida 13 de Maio.

SOCIOLOGIA RURAL BRASILEIRA — Prof. Amaral Fontoura, hoje, às 17 horas, na sede da Associação Brasileira de Educação, na avenida Rio Branco, 91 — 10º andar.

LE HUSSARD SUR LE TOIT — Professor Felix Jarras, hoje, às 17,45, na sede da "Alliance Française", na avenida Erasmo Braga, 277.

MARIO PORTO — Professor David Perez, hoje, às 17 horas, no auditório do Ministério da Fazenda.

O TESTEMUNHO DE THOMAS MERTON — Dom Basilio Penido O.S.B., hoje, às 18 horas, no auditório do Centro Dom Vital, na rua Mexico, 74-2º andar.

A PITUCHINHA — Dona Marieta Leite, amanhã, às 16 horas, na Faculdade de Filosofia do Instituto Santa Ursula, na rua Farani, 75.

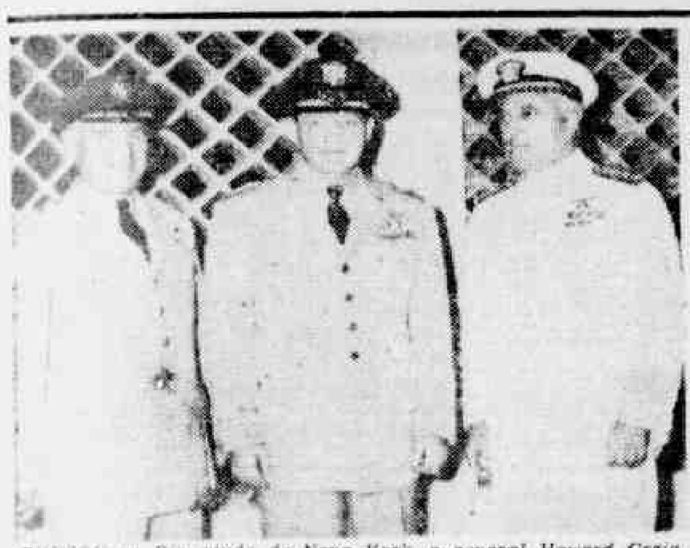
VICISSITUDES DA PRIMEIRA ESTRADA DE FERRO DO BRASIL — Dr. Claudio Ganns, amanhã, às 16 horas, no Palácio da Princesa, na avenida Koeler nº 42, em Petrópolis. A conferência é promovida pelo Instituto Histórico de Petrópolis.

DIABETES E GRAVIDEZ — Drs. Bento Coelho e Ismar Pinto Nogueira, no dia 24, às 12 horas, no Instituto de Endocrinologia da Santa Casa, à rua Santa Luzia.

Novo laboratório no Serviço de Saúde

SERÁ inaugurado hoje, às 10,30, novo laboratório bromatológico do Departamento de Higiene da Secretaria de Higiene e Saúde da Prefeitura.

O ato será realizado na rua d Rezende, 118.



CHEGOU ao Rio, vindo de Nova York, o general Howard Craig, chefe da Junta de Defesa Inter-Americana. No clichê, vemo-lo ladeado pelo general Leigh Wade, chefe da seção de aeronáutica da Comissão Mista Militar Brasil-Estados Unidos, e pelo contra-almirante Richard F. Whitehead, adido naval à embaixada dos Estados Unidos no Brasil, que o foram receber no aeroporto do Galeão.

CONVENÇÃO PATRONAL DA A.S.A.

PROMOVIDA pela Ação Social Arquidiocesana, realizar-se-á, a 25 e 26 do corrente, uma grande reunião de patrões e empregadores do Rio. É essa a terceira Convenção Patronal que a A.S.A. realiza, através do seu serviço especializado, que congrega cêrca de mil empregadores, nesta capital.

A reunião será no auditório da Ecclesia, na rua do Carmo, 27, e tem por objetivo discutir os principais problemas das relações entre os empregados e os patrões. Foram convidadas tôdas as entidades de classe, que se devem representar nos debates e nas discussões do temário organizado, a fim de que a Convenção tenha a maior repercussão nos meios patronais e operários.

Foi desenvolvido o seguinte programa:

Dia 25, às 17 horas — a) leitura, discussão e votação dos relatórios da Chefia do Serviço Patronal, relativo às atividades do triênio 1950-1953; b) discussão e votação de alterações propostas ao atual regulamento do Serviço Patronal; c) recebimento de indicações e sugestões, visando a colaboração e auxílio das secções paroquiais do Serviço Patronal, para organização de um programa eficiente das futuras atividades; e d) eleição do novo chefe do Serviço Patronal, dentre cinco nomes indicados pela diretoria da A.S.A.

Dia 26, às 17 horas — a) palestra sôbre problemas patronais pelo professor Miranda Neto, diretor do Departamento Nacional da Indústria e Comércio; b) posse do novo chefe eleito para dirigir o Serviço Patronal de 1953-56; c) palavras do novo Chefe, após empossado; e d) encerramento da Convenção, por Dom Jaime de Barros Câmara.

Às 8 horas do dia 25, será celebrada missa votiva pelo êxito da Convenção, por monsenhor José Távora, assistente eclesiástico da A.S.A., na igreja de Santa Luzia, na rua de Santa Luzia, 490.

Gilberto Trompowsky inaugura sua exposição

UM público muito elegante estêve terça-feira na ABI para a abertura da exposição de Gilberto Trompowsky. Não nos cabe fazer uma crítica da obra do artista.

Gilberto é muito querido por todos que o conhecem, e o primeiro dia de sua exposição foi muito concorrido, como nas tardes de "vernissage", onde se encontram, não só artistas, como todo o mundo elegante. Vimos o embaixador de Portugal e sra. de Faria, os embaixadores marquês de Prat de Nantouillet, da Espanha; Giovanni Fornari, da Itália; Shen Chin-Ting, da China; Ivan Vejvoda, da Iugoslávia; embaixador Barros Pimentel, ministros Georges Kapsambelis, da Grécia; Pierre Rigaud, do Haiti; ministro Boulitreau Fragoso, conselheiro da Embaixada da Alemanha e sra. Elisabeth von Marchtaler; secretário da Embaixada do Uruguai, capitão de fragata e sra. Mario Collazo Pittaluga; sr. e sra. Celso Kelly, sr. e sra. Bareinski, sr. e sra. Austregésilo de Athayde, sr. e sra. Paulo Tacla, jornalista e sra. Tomaz Ribeiro Colaço, sr. e sra. Waldemar Magno de Carvalho, sr. e sra. Pitkevitch, sras. Anna Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça, Rosalina Cândido Mendes, Elisa Lamprela, Marina Xavier, Edir Fabris, Aída Bianchini, Silvia Galeno Martins, Margarida Soutelo, Iracema Gerem Braga, Santinha Del Vecchio, Anita Leite Ribeiro, sras. Simões Filho, Van Schenpenberg, Mena Fiala, Didi Fonseca, sra. Nee, sra. Raul Pedrosa, Rodolfo Goffredo, Aureo Nonato, Luciano Galeno Martins, Fernando Kelly.

As sras. Bareinski, Elisabeth von Marchtaler e Van Schenpenberg, com Gilberto Trompowsky, quando se inaugurou a exposição dêste

Gilberto Trompowsky é visto, nesta foto, com o embaixador de Portugal e sra. de Faria, sras. Celso Kelly, Mário Pittaluga e Fernando Kelly, na tarde em que inaugurou sua exposição de pintura, na A. B. I.

DIANA

Jubileu de ouro sacerdotal

FESTEJOU o seu jubileu sacerdotal o padre Lúcio Gambarra, vigário da igreja de Nossa Senhora das Neves, no bairro de Santa Teresa.

Seus parentes, amigos e colegas da turma de bacharéis de 1922 mandaram celebrar missa solene, às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, na rua do Rosário.

Pronunciou a oração gratulatória o padre Alvaro Negromonte.

Festival de arte em benefício dos lázaros

OS alunos do Conservatório Nacional de Teatro promoverão amanhã, às 20 horas, um espetáculo artístico, em benefício dos lázaros do Hospital Curupaiti.

O festival será realizado no auditório da Imprensa Nacional e dêle participará um grupo de alunos do Conservatório, executando números de bailados e canto.

Cônsul do Brasil em Hong-Kong

O DIPLOMATA Frederico Chermont Lisboa será designado para chefiar o Consulado Geral do Brasil em Hong Kong, no Extremo Oriente, recentemente criado por decreto do Presidente da República.

O sr. Chermont Lisboa nasceu em Belém do Pará. Tem 48 anos de idade. Já serviu em Hamburgo, Londres, Cairo e Antuérpia.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores: Etelvino Lins, governador de Pernambuco, Aloisio Napoleão de Freitas Rego, dr. José Machado Coelho, Wagner Pimenta Bueno, comandante Francisco Araujo Reis Viana, tenente Norberto Ferreira da Costa, capitão João Carlos M. Henriques, Osvaldo Araujo Lima, Antonio Joaquim Cunha Ferreira, João da Cruz Ribeiro, Felipe Furtado Soares, Bernardino Ferreira, Paulo Roberto Alves Dias, Silvio Guimarães, Luiz A. Teixeira, Romualdo Gregophe, Lucio de Oliveira Guimarães, Luiz Carlos Costa Carvalho, Elpidio Ramos Vasconcelos, Luiz Pereira Rodrigues, Otavio de Almeida, Manoel Moraes Bahia, Moacir de Miranda, Romualdo Franco, Alvaro Gomes de Oliveira, Odilio Nascimento, Moacir Miranda, João Castelo Branco Cajueiro, Gastão de Oliveira e Carlos Machado Coelho.

Senhoras: Paula de Barros Pereira, Almerinda Campos, Luciana Alves Carneiro, Maria Antunes Santos, Maura Rezende de Faria, Edi Vasconcelos, Maestrina Zuleica Margante, Maria da Glória Pessegueiro Lima, Marina de Barros Vasconcelos e Maria Graciosa Bordete Ferreira.

Senhorinha Herondina Alves da Silva.

Meninos: Sérgio, filho do sr. e sra. Valdir Olgarina Silveira, Dirceu, filho do sr. Manoel Cardoso de Araujo e sra. Rina Pinto de Araujo, Aldo Luiz, filho do sr. Wilson Abrantes e sra. Odila Valverde Abrantes, Paulo Cesar, filho do sr. Cesar Lustosa Garcia de Aragão e sra. Ligia Castelo Branco Chaves de Aragão, Ricardo, filho do sr. Helio Campos e sra. Iiva Beatriz Oliveira Campos, e Wanderlei, filho do sr. Maximino A. dos Santos e sra. Inês A. dos Santos.

Meninas: Maria Lucia, filha do capitão Idalio Oliveira Alves e sra. Lea Mafra Oliveira, Maria Inês, filha do sr. Celso Rezende Neves e sra. Celina Gloria Neves, Jurema, filha do sr. Raimundo Bezerra de Menezes e sra. Odete Marinho Bezerra, Angela Maria, filha do casal Mauro-Diva Coutinho de Araujo, Marilia, filha do sr. Lindolfo Souza e sra. Odete da Silva Souza, Talita Lourdes, filha do sr. Jorge Santos e sra. Zenaide Santos e Eneida, filha do casal Otávio-Lourdes Jordão.

DOM TOMAZ DA CAMARA

FAZ anos hoje Dom Thomaz da Camara, diretor do Colégio Padre Antônio Vieira, onde ensina matemática e física para o curso complementar, e catedrático de termo-dinâmica no Instituto Eletrotécnico de Itajubá.

Dão, como o chamam seus alunos, é filho do escritor português Dom João da Camara e bisneto do Marquês de Lavradio, vice-rei do Brasil.

Após estudar engenharia em Toulouse, na França, e mais tarde em Louvain, na Bélgica, foi Dom Thomaz para a colônia portuguesa de Angola, onde passou 12 anos a trabalhar na construção de uma estrada de ferro. Vindo para o Brasil, aqui reside há 20 anos.

Quando moço, chefiou um movimento de estudantes, para a restauração da monarquia em Portugal, sendo por isso prêso durante 11 meses.

Adversário político do govêrno de Salazar e democrata antes de tudo, é Dom Thomaz da Câmara uma das grandes figuras de Portugal, atualmente.

FAZ anos hoje a senhorinha Aurea Cortez, produtora do Departamento de Promoção e Circulação da TRIBUNA DA IMPRENSA. A aniversariante oferecerá um chá às pessoas de suas relações, na Confeitaria Colombo.

Centro de estudos do H.S.E.

O CENTRO de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado promoverá, a partir de 23 do corrente, um curso sôbre doenças infecciosas e parasitárias do aparelho digestivo, organizado pelo docente José Rodrigues da Silva, da Faculdade Nacional de Medicina.

O curso funcionará às segundas e sextas, das 13 às 14 horas, estando as inscrições abertas na Reitoria da Universidade do Brasil e naquêle Centro.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 98
De 13 às 18 horas

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 96
Das 17 às 19 horas

MOVEIS A.F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

TRIBUNA DA IMPRENSA
Um Jornal Que Diz o Que Pensa Porque Pensa o Que Diz
Diretor: Carlos Lacerda

SEJA UM DOS PROPRIETÁRIOS DESTE JORNAL

Milhares de brasileiros de tôdas as profissões já são os proprietários da TRIBUNA DA IMPRENSA. Seja um deles aproveitando o aumento de capital autorizado pela Assembleia de 2 de abril de 1951.

Compre Ações da TRIBUNA DA IMPRENSA

QUE ESTARÁ DEFENDENDO SUA PRÓPRIA LIBERDADE

As ações são nominativas do valor de Cr$ 1.000,00 cada, pagaveis à vista ou em 5 prestações mensais e consecutivas.

Para maiores informações telefone ou remeta o cupão abaixo para:

S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

RIO DE JANEIRO: Rua do Lavradio, 98 TEL.: 32-8168

S. PAULO: Pç. Ramos de Azevedo 209 — 7.º — S.704-5 TEL.: 36-0472

DEPARTAMENTO DE VENDAS DE AÇÕES

NOME ....

ENDEREÇO .... TEL.: ....

CIDADE .... ESTADO ....

PRECISA GUARDAR OS SEUS MÓVEIS?
Guarda Móveis
EXPRESSO MAUÁ
Sala completa ———— Cr$ 100,00 mensais
Dormitório completo —— Cr$ 100,00 mensais
Telefones: 23-4153 e 23-3249
Praça Mauá, 73

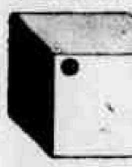
DOLLARS US$
IMPORTAÇÃO DE MERCADORIAS:
Aproveite integralmente suas divisas, não dispendendo dólares em prêmios de seguro. Faça seus seguros, mesmo das importações CIF, no MERCADO BRASILEIRO, em moeda nacional, sob taxas e condições iguais às do exterior e com maior facilidade de apuração e liquidação de eventuais prejuízos. Consulte sem compromisso os
CORRETORES OFICIAIS DE SEGUROS:
Santhiago S.A.
Agentes autorizados de Companhias de Seguros Nacionais e Estrangeiras
Sede: Rua Senador Dantas, 74 - 11.º and. - Rio
Fone: 52-5100 (Rêde Interna)

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"UM SEGRÊDO EM CADA SOMBRA"

"UM Segrêdo em Cada Sombra" (Operation Secret) tem início com uma sessão da Comissão (francesa) de Crimes de Guerra, em Paris. Procura-se, com a assistência da Sureté, esclarecer o assassínio do capitão Armand Dubois (Paul Picerni), e para isso são convocados três de seus companheiros do movimento dos "maquis": um major da Legião Estrangeira (Karl Malden), a alsaciana Maria (Phyllis Thaxter) e o ex-lider do grupo guerrilheiro e ex-sargento Marcel Brevoort (Steve Cochran). Comparecem também um ex-membro da Gestapo (Jay Novello) e um oficial inglês (Lester Matthews), que durante a guerra estiveram em contato com o americano Peter Forrester (Cornel Wilde), tido como morto e como matador de Dubois. Quatro dos depoimentos são vistos em "flash-back", fracionadamente, o que, aliado à ambição do filme de fazer de cada cena um climax (a intensidade de ação e o ritmo são quase imutáveis, do princípio ao fim), resultou em espetáculo cansativo, que parece ter meia hora além do tempo real de projeção.



Tudo isso, para que? Para contar uma história que se diz baseada em fatos reais, mas tão romanceada que em nenhum instante dá impressão de realidade. Ou melhor: só o consegue, quando utiliza trechos de documentários. Nem sempre por exigência da história, vemos "newsreels" de Paris durante a ocupação nazista, com as ruas melancòlicamente desertas; flagrantes noturnos de Londres sob os ataques aéreos; e — apresentados com ar de sensacionalismo — filmes apreendidos aos alemães, mostrando experiências com as bombas-foguetes V-1, e com o primeiro Messerschmidt a jato.

Tudo isso demonstra o apoio prestado à realização do filme pelo Departamento de Defesa americano. Não é novidade: desde a Guerra, Hollywood conta com êsse auxílio para documentação de cenas de batalha, treinamento, etc. Mas, aqui, isso é lamentável. Em seu último têrço, inopinadamente, "Operation Secret" começa a fazer propaganda anticomunista, da pior maneira possível. O herói dirige-se ao guerrilheiro "linha justa" (nos meados da guerra, quando Roosevelt, Stalin e Churchill trocavam juras de amor) com uma linguagem que só entrou em vigor no após-guerra, quando o Kremlin iniciou sua singular "campanha pela paz".

Se a súbita transformação do filme toma de surprêsa o espectador não avisado, a péssima qualidade da propaganda, por outro lado, não é surprêsa nenhuma. Já estamos acostumados a ver os filmes antiestalinistas (com a sempre lembrada e muito digna exceção de "A Cortina de Ferro" — que não deve ser confundido com "Atrás da Cortina de Ferro", contraproducente propaganda encomendada por Mussolini), filmes que deveriam trazer esclarecimento em vez de clichês propagandísticos, entregues a diretores e argumentistas de terceira categoria. Se os responsáveis por "Operation Secret" fôssem representativos do cinema "aquém da cortina de ferro"; se Cornel Wilde fôsse o herói de nossa civilização, deixaríamos crescer o cavanhaque e entraríamos para a "escola" do "realismo socialista"...

(História de Alvin Josephy e John Twist, sugerida pela narrativa do coronel Peter Ortiz. Cenarização de James R. Webb e Harold Medford. Produção Warner. Direção de Lewis Seller. Impróprio até 14 anos. Horário normal. Cinemas. Palácio, Roxy, América, Botafogo, Madureira, Imperial, Petrópolis e Iris).

"Amores de meio século"

O CINEMA entrou decididamente na fase dos filmes de episódios, que possibilitam o aproveitamento de um gênero literário que até há pouco não passava de ponto de partida para o argumento cinematográfico: o conto.

Por outro lado, é possível reunir numa só película inúmeros nomes estelares, distribuindo-os pelos papéis centrais dos episódios. O cinema italiano é o maior entusiasta do sistema e acaba de anunciar mais uma fita — "Amores de Meio Século" — com seis episódios orientados por diretores diversos. Pietro Germi ("O Caminho da Esperança") dirigirá dois, Domenico Paolella também dois, Mario Chiari um e Giani Franciolini um.

A intenção do filme é mostrar as diferentes variações do amor em cada momento típico dos 50 anos. Germi já está dirigindo seu episódio (ambientado entre 1915 e 1918), com Maria Pia Casilio e, uma "descoberta" sua, o jovem Albino Cocco. Para as outras histórias, já foram selecionados Lea Padovani (de "O Preço de uma Vida"), Antonella Lualdi (a noiva de "Essas Mulheres..."), Alba Arnova e Erno Crisa. (U. I. F.).

"La Romana"

"LA Romana", "best-seller" de Alberto Moravia, vai ser levado ao cinema italiano. O próprio autor prepara atualmente a adaptação em colaboração com Bassani. Na cenarização participará também Luigi Zampa ("Viver em Paz") que vai ser o diretor. Há muito tempo Moravia vem trabalhando como argumentista no cinema italiano, mas nunca participou de cenarização de obra sua: "La Provinciale" e suas histórias incluídas em "Tempi d'oggi", de Blasetti, tiveram outros adaptadores. (U.I.F.).

Continua a confusão

NUNCA a publicidade cinematográfica esteve tão aturdida como agora. O último capítulo da "confusão tridimensional" é o "trailer" do filme "Sangari", da Paramount, que servirá para a estréia das telas panorâmicas da linha do Plaza, na próxima segunda-feira.

Agindo com a cautela característica da fase atual de Hollywood, a Paramount filmou "Sangari" em duas versões: 3-D e normal. Nós veremos a normal. Mas o "trailer" em exibição no circuito Vital Ramos de Castro, fala em revolução na arte cinematográfica, etc., referindo-se evidentemente à 3-D, embora os letreiros impressos em português não empreguem as palavras "terceira dimensão..."

DONALD O'CONNOR e a encantadora Debbie Reynolds, formam a dupla estelar de "É dêste que eu gosto" (I Love Melvin), que os Cines Metro estão exibindo. É uma comédia musical onde Debbie e Donald interpretam canções de Joseph Mirrow e Mack Gordon, e dançam com coreografia de Robert Alton. Don Weiss, um novato da Metro, dirigiu "É dêste que eu gosto", que conta ainda com a menina Noreen Corcoran, Una Merkel, Allyn Joslyn e Jim Backus. Produção e argumento de George Wells. Projeção 77 minutos. Horário normal, com uma sessão extra de meio-dia no Metro Passeio. Como complemento, continuam os "Metroscopiks".

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE HOJE
TELA PANORAMICA
"É DÊSTE QUE EU GOSTO"
DONALD O'CONNOR
DEBBIE REYNOLDS
E AINDA:
METROSCOPICS
20 DIVERTIDOS MINUTOS DE 3ª DIMENSÃO!
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Teatro paulista

"SE eu quisesse", peça de Paul Géraldy, tem, segundo a crítica paulista, ótimo desempenho de Cleyde Yaconis e Benedito Corsi, num de seus melhores papéis. Paulo Autran, sóbrio e seguro, Ziembinski, diretor e intérprete, Célia Biar, Eny Autran, Fredi Kleeman. A direção de Ziembinski fêz ressaltarem a ternura, a graça e a malícia do texto. José Maria dos Santos é o responsável pelo belo cenário.

É POSSIVEL que o mimodrama "O escriturário", de Luiz de Lima, seja reencenado pelo TCA, de S. Paulo, patrocinado pela Secretaria de Educação da Prefeitura.

EM S. Paulo, está sendo anunciado que, a 4 de janeiro, Bibi estréia no Santana, com 3 peças num ato, uma das quais "A ceia dos cardeais", de Júlio Dantas, com Jaime Costa, Villaret e Sérgio Cardoso. E com "A herdeira".

Preços populares

NO Teatro Carlos Gomes, "O Imperador Galante", de Magalhães Jr., está em cartaz, exatamente como na apresentação do Teatro Dulcina, com uma exceção — no Carlos Gomes, está sendo visto a preços populares (Cr$ 20 a poltrona).

No Teatro República, "Jezabel", de Anouilh, está sendo apresentada, pelos Artistas Unidos, também a Cr$ 20 a poltrona, com Madame Morineau no seu grande papel. Ambos os teatros estão com casas esgotadas.

Provas finais

NO Conservatório Nacional de Teatro, as provas já começaram, realizando-se no auditório. Marcam estas provas mais um ano de vida da Escola, sob a direção, atualmente, de Tomás Santa Rosa.

Nosso Teatrinho

"EVADOS da Breca", peça de Alves Borges, irá à cena, dia 22, domingo, às 16 horas, para a criançada. Direção de Antônio Victor. Figurinos e cenário de Joaquim Guimarães.

Bibi Ferreira e os ingressos

PARA a estréia do espetáculo que Bibi Ferreira prepara com tanto cuidado, dirigindo duas peças de Roberto Gomes e a grande "Ceia dos Cardeais", além de atuar em "O Sonho", a direção do Teatro Municipal lhe recusou ingressos até para sua avó e sua mãe, a atriz Aida Izquerdo, que trabalha no "Imperador Galante", ao lado de Dulcina. Soubemos disso por acaso, uma vez que, antes do ensaio de quarta-feira, que, embora adoentada, ela ia fazer, Bibi tinha um aspecto triste.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

CONVITES FEITOS A SÉRGIO CARDOSO

DEPOIS de assistirmos ao ensaio da "Ceia dos Cardeais", Sérgio Cardoso nos convidou para almoçar, dizendo que tinha novidades para contar. E, de fato, são novidades que valem...

— "Você sabe que honra foi para mim dirigir uma peça para a Companhia Dramática Nacional. Fiz o melhor que pude, e me esforcei para criar o ambiente daquela véspera da Revolução Francesa, da peça de Magalhães Jr. Pois bem, por causa do sucesso que aquela direção teve em S. Paulo, o Teatro Brasileiro de Comédia me fêz um convite oficial, para dirigir duas peças, na temporada de 1954! Tinha trabalhado como assistente de direção, ali, enquanto atuava, mas era só. Desta vez, vou poder aceitar, porque poderei combinar o trabalho da Televisão e o da direção. Estou radiante..."

— "E que mais, já que você me fala em notícias, no plural?

— "Um convite para viajar. Villaret, que volta dia 7 a seu país, falou-me em montar, no Teatro Fênix, de Lisboa, "Volpone", de Ben Jonson, no qual êle seria Volpone, — e eu, Mosca. Seria uma honra, e também um grande sonho realizado, porque poderei representar para um público europeu; e, depois, teria ocasião de estudar o teatro da Europa, conforme sempre quis, sem poder ir até lá. Antes de Volpone, Villaret pretende levar outras peças, como "Antigona", de Anouilh, com a qual estréia, logo depois de Natal, eu sei; "Volpone" seria para mais tarde, durante o ano".

— "Outros planos?"

— "Estou, em S. Paulo, filmando com a Helios Filmes, conforme disse a você, e devo adiantar que gosto muito. Sabe que fico como rapazinho de uns 13 anos, no filme? Mas, além disso, Bibi Ferreira está com vontade de fazer a "Ceia dos Cardeais", em janeiro, em S. Paulo. Seria com Jaime Costa no cardeal espanhol e Procopio Ferreira no papel de Villaret, o cardeal português. Teria mêdo, entre os dois leões do teatro, é evidente: mas seria uma experiência..."

— "Como vai a "Ceia", aqui?

— "Temos tido vários incidentes que comovem. Villaret e eu mandamos fazer os anéis de cardeais em ametistas (falsas, é claro), na Joalheria Faz. Pois sabe que a Joalheria nos mandou os anéis, multíssimo bem acabados, em caixinhas lindas — e não nos cobrou um tostão? Não foi um gesto bonito?"

— "Foi, sim. E a insígnia da Ordem do Espírito Santo, que você tem de utilizar? Soube que não a conseguiu encontrar, nas casas de antiguidades, o que é normal, tratando-se de uma Ordem tão fechada".

— "Quem me ajudou foi a srta. Aglaia Bleggi Peixoto, a mesma que tantas vêzes mandou notícias a você no teatro na Europa. Telefonei para ela, sabendo que trabalha no Palácio S. Joaquim. Ela foi à Cúria e me trouxe tôdas as informações sôbre a insígnia, além de um desenho detalhado. Assim, poderei desenhar a Cruz Maltesa, em madeira, que o Municipal recortará, e pintarei o todo, com a pomba e as "flores de lírio", que fazem parte do desenho. Mas, preciso comprar a fita moiré, azul. Quer vir comigo, depois do almôço?"

Fomos comprar. Assim, no sábado e no domingo — e durante os 11 espetáculos de Bibi Ferreira, que fazem parte do Festival do Rio, o público verá uma réplica exata da Ordem do Espírito Santo no pescoço do cardeal francês, Sérgio Cardoso.

Bibi Ferreira e Paulo Fortes, em "Sonho de Noite de Luar", de Roberto Gomes, que veremos, amanhã e domingo, no Teatro Municipal. Ela é também directora de "A Ceia dos Cardeais", de Júlio Dantas, e "A Casa Fechada", de Roberto Gomes

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

CONCURSO DE BANDAS CIVIS

JÁ noticiamos o interêsse que vem despertando um concurso de bandas civis, que será realizado por ocasião das festas do IV Centenário da Cidade de S. Paulo. Numerosos conjuntos se inscreveram, o que denota a oportunidade de se reviver e estimular, nesse certame, a prática de uma tradição que ia desaparecendo.

Coincidindo com a iniciativa, vão surgindo, através de gravações, interessantes dobrados, um gênero que ia sendo esquecido pelos cultores do nosso populário. "São Paulo Quatrocentão" é uma dessas peças. Vem alcançando vendagem excepcional. Outras virão. Como consequência, as nossas bandas irão prescindindo do repertório estrangeiro. Com exceção do vibrante "Cisne Branco", ou da evocativa "Canção da Mocidade", ouvia-se com frequência, até nas paradas militares, marchas como "Over There", ou "Anchors Aweigh", lindas, elas, mas despojadas do sentimento nativista e da evocação de civismo que devem ter os dobrados nacionais.

Os conjuntos de S. Paulo, com a notícia do concurso, vão-se recompondo, reiniciando os ensaios, solicitando partituras, providenciando instrumental e fardamento, de maneira a fazer boa figura e desfilar garbosamente nas comemorações do IV Centenário. Assim aconteceu, por exemplo, com a corporação de S. Sebastião da Grama, que está em grande atividade. E a Câmara Municipal de Campinas, terra do autor do "Guarani", acaba de votar uma subvenção, a fim de que a tradicional Banda Carlos Gomes se prepare convenientemente para a disputa dos prêmios e possa dar interpretação condigna à "Alvorada", do "Schiavo", escolhida como peça de confronto, no concurso.

O alojamento das bandas do interior ficará a cargo da Comissão promotora dos festejos do IV Centenário, que, dessa forma, procura facilitar o mais possível o comparecimento dos conjuntos concorrentes, de maneira a proporcionar um espetáculo empolgante e inédito na crônica da vida musical do país.

Teatro Experimental de Opera

ESTA definitivamente marcada para a primeira quinzena de dezembro a temporada do Teatro Experimental de Opera e que inclui no seu repertório as operas: Butterfly e Tosca de Puccini; Traviata de Verdi; Guarany de Carlos Gomes e Evandro de Aracy Araujo.

O Teatro Experimental de Opera conta com o auxílio da S. A. L. B. e tudo isto indica a boa vontade dos dirigentes do Teatro Municipal que atenderam à solicitação do nosso Teatro no sentido de ceder o Teatro João Caetano para a referida temporada.

Os ensaios estão em bom caminho, sob a direção dos Maestros André Vivante, Henrique Niremberg e J. Octaviano. A preparação está a cargo da pianista Delvair Silva.

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para moveis
C. Postal 1.485 — Rio
Fone: 32-9309

Orfeão Francisco Manoel

O PROXIMO concêrto da série organizada pela Mesa Diretora da Câmara de Vereadores, com o patrocínio do Serviço de Educação Musical e Artística da Prefeitura, constará da apresentação do pianista Luiz Carlos de Moura Castro e do Orfeão Francisco Manoel, conjunto estudantil que, sob a direção de Abelardo Magalhães, vem atuando, com sucesso, em programas dominicais, na Rádio Roquette Pinto. Abelardo Magalhães, além de regente, é um excelente intérprete do nosso cancioneiro, sendo artista exclusivo da Rádio Nacional.

Na audição de amanhã, às 17 horas, no salão nobre da Câmara, Luiz Carlos de Moura Castro interpretará, na primeira parte, peças de Scarlatti, Schumann, Liszt, Brahms, Villa Lobos, Lorenzo Fernandez e Chopin.

Em seguida, o Orfeão Francisco Manoel vai apresentar o seguinte programa: "Calvário", de J.S. Bach (letra adaptada por Edith Ortiz); "Canção da Noite", de Beethoven; "Canção da Mariposa", de Brahms; "Vesperal", de Lorenzo Fernandez, com palavras de Ronald de Carvalho; "Remeiro do São Francisco", de Villa-Lobos (letra e melodia recolhidas por Sodré Viana); "Banzo", de F. Chiara, letra de Almeida Cousin; "Boi Barroso", baseado no populário gaúcho; "Um Samba na Areia", de Pixinguinha e Carlos Araujo; "Taieras", motivo popular, em arranjo de Guilherme Leanza; "Leonor" e "Bango-ti-balango", ambas de autoria de Silvio Salema.

★ RÁDIO ★

FERNANDO LOBO

RÁDIO

FRANCISCO Carlos já mandou para a cera as suas melodias para o Carnaval de 1954. De Carnaval só se fala mesmo dentro das fábricas, pois o festejo ainda está muito longe. Vamos ver o que acontecerá êste ano com o Concurso da Prefeitura, que tantos atropelos deu, no ano passado. ••• No "Club da Chave", Ari Barroso comandou uma infinidade de calouros de seu velho programa. O que estávamos acostumados a ver pela televisão tivemos, assim, ao vivo naquela noite, e certamente felizes ficaram os que não vêem televisão. Apareceu um crioulinho, se não me engano chamado Ivan, que fêz solos espetaculares com uma folha de "ficus". O rapazinho teve um sucesso dos maiores, e a noite foi levando e a madrugada chegando, bonita, ali pelo Pôsto 6. ••• Angela Maria, depois de uma infinidade de decepções com a "boite" "Casablanca", aquela que continua aberta, está negociando com o "Night-And-Day" e tem também uma proposta, das grandes, para o Chile. ••• Grande crise de produtores, no rádio brasileiro. ••• Fala-se que Stanislaw Ponte Preta — o insubornável — está negociando com uma emissora carioca, para traçar um programa dos melhores. ••• A notícia mais sensacional dêste momento é que Edu acaba de ser contratado para uma temporada em Nova York, no Waldorf Astoria. O contrato será iniciado em janeiro. Há muito que Edu sonhara com essa possibilidade, mas sempre vítima dos empresários exploradores, dos donos de "boites" de preços baixos, Edu confiou na sorte para esta oportunidade merecida que acaba de ganhar. Talvez tenha sido pelo sucesso do seu primeiro "long-playing", ou mesmo por tanto chegar aos ouvidos dos norte-americanos a genialidade dêsse nosso artista, que a coisa tenha tido final tão bom para êle e para os que aplaudem a sua arte. ••• Vai nascer a Rádio Mundial. ••• Jorge Veiga está contratado pela "boite" "Beguin" — uma das mais honestas dêste Rio de Janeiro. Conforme já anunciei muito, o "show" terá a regência muito boa do nosso Silveira Sampaio, e já tem o título: "Quem Roubou Meu Samba". Há de ser coisa boa, pois "Beguin" é uma casa limpa, que admite crítica e recebe com carinho a imprensa. ••• Paulete Rollin, detentora do Grande Prêmio da Canção Francesa, dará um recital oferecido à imprensa falada e escrita, no Hotel Glória. A data é: 23, segunda-feira. ••• Renato Murce, depois de ter apresentado tantas atrações novas, vai trazer um orfeão de Porto Alegre. ••• A Rádio Nacional está organizando o seu tradicional Natal dos Pobres. A festa será no dia 21 de dezembro no Campo do América.

Edu, em Nova York

O compositor no corredor, mostrando o samba

2ª FEIRA
CARMEN SEVILLA · LUIS MARIANO e SIMONE VALERE
VIOLETAS IMPERIAIS
EM GEVACOLOR

Teatros e Boites

CARLOS GOMES
HOJE, AS 21 HORAS
PREÇO UNICO, Cr$ 20,00 S/INCLUIDO
DULCINA E ODILON
Numa Temporada Popular
"O IMPERADOR GALANTE"
a famosa comédia de R. Magalhães Junior, cuja montagem
CUSTOU UM MILHÃO DE CRUZEIROS!
As quintas, sábados e domingos
VESPERAIS AS 16 HORAS
A seguir "As árvores morrem de pé"

SERRADOR
HOJE AS 21 HORAS
ÚLTIMOS DIAS DE:
SILVEIRA SAMPAIO e MARA RUBIA
Juntos na sátira do episódio das 4 taradas
"O DIABO EM 4 CORPOS"
SÒMENTE ATÉ DOMINGO

SERRADOR
DIA 24:
Estréia da peça de despedida de
SILVEIRA SAMPAIO
"REGINALDO COSTUREIRO"
UMA COMÉDIIA PARA TÔDAS AS IDADES

Zilco Ribeiro
Virginia Lane
O.K. baby
CONSUELO
RUI CAVALCANTI
PITUCA
HOJE
follies
DOMINGO VESPERAL AS 16 HORAS

MEIA-NOITE
APRESENTA
DICK FARNEY
e seu conjunto
CÓPIA
e seu conjunto
RESERVAS — TELEFONE 57-1818

RODOLFO MAYER
E SEU TEATRO
COM
Lourdes Mayer e André Villon
na comédia
"OBRIGADA PELO AMOR DE VOCÊS"
no TEATRO DULCINA (ex-Regina)
HOJE, AS 21 HORAS
AR REFRIGERADO FONE: 32-5817

"QU'EST CE QUE TU PENSES?"
DIA 25
CARLOS MACHADO
apresentará o 1.º Show de Carnaval para 1954!
Script de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa com RENATA FRONZI, WALTER D'AVILA, Celme Silva, Gene de Marco, Ariston e o famoso elenco de
MONTE CARLO

MONTE CARLO
ÚLTIMOS DIAS!
do show que o Rio não esquecerá
"CHERCHEZ LA FEMME"
comandado genialmente por
GRANDE OTELO
47-0644 - Direção de Carlos Machado - 27-5863

CASABLANCA
ULTIMOS DIAS!
"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"
O grande sucesso artístico do ano que reune no seu "cast"
DORIVAL CAYMI, ANGELA MARIA, QUITANDINHA SERENADER'S, TEREZA AUSTREGESILO, PAULO MAURICIO, LORD CHEVALIER E AS MAIS BELAS STARLETS DO RIO
26-1783 — Direção de Carlos Machado — 26-7437

RECREIO
A EMPRÊSA DE BASILIO APRESENTA
WALTER DAVILA, GRANDE OTELO, CATALDO, DORINHA DUVAL, DIANA MOREL e um milhão de garotas, em
"O QUE É QUE O BIKINI TEM"
de Paulo Orlando e A. Flores — Imp. 18 anos
ATRACÕES: LIANA and BOLELET — GEORGE GREEN — BILINHA —
SUPERVISÃO DE MARY E DANIEL
Às 20 e 22 horas — Vesperais 5.ª, sáb. e dom., às 16 horas
UMA REVISTA "VALE TUDO" COM MUITA COMICIDADE

VOGUE
Tel.: 57-1881
NO LIVING-BAR E NA BOITE
JEAN TRANCHANT
O MAIOR ARTISTA DA TEMPORADA

1.º ANIVERSARIO BEGUIN Boite do Hotel Glória
apresenta
PAULETTE ROLLIN
Grande Prêmio da Canção Francesa de 1953
GEORGES LAVELATTE
a alma Boemia da França
e o pianista argentino
MARIO CESARI
e sua orquestra de ritmos internacionais
Reservas de mesa: 25-7272

STUD DO TÉO
AV. ATLANTICA, 4286
(Esquina de Joaquim Nabuco)
RESERVAS — 47-2458

A única boite turística da America
A 1,30 — QUADROS VIVOS, uma brincadeira de salão com Peggy Aubry, Victoria, Dilma, Lolá e as garotas mais lindas do Hemisfério Austral
Às 2,30 — A SEMANA RIDICULA — Uma charge de LUIZ PEIXOTO com CONSUELO LEANDRO
Às 3,00 — Carnaval em Família, com Ribamar, seu conjunto, Mara Abrantes e Fernando Barreto
STUD DO TEO
Uma boite bolada, instalada e dirigida por
TEOFILO DE VASCONCELOS

Grande Otelo, Russo do Pandeiro, Déo Maia, Ataulfo Alves, Tereza Austregesilo, Lorde Chevalier e mais 50 artistas!
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
"NUNCA O RIO ASSISTIU A UM ESPETACULO IGUAL!"
Carlos Machado
DIA 30 · CASABLANCA · DIA 30

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

"UNDER-PRICE"

AS notícias ontem veiculadas, segundo as quais centenas de firmas teriam sido chamadas à Fiscalização Bancária, por terem exportado com faturamento abaixo do verdadeiro, para receber a diferença pelo câmbio livre, procedem apenas em parte.

Não foi tomada nenhuma medida especial, digna de destaque. A fraude do denominado "under price" não é fácil; pelo contrário, é dificílima de ser provada. A Fiscalização, rotineiramente, analisa e compara as faturas de exportação, e normalmente, convida os responsáveis para esclarecer as dúvidas.

Não houve, nos últimos dias, nenhum convite em massa para exportadores comparecerem à Fiscalização.

Análise da COMEX

O sr. Peter Frankel, da Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças, analisou, na última reunião da Associação Comercial, o projeto Aranha, criando a Carteira de Comércio Exterior (CACEX ou COMEX ou CACOMEX), afirmando que "ela poderia cingir-se apenas ao primeiro artigo: substituir a CEXIM".

Disse o sr. Frankel que o contrôle dos preços pela COMEX é impraticável e perigoso, como já reconheceu, há muito, a quase extinta CEXIM. Condenou energicamente o parágrafo 4 do projeto, que dá à nova Carteira o direito de importar, diretamente, mercadorias ou produtos necessários aos serviços e obras governamentais e indispensáveis à subsistência da população. Constitui essa prerrogativa a oficialização de uma concorrência desleal e impraticável. Quanto à retirada da COFIE, disse o sr. Frankel que essa Comissão, composta de 5 membros do govêrno e 3 das classes produtoras, não terá mais que o direito de sugerir, ficando a decisão, de qualquer forma, nas mãos do diretor da COMEX. Defendeu energicamente a necessidade de se colocarem as classes produtoras em pé de igualdade com o govêrno — "e não devemos aceitar qualquer outra alternativa".

Disse aquêle diretor da ANMVAP que o artigo 7 do projeto em causa, que dá ao govêrno autorização para criar um sistema de licenciamento, sempre que fôr necessário, fere os interêsses do país. As classes produtoras devem ser ouvidas, quando se quiser fazer um sistema dêsse tipo.

Quanto ao direito de importar, das autarquias, associações e cooperativas, disse que "elas devem realizar suas compras por intermédio do comércio estabelecido e que paga impostos". Discordou inteiramente da liberalidade de conceder à COMEX licença a qualquer um mediante têrmo de responsabilidade, para importar o que quiser. Êsse dispositivo protegeria e incrementaria o golpismo e o paraquedismo. O sr. Frankel reclamou contra a não existência de prazo para a vigência da lei pretendida.

Cr$ 7 por dólar licenciado antes dos leilões

ATÉ ontem à tarde, ainda não havia chegado à Fiscalização Bancária a instrução da SUMOC, que regula a cobrança dos saques de importações licenciadas antes de entrar em vigor o plano Aranha. Podemos, no entanto, informar que, provàvelmente, as mercadorias já em trânsito terão direito ao dólar de 18,82, enquanto as que ainda se encontram nos portos de origem terão de ser cobertas pelos importadores com a taxa oficial mais Cr$ 7 por dólar, média do prêmio pago pelo Banco do Brasil aos exportadores.

Azeite: Cr$ 100 Vinhos: poucos e caros

CADA litro de azeite importado com os dólares sôbre Portugal, leiloados quarta-feira, deverá custar, no varejo, um mínimo de Cr$ 100, quando, agora, pode ser encontrado por Cr$ 75. Isto se dá porque os 22 mil dólares de certificados foram licitados por ágios que variaram, entre Cr$ 66 e Cr$ 71.

Por sua vez, os dólares para importação de vinhos portuguêses atingiram níveis ainda mais altos. Essas bebidas serão importadas em pequenas quantidades e por preços caríssimos. Há também o caso das instruções transmitidas pela SUMOC à CEXIM. A Carteira, depois do leilão de certificados para vinhos portuguêses, publicou um comunicado, segundo o qual não seriam permitidas as importações de vinhos em garrafões.

Acontece que justamente nessas embalagens é que vêm os vinhos mais acessíveis à maioria dos consumidores. Acresce notar que os importadores só souberam disso depois de comprados os certificados.

Outra agravante: o acôrdo Brasil-Portugal prevê a exportação para êste país de vinhos em garrafões.

Por terem sabido depois, por violação da lista do acôrdo e por constituir exceção, uma vez que, dentro de cada categoria, pode-se importar como se quiser, os comerciantes prejudicados, em sua maioria, já estão providenciando mandados de segurança contra a medida discriminatória da CEXIM e da SUMOC.

Bôlsa

EM Natal, a Associação Comercial está organizando uma Bôlsa de Valores, para a qual já pediu o beneplácito do Poder Legislativo.

Tribuna Religiosa

Santa Missa pelo rádio

A RADIO Vera Cruz está irradiando todos os domingos, às 8 horas, o Santo Sacrifício da Missa, atendendo a todos aquêles que por circunstâncias diversas não possam comparecer aos templos de sua paróquia.

Hora Santa Eucarística

NO Santuário Nacional do Coração Eucarístico realizou-se, no último domingo, às 16 horas, a solenidade da Hora Eucarística para a Guarda de Honra.

Aniversário da Capela do Colégio Militar

REALIZOU-SE, ontem, às 17,30, em comemoração ao 4.º aniversário da inauguração da capela do Colégio Militar, a novena de Nossa Senhora, dedicada à 1.ª série ginasial, ao curso de admissão e às famílias dos alunos.

Hoje, haverá no mesmo horário e pelo mesmo motivo, novena de Nossa Senhora, dedicada aos alunos do 2.º ano ginasial e suas famílias.

Reunião da Associação dos Jornalistas Católicos

REALIZOU-SE, ontem, às 17,30, horas, na rua Buenos Aires, 168, 1.º andar, a segunda reunião mensal da Associação dos Jornalistas Católicos, para tratar de assuntos gerais.

Não haverá audiência na Cúria

DEVIDO ao retiro que está realizando o cardeal Dom Jaime Câmara, não haverá audiência na Cúria Metropolitana até segunda-feira, 23.

Os Padres Operários

NOTICIAS do Vaticano informam que a questão dos Padres Operários terá dado um grande passo à frente após as entrevistas que os cardeais Maurice Feltin, Pierre Gerlier e Achille Lienart acabam de ter, em Roma, depois de conferenciar com Pio XII.

Bênção de pedra fundamental

REALIZAR-SE-A domingo, na Paróquia de Nossa Senhora das Graças" no Bairro de Maria da Graça, às 17 horas, a solenidade da bênção da pedra fundamental da nova Igreja.

Festa de Nossa Senhora das Graças

INICIARAM-SE ontem na Matriz de Santo Cristo dos Milagres, as solenidades festivas em louvor de Nossa Senhora das Graças, como parte das comemorações do 32.º aniversário da Liga Católica J. M. M.

Haverá cerimônias religiosas preparatórias, até o dia 22, quando será oficialmente celebrada a festa de Nossa Senhora das Graças, estando programadas diversas solenidades, dentre as quais a procissão, acompanhada pela banda de música local.

Concerto na igreja da Santíssima Trindade

SERÁ realizado hoje, 20, às 21 horas, na Igreja da Santíssima Trindade, na rua Senador Vergueiro, 141, um concêrto de órgão a cargo de Verônica Liszt.

As entradas são em benefício da construção do Seminário dos Padres Assuncionistas.

Conferência da Ação Católica

REALIZOU-SE, na última têrça-feira, na Paróquia de Santo Afonso, na rua Barão de Mesquita a conferência do jornalista Paulo Lavrador sôbre o tema "a Pureza".

Essa conferência foi mais uma da série promovida pela Ação Católica.

Canto Gregoriano pelo rádio

A RADIO Vera Cruz está irradiando tôdas as quintas-feiras, na "Hora do Crepúsculo", as aulas do Curso de Canto Gregoriano, ministradas pela Escola Pio X do Rio de Janeiro.

Algumas das peças que figuram na exposição

EXPOSIÇÃO DE XICARAS ANTIGAS NO MUSEU DE BELAS ARTES

Inaugurada ontem, às 21 horas — Expostas raridades européias em porcelana

NO Museu de Belas Artes, foi inaugurada ontem, às 21 horas, com a presença do ministro da Educação, a II Exposição de Xícaras Antigas, promovida por um grupo de colecionadores do Rio e de São Paulo.

PEÇAS RARAS

Por diversas vitrines espalhadas pela galeria do museu, estão expostas 271 xícaras antigas, compreendidas no período que vai do segundo têrço do século XVIII ao primeiro do século XIX (1834).

As peças são de origem européia, compreendendo porcelanas alemãs, austríacas, francesas, holandesas, suíças, inglêsas, russas e italianas.

As três xícaras mais antigas são: uma de Viena, que deve estar no período de 1735 a 1760; uma porcelana de Saxe, entre 1740 e 1760, e uma de Vincennes, entre 1740 e 1752.

Existem obras muito raras, como uma xícara que pertenceu ao Duque de Orleans e uma alemã, que traz a efígie de Maria Antonieta.

A sra. Regina Rea Monteiro, organizadora da exposição, declarou-nos:

— "Essa exposição tem como objetivo principal aprimorar o gôsto artístico do público, incutindo-lhe uma noção de estética muito necessária. E é sempre interessante conhecer a porcelana dêsse gênero, muito rara e antiga".

As xícaras estão classificadas de acôrdo com a antiguidade e a procedência e as vitrines divididas entre as coleções. Ao lado de cada peça existe um cartão colorido. Cada côr indica uma nacionalidade, o que facilita muito a classificação.

OS COLABORADORES

Esta já é a segunda exposição realizada, neste gênero. A primeira, embora mais numerosa (cêrca de 400 exemplares), não era tão selecionada como esta.

Estão expostas xícaras pertencentes às seguintes coleções: Alfredo de Sequeira Filho, Antônio de Avelar Fernandes, Augusto Cunha Filho, Elza Frota Ribeiro, viúva Jaime Loureiro, Manoel Silva Braga, Mary Ferraz, Sebastião Ribeiro Loures, Silvio Abreu Fialho, Vera Caldas e Vanda Dorval Lacerda.

HORARIO DA EXPOSIÇÃO

A exposição funcionará durante 30 dias, de ontem, 19, a 20 de dezembro. A entrada será franqueada ao público, de meio-dia às 18 horas, todos os dias, exceto às segundas-feiras.

ANCHIETA, FUNDADOR DA CIDADE DE SÃO PAULO

A VIDA e obra do Padre José de Anchieta foram estudadas pelo sr. Celso Vieira, que, não podendo comparecer à sessão da Academia Brasileira de Letras, comemorativa do quarto centenário da chegada do apóstolo jesuíta ao Brasil, teve sua conferência lida por Dom Aquino Corrêa. Antes de falar o bispo de Cuiabá, o presidente da Academia, sr. Barbosa Lima Sobrinho, pronunciou algumas palavras de exaltação à obra de catequese dos padres da Companhia de Jesus.

"Foi em 1553 que chegou ao Brasil, o jovem jesuíta nascido na Ilha de Tenerife, José de Anchieta. Com apenas 20 anos e recém-formado em Coimbra, Anchieta estabeleceu-se em Piratininga, onde começou a lecionar gramática portuguêsa e a pregar a religião católica, por vêzes prolongando-se até o romper da aurora, em sua missão de instruir e catequizar".

Celso Vieira acentua ter sido com um esfôrço insano que Anchieta começava a aprender a língua dos indígenas, escrevendo certa vez aos irmãos de Coimbra: "Quanto à língua, estou bastante adiantado, e costumo íntimar notas de sua gramática". Em tôrno de suas cartas, constatamos serem elas preciosos documentos e afora as preleções e escritos religiosos, são as epístolas quadrimensais, como são conhecidas, tudo o que nos resta de sua obra.

Quando refere, por cinco meses, dos canibais, Anchieta conheceu o âmago da selvageria. Desenterrou uma indiazinha marabá, que havia sido enterrada viva, e que apenas um mês depois veio a morrer, por sua mãe lhe negar leite. Ainda entre os índios foi celebrada uma missa, na qual Nóbrega era o celebrante e Anchieta o acólito.

No fim desta penosa estada entre os índios, onde o jesuíta batizou, curou e orou pelos mortos, e onde escreveu, conforme reza a lenda, na areia da praia, seus célebres versos à Virgem Maria, Anchieta volta ao meio civilizado".

Disse o orador que, em 1582, o general espanhol Flores Valdez de passagem pelo Brasil em direção ao estreito de Magalhães, após conhecer Anchieta, declarou sentir-se pequeno, "ante êste apóstolo das selvas".

E prossegue Celso Vieira explicando haver Capistrano de Abreu afirmado ser Anchieta um dos principais fundadores da cidade de S. Paulo; "muitos, entretanto, querem tirar o brilho de sua importância histórica, negando-lhe mais esta glória", concluiu o orador.

TRIBUNA DE PETRÓPOLIS

Rainha

REALIZOU-SE sábado a coroação da senhorita Ecedir Pereira, rainha eleita do Cruzeiro do Sul F. C., tradicional sociedade do bairro Morin. As senhoritas Enir Borzino e Vera Maria Panagvia receberam as faixas de princesas. Estiveram presentes, entre outros, os srs. Ansaio de Oliveira, Guarino Baravelli, drs. Osvaldino Sobral, Tomaz Nunes da Fonseca, Altair Oliveira Lima, José Cerqueira Gomes e Décio Avelar Palma, presidente da Associação dos Cronistas Esportivos.

Cartório

PARA o cartório do 8.º Ofício foi transferido, a pedido, o serventuário da Justiça sr. Francisco Scali, até então titular do 3.º Ofício. O sr. Tarcísio de Miranda, substituto legal, assumiu interinamente o 3.º Ofício, ao qual continuará afeto o serviço de qualificação eleitoral.

PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 974
Em 20-XI-53 (Sexta)

Nome ....

Endereço ....

Horizontais: 1 — nome de mulher; 4 — igreja episcopal; 6 — despido; 7 — preposição; 8 — parlapatice, palavreado ôco (fig.); 10 — um planeta; 11 — ilha vegetal no deserto; 14 — nome de uma letra; 16 — soberano, na Pérsia; 17 — nome de uma letra grega; 18 — interjeição.

Verticais: 1 — hostil; 2 — pronome; 3 — espécie de armadilha para apanhar animais selvagens; 4 — ente humano; 5 — ave pernalta; 8 — a favor; 9 — ruço; 12 — pois não! essa é boa!; 13 — retirei-me; 15 — forma antiga do artigo e.

Charada sincopada

A sua QUEIXA não era infundada, mas, pecou porque a fêz de um modo muito EXTENSO — 3-2 (Ognalro)

Anagrama

CABO L. VIOLA

Grande poeta nacional

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

Casal: vaso-a
Anagrama: José do Patrocínio
Problema 973 — H.: fa — cair — em — ma — bala — tíbia — gleba — ou — pó — as — iris, V.: feb — goa — ama — bis — fe — colibri — aoa — im — pi — ralados.

Diofran

PRIETO EXPLICA

O caso dos comunistas no Impôsto de Renda

Há na repartição funcionários de todos os partidos — Acima de tudo, os interêsses da Fazenda

— "A SUBSTITUIÇÃO, ou designação, de funcionários do Impôsto de Renda, em determinadas funções de chefia, decorre da eficiência, capacidade e zêlo dos mesmos — afirmou-nos o sr. César Prieto, diretor da Recebedoria do Impôsto de Renda. — "Em nenhuma hipótese, a administração se orienta por partidos políticos, sejam êles a favor ou contra a maioria".

QUESTÕES COMPLEXAS

Foi veiculada pela imprensa uma notícia segundo a qual a UNE estaria apontando o substituto do delegado regional, sr. Arias Bezerra Neto, chefe da Seção de Tributação e Fiscalização do Impôsto de Renda, como elemento comunista, fichado na Divisão de Ordem Política e Social. Disse-nos o sr. Prieto, a propósito:

— "As questões tributárias, a cargo do Impôsto de Renda, são complexas e representam a vitalidade da nação, não permitindo que, sôbre os interêsses do país, possam influir propósitos de grupos às vêzes, os mais duvidosos. Temos na administração do Impôsto de Renda, funcionários de todos os partidos políticos do Brasil e êles, em seus misteres, o tratam do que fôr relativo aos interêsses da Fazenda Nacional".

A propósito da substituição, há tempos, do sr. Humberto Acarini, chefe da Seção de Lançamento da Delegacia Regional do Impôsto de Renda, também acusado pelos estudantes, por exercer atividades comunistas, concluiu o sr. César Prieto:

— "Assim, devo concluir que as notícias veiculadas em razão de recentes substituições em chefias da Regional, nesta capital, são improcedentes quanto ao aspecto político, mas verdadeiras sob o interêsse administrativo".

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Peças "MOPAR"
Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Sotto e Fargo
Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho, 192-A Tel. 23-0745

VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES
PINTO BASTOS S. A.
Beneditinos, 26-A
Tel. 43-4414

EMOINCT
Ventiladores — Lustres de cristal, bronze, madeira e ferro batido — Liquidificadores — Panelas de pressão — Ferro de engomar — Iluminação e material elétrico em geral
EMOINCT & CIA. LTDA.
Rua 7 de Setembro, 75 - Loja
Fone 52-3945 Rio de Janeiro

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A - 2.º andar - Tel. 42-9808

AS MELHORES BEBIDAS SÃO DA MARCA
"FRANK"
GIN "OLD JOHN", VERMUTES, LICORES, CONHAQUE, VINHOS TINTOS, BRANCOS E QUINADO
A venda em tôdas as boas casas do gênero RESTAURANTES, BARES, ETC.
Peçam informações — Tels.: 23-2513 e 43-4565
RUA TEOFILO OTONI, 34 — RIO

TACOS
desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olímpio de Mello, 1514

SOBRAL & SOBRAL LTDA.
UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA
Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — TEL.: 27-4739

OCULISTA COPACABANA
DR. MARCELLO MARTINS FERREIRA
Av. Copacabana, 540, sala 401
Praça SERZEDELO CORREIA
Tel.: 37-3681 — Res.: 37-3451
Diàriamente, a partir das 16,30

HOTEL CAXIAS
RESTAURANTE ANEXO
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias

BANCO HIPOTECARIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A.
FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SAO PAULO — Rua da Quitanda, 126
Outras Dependências: Abaeté, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D. F.), Campo Limpo, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dores do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Frutal, Goiânia, Goiás, Governador Valadares, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema, Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Resende, Oliveira, Paracatu, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Pirapetinga, Pitangui, Pôrto Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Rio Pomba, Santos, São Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Visconde do Rio Branco

VOCÊ TEM CASPA *PORQUE QUER*

A caspa, além de anti-estética e desagradável, concorre fortemente para a queda prematura dos cabelos.
Por isso, se você tem caspa, deve combatê-la imediatamente, a fim de prevenir uma calvície futura.
Passe a usar, quanto antes, a loção TRICOMICINA preparado vegetal que realmente elimina a caspa.

• combata a CALVÍCIE,
• detenha a QUEDA DOS CABELOS,
• elimine a CASPA, com
Tricomicina
A venda em tôdas as farmácias, drogarias e perfumarias.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletrocardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 2.º — Tel. 22-2291 — Res. 26-3016

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco, 106-8 s. 1001-10.º andar — 3as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 32-1870 e 36-2365

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tels. 42-1188 e 26-0518

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tel.: 32-1227 — às 16,30 hs.

Asma

DR. AVELINO ALVES — Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. R. Alvaro Alvim, 31, 3.º — Tel. 22-6828 — Da 15 às 19 horas

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and. s/1413 — Telefone 22-2129.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 119 — Tels. 46-6820 e 26-2041

DR. GERALDO BARROSO — CIRURGIA GERAL — Das 14 às 18 horas. Cons.: Rua México, 31 — 7.º andar 702. Tels. Cons.: 32-4313 e 37-1719.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels. 42-0046 — 22-4621 — Av. Rio Branco, 133 s/ 1018

Clínica Médica

DR. ALFREDO FERREIRA BRAGA — Clínica Médica — Trav. Ouvidor, 30-1.º andar.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, s/514-5 — Tel. 22-3654 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 19 horas — Tels.: 37-5559 ou 26-2062

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 8 às 12 na cidade, St. Luzia, 290, 2.º s. 204, tel. 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel. 37-3260

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel. 32-7530 — Marcar hora

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 8, 6.º andar — Tel.: 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças bronco-pulmonares — Av. Graça Aranha, 326, aptº 33 — Telefones 42-6718 e 27-3372

Doenças de Senhoras

DR. JOSE NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróides e suas complicações — Consultórios: Edifício Cineac Trianon, s. 704 — Tel. 22-6879 — Av. Bartolomeu Mitre, 394 - Apto. 101 - (Leblon) Tel.: 47-1036

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s/72 — Tel. 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-2.º andar — De 1 às 7 horas — Tel. 22-2067

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das fístulas e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 18-2.º andar — Tel.: 22-0600.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 23-7.º andar — salas 726-7 — Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados.

Oculistas

PROF. MARIO GÓES — Rua Alvaro Alvim, n.º 37, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-8226 e 32-3273.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 251, salas 512-13 — Tels.: 22-8337 — 32-1337 — Hora marcada

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Clínica — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 19 hs. — Tels.: 42-1565 — 25-8308

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 72 — Tels. 22-2265 — 42-1170

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Médico Radiologista — Av. 13 de Maio, 23 — Edif. Darke — 2.º s. 237 e 238 — Telefone 22-5308 — Residência: Rua Soares Cabral, 36 — Telefone 25-4609 — Exames em residência

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 711-5, das 3 às 12 hs — Tels. 22-4411 — 26-8238 — 37-8021

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 45-1.º andar — Tel. 42-0582 — 2as. 4as. e 6as.-feiras, das 17 às 19 horas — Hora marcada

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Moléstias venéreas — Rua Rio Branco, 45-8.º andar s/ 401-402 — Tel.: 42-1468, das 11 às 17 horas.

Only One, Jeca e Murubixaba, as melhores indicações para amanhã

As pequenas dizem: Araujinho é o rei do Galanteio

AS BARBADAS DO ERNESTO

MESMO não tendo acertado tôdas as minhas indicações, ainda dei margem a que vocês não saíssem duros do prado, marcando Jucirema e Piratini.

Quem acompanha o papai não pode nunca ficar duro. Em branco, o velho Ernesto, o mais vivo da Gávea, nunca passa uma reunião.

Para amanhã, descobrimos algumas frias, nas quais poderemos arrumar a gaita em boas condições.

Acumulem La Chula, Jeca, Crambe e Macauba e a festa estará feita.

DE CAMAROTE É BEM MELHOR

E' INCRIVEL que ainda continuem a correr na Gávea, onde se vive a apregoar ser um centro turfista dos mais adiantados, animais como Mustafá, Luzitania, Blandicia, Bosphorino, Lear, Creoulo, Tiberius e Algeria, para não enumerarmos muitos outros.

A inscrição dêsses animais só causa prejuízos:

1. Retardam em demasia as partidas.

2. Põem em risco a integridade física dos demais competidores.

3. Colocam em risco a segurança dos jóqueis.

4. Arrasam com o apostador, o que é mais grave, pois um animal que tem sua inscrição confirmada deveria estar em condições de docilidade tais que permitissem competir com chance, e não cheio de baldas.

Ultimamente, com a permissão dada pela C.C., temos assistido a verdadeiros "shows" de indocilidade, mais próprios de um "rodeo" do que de um prado como o nosso.

Não é só o público que sofre com estas feras. Sofre também o "starter", via de regra criticado injustamente, pelo público, pelo responsável pela fera e, às vêzes, como na quinta-feira, por comentaristas de rádio, que se encontram comodamente sentados em confortáveis poltronas, assistindo de camarote ao duelo entre o infeliz juiz de partidas e o animal indócil.

Bolonha, o simpático comentarista da F4, analisando o 8.º páreo, culpou o "starter" pelo simples fato de ter deixado que a sirene tocasse em três páreos.

Acha o Bolonha que, num programa de oito páreos, é inadmissível deixar-se tocar a sirene três vêzes, esquecido, talvez, de que os animais indóceis são numerosos e que, nos páreos em que estão intervindo, 5 minutos são curtos para que se procure uma boa oportunidade.

Não resta dúvida de que, com aquelas feras sôltas na Gávea, é péssimo negócio ser jóquei, segurador, cavalariço ou "starter". O melhor negócio, mesmo, é ser comentarista de rádio...

A SALVAÇÃO

MACAUBA — Embora reconheça que meu proprietário não é de colocar azeitona na empada de ninguém, espero reproduzir minha última apresentação, quando galopei na frente desta mesma gentalha.

Naquela ocasião, fui de Magdalena e desta vou de Rigoni. A diferença é como da água para o vinho, não acham?

Se vocês tiverem ainda alguns níqueis no bolso, parem em mim, que sou a salvação do programa.

VALENTINE — Sei que vocês não vão acreditar em mim, uma vez que a carreira de amanhã será corrida numa milha, mais trezentos metros, portanto, do que aquela em que me sagrei vencedora, na semana finda.

Aviso vocês de que, mesmo na milha, pretendo dar a minha cacetada.

No estado em que estou, as distâncias não me intimidam.

Vou de Castilho, o homem que está se empregando a fundo para não perder as estatísticas.

Joguem pouco, mas não deixem de jogar. Do contrário, teremos gente com a cara quebrada.

LEMBRETES

ANCORA é melhor corredora na grama. Mesmo na areia, pode ganhar, no entanto. Reaparece tinindo a pupila de Geraldo Morgado.

ONLY ONDE ainda está invicta. A turma agrada.

SOBERANO corre melhor fazendo atropelada.

HOLOTURIA é ligeira e dura. Está escondida.

LUMIAR é manhoso. Não merece confiança.

RIO VERDE vem de vitória em Corrêas, num páreo de três animais.

FIDALGO corre menos na grama. O mesmo acontece com Ponche Claro, Crambe e Come On!

ATTACKER é colocado 2 corpos atrás do alinhamento. Igual castigo cabe a Amoré. Este, no entanto, tem corrido bem, apesar disso.

O sexto e sétimo páreos serão corridos na grama, caso não chova, é claro.

MACAUBA pertence ao Luia, o homem das molezas em Corrêas.

SERIDO vem de duas seguidas. Anda "voando".

FRONDOSO tem corrido. Parrudo leva fé e o bicho não confirma.

"BETTING" DUPLO DO DR. RAIO X

3		4		3
4	11	7	1	4
7		8		11

NA BICA

LA CHULA — Agora, melhor aclimatada com Rigoni, espero confirmar o meu retrospecto, que me coloca na bica.

Basta confirmar a última apresentação, quando entrei segundo para Potaiva.

Arrumem a mala e taquem a ficha sem susto.

Sou o melhor retrospecto do programa.

ATRÁS DO TÔCO

MARSHALL — Vocês não acham muito significativa a escolha de Rigoni, preferindo o papai?

Eu também.

Estou firme e espero reproduzir na mão de Rigoni aquelas minhas velhas atuações, quando andei esfregando o Kurdo, Comandulo e outros bichos.

Atenção, pois, amigos! Amanhã, quem vai sair de trás do tôco é o Marshall velho, cansado de guerra.

SALVE ÊLE!

SALVE o Armando Machado, o simpático e barrigudinho chefe da Secretaria da Comissão de Corridas, que, depois de um período de afastamento por motivos de doença, voltou à antiga forma, reassumindo na quarta-feira.

O reaparecimento de "Machadinho" encheu de alegria os demais funcionários da Secretaria da C. C., que vêem nele, além de grande chefe, um amigo leal e sincero.

A satisfação dos funcionários da casa estendeu-se também aos cronistas especializados, principalmente ao Marreta, que tem o Machadinho na conta de um grande de praça, um homem ponderado, sensato, trabalhador e honesto.

Esperamos que, desta feita, o Machado tenha voltado com o fio bem afiado e com o aço retemperado, de modo a não necessitar de reparos tão cedo.

Como vimos a "Quintaferina"

EIS os nossos comentários sôbre os páreos de ontem, no Hipódromo da Gávea:

1.º PAREO — *Peteim, em grande forma* — Confirmando o excelente estado que ostenta ùltimamente, Peteim, que vinha de secundar Lys em sua última apresentação, sagrou-se fácil ganhador do primeiro páreo da reunião, sob a acertada direção de J. Ramos, um aprendiz que vem melhorando a olhos vistos.

Em segundo chegou Mahon, entrando terceiro, Bosphorino.

Carlos Cabral é o competente treinador de Peteim, a quem soube dar um estado invejável.

2.º PAREO — *Piratini, mesmo de Ruy Gomes* — Livre dos 60 quilos, mesmo com Ruy Gomes, Piratini mostrou sua superioridade sôbre a turma, conseguindo uma bonita vitória no segundo páreo do programa. Em segundo entrou Night Boy, ficando em terceiro, Pan.

Piratini é tratado por Valdemar Costa, um dos mais competentes preparadores de nosso turfe.

3.º PAREO — *Jucirema, desencabulando Rigoni* — Rigoni, o grande freio nacional, estava, desde a sua volta à profissão, perseguido por grande falta de sorte. Com Jucirema, desencabulou, voltando a exibir-se em forma excelente! Aproveitou tôdas as energias da endiabrada égua cuidada por Claudemiro Pereira.

Em segundo, apareceu Jennifer, ficando em terceiro, La Rita.

4.º PAREO — *Baby, de galopinho* — Mesmo largando um pouco atrasada, Baby demonstrou ser algo superior à turma, sagrando-se fácil vencedora da carreira.

Luiz Vieira, um aprendiz a quem faltam recursos técnicos, foi levado ao vencedor pela égua cuidada por Célio Tourinho. A segunda colocação pertenceu a Bruleta, chegando em terceiro, Basula.

Honey Girl, a grande favorita do páreo, correu pouquíssimo, entrando descolocada.

5.º PAREO — *Lobélia, mesmo largando dois corpos atrás* — Depois de uma partida irritantemente demorada, em face da incrível indocilidade de Mustafá, Lobélia, que havia sido colocada dois corpos atrás, por deliberação da C. C., sagrou-se vencedora fácil da carreira. Derrotou por dois corpos a Incendiário, que, por sua vez, deixou a outros tantos o Alvitre.

Jorge Werneck Vianna voltou a apresentar sua pupila em grande estado.

6.º PAREO — *Kaolin, uma grande surprêsa* — Numa carreira em que fracassaram os favoritos Heliopolis e Verão, sagrou-se vencedor Kaolin, que havia sido posto de lado pelo público apostador.

O vencedor deixou em segundo, a cinco corpos, Spencer, ficando em terceiro Nightingale, muito prejudicado durante o percurso.

João Piotto é o treinador do vencedor.

7.º PAREO — *Bentevi, a segunda de Rigoni* — Grande vitória foi conseguida por Luiz Rigoni no dorso de Bentevi, com quem conseguiu derrotar, por um corpo, o favorito Certerito.

Em terceiro chegou El Gin, tendo fracassado totalmente o estreante Garboso, de quem se diziam maravilhas.

Bentevi é cuidado pelo zeloso treinador Cláudio Rosa, um dos mais competentes da Gávea.

8.º PAREO — *Serra Bonita, uma grande bomba* — Serra Bonita, que havia sido muito espalhada em sua derradeira apresentação, quando fracassou, estourou ontem, rateando uma poule de mais de cem cruzeiros. A pupila de Moysés de Araujo derrotou por 3 corpos a Purunã, outra que, se acaso vencesse, seria também poule astronômica.

Em terceiro, chegou Tio Belinho, o ex-Petit Savoyart.

O "Starter" apesar da demora de algumas partidas, aliás ocasionada por alguns parelheiros, teve uma atuação satisfatória.

VOZES DO TURFE

FINALMENTE, segundo anuncia a Comissão de Corridas, serão filmadas as carreiras na parte da lagoa.

Essa medida, que vinha sendo reclamada há muito pela crônica especializada, só bons resultados poderá trazer, uma vez que os jóqueis, sabendo-se fiscalizados, tratarão de correr com mais cuidado.

O JOCKEY Clube Brasileiro não se conservará fechado durante todo o mês de janeiro, em que será festejado o centenário da cidade de São Paulo.

Somente serão suspensas as carreiras na semana da realização do Grande Prêmio Centenário, conforme o critério já adotado quando da realização do Grande Prêmio Cidade de São Paulo.

POR falar em Grande Prêmio Centenário grande será a comitiva de turfistas cariocas que se transportará a São Paulo.

Há gente que já está cogitando de reservar aposentos nos hotéis paulistas, uma vez que, como se sabe, os existentes não comportarão nem a metade das pessôas que irão assistir aos festejos programados.

NÃO se cansam de reclamar os representantes da imprensa contra a falta de telefone no hipódromo, em dias da semana.

Os responsáveis pela Sala de Imprensa esquecem-se de que o serviço telefônico é imprescindível a quem trabalha, em jornais e deixam o aparelho desligado, impossibilitando os repórteres de passarem as notícias aos seus jornais.

NÃO contente com suas trapalhadas em Corrêas, o conhecido Luia deu para inscrever seus animais na Gávea: Macauba, Blandicia e, novamente, Macauba. Êste último está inscrito no último páreo de sábado e será favorito destacado. Vai de Rigoni e ganhou disparado da derradeira vez, na mesma turma.

E' preciso que a C.C. fique de ôlho, a fim de evitar alguma esperteza.

DE Buenos Aires: A Comissão de Corridas dos Hipódromos de San Isidro e Palermo revelou que foi suspenso por quatro anos o tratador Jorge Ridella, por haver sido comprovado que o cavalo Hermoso, sob seus cuidados, correu sob ação de estimulantes proibidos, na prova pelo prêmio Remo, disputado em San Isidro, no dia 8.

Peão

PREPARAM-SE OS HÚNGAROS

AMANHÃ, ou domingo, em Paris, o selecionado representativo da Hungria, disputará um "match-treino" contra um quadro francês à guisa de preparativos para o compromisso que cumprirá dia 25, em Londres, contra o "English Team".

A delegação húngara deixou Budapest ontem, com destino à capital francesa. A embaixada magiar está integrada pelos seguintes jogadores: Grosics e Geller, goleiros; Buzansky, Lorant, Lantos e Varsidi, zagueiros; Bozik, Kakarias, e Kovacs, médios; Budai II, Kocsis, Hidegkuti, Puskas, Csibor, Sandor, Csordas, Palotas e Toth.

Reaparecem em perfeitas condições os defensores do "stud" Paula Machado — Rigoni pediu a montaria do pupilo de Gonçalino Feijó — Macaúba, favorita destacada no páreo de encerramento — Programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

DEVE agradar em cheio o programa a ser disputado, amanhã, no Hipódromo da Gávea, com início marcado para as 14 horas. Serão oito páreos interessantes e sem fôrças destacadas, o que faz prever disputas duras e muita dificuldade para escolha dos vencedores.

MELHORES INDICAÇÕES

Destacaremos três animais, a nosso ver com plenas possibilidades de triunfo, duas montarias de Oswaldo Ulhôa e uma de Luiz Rigoni: Only One, Jeca e Murubixaba.

Os dois primeiros são defensores do "stud" Paula Machado e vêm de vitória. Reaparecem em perfeitas condições de treinamento e dificilmente serão derrotados. Only One correu apenas duas vêzes e venceu em ambas. Não corre desde março dêste ano. Possui sugestivo trabalho para o compromisso e deve dominar a turma, permanecendo invicta.

Jeca está na mesma turma em que ganhou no mês passado, com mais quatro quilos. Da vez passada, la pau a pau com Origon e venceu êste competidor por três quartos de corpo, firme. Origon vai agora beneficiado no pêso (2 quilos). Em compensação, vem de uma estirada de 2.800 metros, que lhe deve ter causado consequências desastrosas para sua chance amanhã. Dentro da lógica, deve perder para Jeca, que volta preparado na distância e descansado.

Todavia, nunca se sabe quando funcionam as vitaminas dos irmãos Feijó. De qualquer forma, acreditamos que Ituano e Lumiar serão os principais inimigos de Jeca.

PEDIU A MONTARIA

A nossa terceira indicação é Murubixaba, anotada no 7.º páreo, na grama. Estava sem montaria até anteontem e Rigoni interessou-se bastante para consegui-la. Murubixaba vem de ótimas performances e corre muito na grama e na distância.

O interêsse de Rigoni é também sintomático. Estamos convictos de que o filho de Senorial conquistará sua primeira vitória na Gávea.

Guaramano, Açude, Punico e Amoré são os seus inimigos mais temíveis.

DEVE REPETIR

Completando essa acumulada, pode-se indicar Macaúba. Essa égua, reaparecendo na Gávea depois de longa ausência, fê-lo de modo esplêndido, vencendo disparada, em ótimo tempo.

Não fôsse seu proprietário um trapalhão (Luia), acostumado a tôda espécie de esperteza em Corrêas, não vacilaríamos em indicar Macaúba como a maior barbada do programa. A filha de Maranta está na mesma turma em que venceu e não pode perder, se confirmar sua performance.

NOSSAS INDICAÇÕES

LA CHULA	AUGURA	FLEZELA
ANCORA	HALENIA	ARARIPE
ONLY ONE	MIMOSA	ZENZALA
CATAGUA	SOBERANO	DANÇA
JECA	ITUANO	LUMIAR
PONCHE CLARO	CILLARO	EL MATACHIN
MURUBIXABA	AMORÉ	PUNICO
MACAUBA	LA FURIA	SERIDO

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — As 14 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00

		Kl.	Ct.	
1—1	La Chula, L. Rigoni	56	20	Retrospecto. Deve ganhar.
2—2	Augura, E. Silva	56	30	Boa para a dupla. Tinindo.
3	Boa Nova, L. Domingues	56	50	Não acreditamos.
3—4	Flezelá, A. Britto	56	35	Para placê, pode ser.
5	Aluete, D. Azeredo	56	40	Não está no páreo.
4—6	Ufanita, J. Tinoco	56	35	Ligeirinha. Azar sofrível.
7	Tucumana, J. Araujo	56	50	Nada tem feito. Difícil.

2.º PAREO — As 14,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00

		Kl.	Ct.	
1—1	Halenia, E. Castillo	60	20	Gosta da areia. Pode ganhar.
2—2	Miss Judy, A. Ribas	56	40	Volta regular. Boa surprêsa.
3—3	Araripe, J. Marchant	58	20	Muito preparada. Grande chance.
4	Lilibet, U. Cunha	52	40	Vai leve, o que lhe dá chance.
4—5	Ancora, L. Domingues	56	20	Mesmo na areia, pode ganhar.
6	Pintera, J. Tinoco	52	40	Há melhores. Não gostamos.

3.º — PAREO — As 15 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00

		Kl.	Ct.	
1—1	Valentine, E. Silva	56	25	Tem corrido bem. Pode ganhar.
2	Barafunda, O. Macedo	58	30	Outra de grandes possibilidades.
2—3	Only One, O. Ulhôa	56	20	Volta ótima. Deve ganhar.
4	Caresse, U. Cunha	52	40	Tem decepcionado. Não gostamos.
3—5	Senzala, L. Rigoni	56	30	Pode aparecer no final. Azar.
6	Cordilheira, d. correr	56	50	Não correrá.
4—7	Mimosa, L. Domingues	56	20	Vem de boa corrida. Inimiga certa.
"	Al Quica, D. F. Silva	56	30	Rende menos na areia.

4.º PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00

		Kl.	Ct.	
1—1	Cataguá, L. Rigoni	58	20	Inimigo respeitável. Pode ganhar.
2	Rebon, Dalc. Silva	52	50	Ligeiro. Competidor discreto.
2—3	Soberano, J. Portilho	52	20	Um dos pontos altos do conjunto.
4	Brown Boy, C. Caller	52	35	Ligeiro. Folgando, é perigoso.
3—5	Dança, D. F. Silva	54	30	Anda bem. Pode surpreender.
6	Don Juarez, E. Silva	54	40	É dos tiros. Todo o cuidado é pouco.
4—7	Indiscreto, J. Araujo	56	50	Há melhores. Não gostamos.
8	Holoturia, P. Fernandes	54	40	Veloz. Chance reduzida, porém.
9	Macabu, L. Domingues	56	35	Há muito não corre. Boa surprêsa.

5.º PAREO — As 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00

		Kl.	Ct.	
1—1	Jeca, O. Ulhôa	58	20	Continua ótimo. Nosso candidato.
2	Arroz Amargo, J. Tinoco	52	40	Nada tem feito. Daí...
2—3	Marshall, N. C.	60	25	Não correrá.
4	Lumiar, L. Domingues	52	35	Manhoso. Volta bem, contudo.
3—5	Ituano, E. Castillo	52	35	Bem situado na distância. Azar.
6	Origon, P. Fernandes	58	40	Grande competidor. A turma agrada.
4—7	Rio Verde, J. Araujo	52	50	Vem de vitória em Corrêas. Azar.
"	Don Euvaldo, Dalc. Silva	52	50	Reforça o número.

6.º PAREO — As 16,30 — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — ("Betting")

		Kl.	Ct.	
1—1	Ponche Claro, L. Domin.	54	20	Anda correndo muito. Pode ganhar.
2	Fidalgo, E. Castillo	54	40	Tem fracassado. Não gostamos.
1—3	Noviço, J. Marchant	56	30	Anda bem. Vai brilhar.
4	Cravador, U. Cunha	56	50	Indócil. Não gostamos.
5	Come On!, J. Graça	52	30	Na raia macia, vai dar trabalho.
3—6	Cillaro, J. Portilho	52	25	Grande rival. Pode ganhar.
7	Crambe, L. Rigoni	58	25	Na turma, é inimigo certo.
8	Hollywood, A. G. Silva	56	40	Prefere a grama. Anda bem.
4—9	El Matachin, xx	52	30	Bom estado. Boa indicação.
10	Attacker, A. Ribas	56	40	Nada tem feito. Difícil.
11	Galanteio, A. Reis	56	40	Não gostamos.

7.º PAREO — As 17 hs. — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — ("Betting")

		Kl.	Ct.	
1—1	Guaramano, P. Fernan.	56	30	Tem figurado. Pode ganhar.
2	Ianti, D. Ferreira	56	35	Só adivinhando. Tem bom trabalho.
3	Aragel, O. Macedo	60	40	Escondido. Poule alta.
2—4	Murubixaba, L. Rigoni	54	25	Inimigo credenciado. Pode ganhar.
5	Açude, J. Araujo	56	25	Gosta do tapete. Muita chance.
6	Eonio, A. Ribas	60	40	Nada tem feito. Difícil.
3—7	Punico, L. Domingues	56	30	Um dos grandes nomes do páreo.
8	Chico Bremar, A. Reis	52	40	Não acreditamos.
9	El Negrito, D. F. Silva	58	50	Pretensões modestas.
4-10	Amoré, A. Araujo	60	30	Sai 2 corpos atrás. Gosta da grama.
11	Stropo, E. Castillo	54	30	Ganhou bem e não é impossível.
"	Socorro, A. G. Silva	56	30	Manhoso, mas em grande forma.

8.º PAREO — As 17,30 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — ("Betting")

		Kl.	Ct.	
1—1	Macaúba, F. Madalena	54	20	Ganhou disparado. Deve repetir.
2	Monetario, d. correr	52	50	Há melhores. Não gostamos.
3	Olinda, J. Marinho	54	60	Chance diminuta.
2—4	Seridó, L. Vieira	54	20	Anda "voando". Pode repetir.
5	Frondoso, D. F. Silva	56	40	Tem corrido pouco. Melhor placê.
6	Eianut, A. Ribas	58	30	Nunca confirma. Não gostamos.
3—7	Cleon, d. correr	56	40	Não correrá.
8	Gladio, S. Machado	58	30	Um dos prováveis. Vai brilhar.
9	Gilmar, U. Cunha	50	30	Ganhou bem e pode repetir.
10	G. Friend, E. Silva	52	40	Não acreditamos.
4-11	La Furia, A. Araujo	58	20	Na turma, é inimiga de respeito.
12	M. Porteña, L. Doming.	58	30	Seu estado é ótimo. Pode ganhar.
13	Montanhês, E. Castillo	60	30	Tem bons trabalhos. Poule alta.
14	Charuto, J. Portilho	52	50	Não está no páreo.

RESUMO TÉCNICO DE ONTEM

Resultado das corridas de ontem:

1.º PAREO — 1.400 METROS — A. U. — Prêmio: Cr$ 30.000,00

1.º Peteim, J. Ramos — 53
2.º Mahon, A. Araujo — 58
3.º Bosphorino, A. Reis — 55

Não correram: Eton e Bosphorando.
Diferenças: 5 corpos e 3 corpos. Tempo: 90"4/5. Vencedor (1) 16,00. Dupla (13) 65,00. Placês (1) 12,00, (6) 37,00 e (4) 30,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.150.090,00.

2.º PAREO — 1.800 METROS — A. U. — Prêmio: Cr$ 35.000,00

1.º Piratini, R. Gomes — 52
2.º Naughty Boy, J. Portilho — 56
3.º Pan, J. Tinoco — 52

Diferenças: 1 e 1/2 corpo e 2 e 1/2 corpos. Tempo: 117"1/5. Vencedor (3) 26,00. Dupla (12) 26,00. Placês (3) 14,00 e (1) 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.033.210,00.

3.º PAREO — 1.500 METROS — A. U. — Prêmio: Cr$ 65.000,00

1.º Jucirema, L. Rigoni — 56
2.º Jennifer, A. Portilho — 55
3.º La Rita, E. Castillo — 55

Não correu: Fair Diana.
Diferenças: 2 corpos e pescoço. Tempo: 97"3/5. Vencedor (6) 12,00. Dupla (34) 23,00. Placês (6) 10,00 e (5) 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.179.120,00.

4.º PAREO — 1.500 METROS — A. U. — Prêmio: Cr$ 30.000,00

1.º Baby, L. Vieira — 57
2.º Bruleta, A. G. Silva — 55
3.º Basula, P. Fernandes — 57

Não correram: Peseta e Escallonia.
Diferenças: 3 corpos e 4 corpos. Tempo: 98"1/5. Vencedor (7) 36,00. Dupla (22) 34,00. Placês (7) 15,00, (2) 25,00 e (1) 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.459.080,00.

5.º PAREO — 1.500 METROS — A. U. — Prêmio: Cr$ 35.000,00

1.º Lobelia, E. Castillo — 58
2.º Incendiário, U. Cunha — 56
3.º Alvitre, D. Ferreira — 53

Não correu: Egeu.
Diferenças: 2 corpos e 2 e 1/2 corpos. Tempo: 96"1/5. Vencedor (4) 61,00. Dupla (13) 39,00. Placês (4) 32,00 e (1) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.275.960,00.

6.º PAREO — 1.300 METROS — A. U. — Prêmio: Cr$ 30.000,00

1.º Kaolin, P. Fernandes — 52
2.º Spencer, C. Callieri — 56
3.º Nightingale, F. Labre — 53

Não correram: Zaza e Alvíssaras.
Diferenças: 5 corpos e 4 corpos. Tempo: 84"1/5. Vencedor (1) 109,50. Dupla (14) 142,00. Placês (1) 29,00, (12) 24,00 e (3) 93,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.285.600,00.

7.º PAREO — 1.500 METROS — A. U. — Prêmio: Cr$ 30.000,00

1.º Bentivi, L. Rigoni — 58
2.º Certerito, A. Ribas — 60
3.º El Gin, L. Mezaros — 56

Não correram: Martin Fierro e Dinon.
Diferenças: 1 e 1/2 corpo e 2 corpos. Tempo: 96"2/5. Vencedor (2) 32,00. Dupla (24) 41,00. Placês (3) 12,00, (9) 13,00 e (1) 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.378.440,00.

8.º PAREO — 1.300 METROS — A. U. — Prêmio: Cr$ 30.000,00

1.º Serra Bonita, J. Tinoco — 52
2.º Purunã, M. Coutinho — 58
3.º Tio Belinho, C. Callieri — 59

Não correu: Fribom.
Diferenças: 3 corpos e 4 corpos. Tempo: 98"3/5. Vencedor (8) 107,00. Dupla (33) 216,00. Placês (8) 40,00, (4) 31,00 e (3) 285,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.478.890,00.

Campeonato Mundial de Pentatlon Moderno

SANTIAGO DO CHILE, 20 (UP) — O Brasil, EE.UU., Suécia, Suiça, Inglaterra, México, Argentina e Peru já se inscreveram para participar no Campeonato Mundial de Pentatlon Moderno, que se efetuará no Balneário "Rocas de Santo Domingo", de 5 a 9 de dezembro próximo.

Diversos outros países americanos e europeus anunciaram seu propósito de fazer-se representar neste torneio e se espera que, antes de se encerrarem as inscrições, o número de participantes se eleve consideràvelmente.

Em "Rocas de Santo Domingo", pitoresco local de veraneio junto ao Pacífico, a 110 quilômetros desta capital, está-se trabalhando ativamente na habilitação dos campos, estandes de tiro etc., para a realização das diversas provas.

JORNALISTAS DE AMANHÃ

OS alunos do Colégio Padre Antonio Vieira estão conhecendo hoje nesta seção o novo jornalzinho daquela escola. A direção de "A Sentinela", cuja distribuição será feita no dia 25, nos enviou um exemplar para que seu lançamento fôsse feito pelas colunas da TRIBUNA DA IMPRENSA.

"AVANTE"

Recebemos alguns exemplares de "Avante", que é, assim, o primeiro jornal de "turma de rua" que nos chega às mãos. Veio acompanhado de uma carta que dizia ser o jornal enviado a esta seção apenas para ser lido.

Nada disso: o "Avante" será também publicado, pois é imprensa de jovens jornalistas de amanhã, embora não seja de estudantes de um determinado colégio.

A SENTINELA

"UM BALUARTE EM DEFESA DO ESTUDANTE"

Diretor-Fundador — Ricardo E. Howling
Redator-Chefe — Geraldo Howling
Revisor — Ronaldo Pires
Secretário — José Pires
Tesoureiro — Paulo Palhares Campos

RIO DE JANEIRO, 19 DE NOVEMBRO DE 1953 — EXTRA — ANO I

O "CHICLETS"

HOJE em dia, principalmente nos Estados Unidos, a goma de mascar é de uso grandemente generalizado.

Pessoas há que pensam não existir mal algum em "mastigá-la", pois dizem que não engolem a borrachinha.

O mal aí está, pois que enquanto se mastiga a borrachinha, o estômago, incentivado pelo movimento de mastigação da boca, é enganado em sua função. Assim, erròneamente, começa seu trabalho. Entretanto, não há o bolo alimentar necessário e as paredes das mucosas ficam a roçar umas nas outras, produzindo, dessa forma, as piores úlceras.

Por incrível que pareça, até aqui no Brasil a prejudicial "borrachinha" está sendo aceita.

Meus amigos, afinal de contas, onde está nossa inteligência, onde está nossa cabeça?

Peço, pois, a todos os colegas que não se deixem vencer por tão detestável e prejudicial vício. Aos que não foram advertidos, ou aos que inconscientemente o praticam, peço que antes de se deixarem entregar a uma dessas "borrachinhas", pensem antes no resultado.

José Antônio Pereira Rêgo

Felicidades!!!

ALÔ, amigos! Aqui estou eu numa situação difícil, sem saber que crônica seria a mais indicada para se apresentar no primeiro número de um jornal.

Qual o assunto a escolher?

Esporte, música, artigos estudantis? Creio que não.

Num primeiro número de jornal, apenas reportagens e artigos poderiam versar sôbre assuntos gerais.

Creio que uma crônica de primeiro número deve discorrer sôbre um assunto do dia.

E qual o assunto do dia, senão a saída do jornal?

Pois foi seguindo esta base que fiz esta minha idéia inicial.

Agora, nada mais me resta que desejar felicidades ao público leitor e aos mentores dêste jornal, já que não será preciso exaltar as qualidades, gabar e dar mérito a esta organização.

Julio André Hungria

SÓCRATES E O ASSASSINO

CONTAM que um dia, numa rua de Atenas, um homem corria em perseguição de outro que cometera um crime. O homem passou por Sócrates e gritou-lhe:

— Ajude-me a prendê-lo! E' um assassino!

— Um assassino! — retorquiu o filósofo. Não entendo bem...

— Oh! meu idiota! Assassino é um homem que mata.

— Então, é um magarefe.

— Velho maluco! E' um homem que mata outro.

— Ah! Sim... um militar, com certeza!

— Não. Um homem que mata outro em tempo de paz.

— Compreendo agora, patrício. E' um carrasco.

— Carrasco? Oh! Imbecil! Um homem que mata outro em sua própria casa!

— Ah! Bem! Custaste tanto a explicar uma coisa tão simples! E' um médico!

O homem deixou-o na rua, certo de que falava a um velho louco.

"Temos confiança"

ÊSTE é mais um jornal do estudante. Mais um brado de conclamento e união a todos que queiram contribuir e colaborar.

Queremos ser um verbo convicto ao bafejo das idéias nobres e humanas.

Temos certeza de que não deixaremos murchar frutos de tão dulcíssimo sabor, que os nossos anseios os tornarão vivos e que a nossa vontade e esperança são demasiado grandes para desmoronar.

Temos confiança e é nesta confiança que residirá o segrêdo da vitória.

Ricardo E. Howling

Você sabia?

QUE o Imperador Romano Nero mandou o filósofo Sêneca suicidar-se no dia 12 de abril no ano 65?

— Que o "Daily Express", jornal de Londres, tira 2 milhões e 300 mil exemplares por dia?

— Que a palavra "jiu-jitsu" significa "arte suave"?

— Que os antigos romanos brindavam à saúde das damas tomando um gole para cada letra do seu nome?

— Que a profundidade média dos oceanos é de 4.000 metros?

— Que a opala, dentre as pedras preciosas, é a única que não se pode falsificar?

— Que um avestruz pode pesar 150 quilos?

— Que a águia, em pleno vôo, alcança a velocidade de cem quilômetros à hora?

— Que, completamente aberta, a bôca de uma baleia mede, em média, 4 a 6 metros?

— Que é extraordinária a memória dos cavalos?

✦

AJUDAI O NATAL DOS POBRES, enviando donativos para o Clube da Rua, ou para nossa redação, que faremos chegar ao devido fim. O endereço do Clube da Rua é: rua Alfredo Chaves, 34 — Botafogo — Nesta.

ENVIAMOS PARABÉNS...

— A CARLOS Lacerda, que soube honrar a imprensa livre de nossa terra, mostrando que no Brasil não há mais lugar para ratazanas e para instrumentos escravizadores, verdadeiros autômatos de magnatas e demagogos.

— Aos colegas Maurício Rabello e Luiz Fernandes Santos Reis, que vêm dirigindo impecàvelmente "A Voz da Rua" e "O Triângulo", respectivamente.

— A TRIBUNA DA IMPRENSA, pela criação da coluna dedicada aos "Jornalistas de Amanhã", verdadeiro incentivo aos que começam nesta honrosa missão que é o jornalismo.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel. 22-6610.

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar - Tel. 42-8402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 72-2.º and., sala 303.

JULIO C. SANTORO — Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 106-108 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-3633.

JUVENCIO BARRETO JR. — Operações Imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar, gr. 1005 — Tel. 22-7926.

MANOEL DE SOUSA SANTOS — INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 51, 1.º andar — Tel.: 43-9745.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 32-3757 e 52-1803.

OSWALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413/16 — Tels.: 42-7361 e 42-8386.

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO — Rua Alvaro Alvim, 33/7, s. 813/4 — Tel. 42-1404 — Das 17 às 19 hs.

PAULO COELHO MACHADO — ADVOGADO — Rua México 70 — sala 307 — das 15 às 18 horas.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 330 — Tels.: 43-2982 e 32-3021.

LOTERIA FEDERAL — SABADO — 3 Milhões de CRUZEIROS

Odorico, Paulinho e Salvador, os gaúchos indicados para a seleção brasileira

O BANGU SONDA GENTIL CARDOSO COM UMA PROPOSTA DE CR$ 25 MIL

GENTIL CARDOSO

cobiçado pelos clube

O contrato do técnico com o Botafogo termina ao fim da temporada oficial dêste ano — O presidente do clube da Zona Sul já teria sido comunicado pelo treinador da oferta banguense — O Santos também está no páreo

O BANGU quer Gentil Cardoso como técnico, a partir de 54.

Desejando formar um quadro mais capacitado, capaz de amargar a má impressão deixada êste ano, os dirigentes do alvi-rubro querem começar pelo técnico para depois tratar do plantel. Gentil Cardoso está contratado pelo Botafogo apenas pela temporada oficial de 53, ou seja, até o fim do campeonato carioca de profissionais. Dessa forma, o Bangu já entrou em entendimentos com Gentil, havendo mesmo uma oferta de Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros) mensais de ordenado.

FALOU AO BOTAFOGO

O técnico do vice-líder já teria dado ciência à diretoria do Botafogo do convite que lhe foi feito, não tendo, no entanto, dado qualquer afirmação sôbre se aceitará ou não.

Tôdas essas informações, embora não sejam oficiais, foram prestadas em fontes oficiosas dignas de crédito, aguardando-se agora as manifestações de clubes e do técnico.

TAMBEM O SANTOS

Também o Santos, mostra-se interessado na conquista de Gentil Cardoso, para a temporada de 54.

A propósito, o sr. Jorge Chammas, representante do Santos nesta capital, estaria procurando entrar em entendimentos com Gentil Cardoso, sondando as suas condições para trocar de clube na próxima temporada.

O Flamengo volta a pensar em Romerito

MAIS uma vez o Flamengo demonstra interêsse pelo meia paraguaio Romerito, pertencente ao Olímpia de Assunção. O preparador Fleitas Solich é o maior interessado na vinda do meia do selecionado paraguaio, esperando sòmente a vinda do selecionado "guarani", a esta capital a fim de ultimar as negociações finais para sua aquisição.

Lindoberto afasta de cabeça, uma bola alta cruzada sôbre a meta de Milton

Uma fase da peleja de ontem, vendo-se os defensores gaúchos empenhados em impedir que o ponteiro Joel pudesse finalizar com sucesso a jogada

O Flamengo não se intimidou com a faixa do Internacional

Derrotados os tetracampeões gaúchos por 2 x 0 — Marcador injusto para os rubro-negros — Pormenores da peleja

MESMO trazendo na bagagem duas ótimas credenciais — a faixa de tetra-campeão gaúcho e uma goleada sôbre o Peñarol — o Internacional não conseguiu impedir que o Flamengo lhe impusesse um marcador de dois tentos a zero, numa peleja pobre de técnica e fraca de entusiasmo, disputada na tarde de ontem no Maracanã.

O marcador foi bastante injusto para o quadro da Gávea. Nada menos de seis vêzes seus atacantes tiveram a meta gaúcha à sua frente, desperdiçando tôdas elas. Não estavam os rubro-negros numa tarde das mais inspiradas. Sua defesa andou falhando clamorosamente. Várias vêzes confundiu-se dentro da grande área, deixando o goleiro Garcia à mercê dos avantes contrários. Do sexteto defensivo apenas Garcia, Servilho e Dequinha se salvaram. Na linha atacante, notamos os dois ponteiros batalhando bastante; Índio deslocando-se com acêrto, procurando abrir a defesa contrária; Rubens preocupado em passar a bola por baixo das pernas dos adversários e Benitez atrapalhando-se com as próprias pernas. Evaristo que substituiu a Benitez nada fez também.

Por outro lado, o Internacional decepcionou completamente. Mostrou, no início da contenda, uma série de passes combinados, graças aos quais conseguiu chegar até o limite da área contrária e nada mais. Dos elementos que "devem ser convocados, pelo menos, para os treinos da seleção brasileira" será melhor não dizermos nada. Airton, apontado como a "grande atração" não chegou a dizer ao que veio. Deve ficar satisfeito o Internacional, por não ter que voltar aos Pampas com a bagagem mais pesada. Com o grande pêso de uma verdadeira goleada.

PORMENORES DA PELEJA

Local: Maracanã.

Juiz: Carlos de O. Monteiro.

Renda: Cr$ 306.169,40.

Preliminar: Rádio Nacional 8 x Continental 1.

QUADROS:

FLAMENGO: Garcia, Marinho e Pavão; Servilho, Dequinha e Jordan (Jorge); Joel, Rubens, Índio, Benitez (Evaristo) e Esquerdinha.

INTERNACIONAL: Milton, (Periquito); Lindoberto (Florindo) e Oreco; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Airton (Solis), Bodinho, Jerônimo e Canhotinho.

Primeiro tempo: — Flamengo 1 x 0 (Esquerdinha aos 22').

Final: — Flamengo 2 x 0 (Joel aos 37').

ODORICO IMPRESSIONOU O "OLHEIRO" DA C. B. D.

Salvador e Paulinho serão também indicados pelo major Andrade Leão

APÓS o prélio de ontem, o major Andrade Leão, membro do Conselho Técnico da CBD, que fora ao Maracanã na qualidade de observador da entidade, para verificar os valores que poderão ser úteis à seleção brasileira, disse à TRIBUNA DA IMPRENSA que estava vivamente impressionado com o trabalho de Odorico, o médio esquerdo.

PAULINHO E SALVADOR

Quanto a Paulinho e Salvador, disse o desportista: — "A atuação dêsses dois jogadores foi fraca, porém, considerando que, em outras oportunidades, agradaram aos observadores, não posso deixar de julgá-los aptos para prestarem sua colaboração ao selecionado brasileiro que irá à Copa do Mundo".

Corrida Panamericana

SEIS MORTOS EM CONSEQUÊNCIA DE UM ACIDENTE COM O CARRO DE BOB CHRISTIE

OAXACA, México, 20 (UP) — O volante italiano Felice Bonetto venceu a primeira etapa da corrida panamericana de automóveis, estabelecendo novo recorde para a distância de 530 quilômetros de Tuxtla Gutierrez a Oaxaca, em um carro "Lancia".

Em segundo lugar chegou o italiano Pietro Taruffi, em terceiro o argentino Juan Fangio e em quarto o italiano Eugênio Castellotti.

SEIS MORTOS

A Cruz Vermelha informou que seis pessoas morreram e várias ficaram feridas, quando o automóvel guiado pelo norte-americano Bob Christie investiu contra elas, no desenrolar da corrida panamericana.

As vítimas se achavam em tôrno dos destroços de um carro acidentado na mesma prova automobilística.

Os brasileiros chegaram tarde

ESTOCOLMO 20 (UP) — Um porta-voz da Federação Sueca de Hand-Ball informou, ontem, que o Brasil havia perguntado, por carta, se poderia participar no Campeonato Mundial de Hand-Ball, em cancha coberta, a disputar-se na Suécia de 13 a 17 de janeiro de 1954.

"Infelizmente, formularam seu pedido depois de vencido o prazo de inscrição", declarou Allan Adolfsson, presidente da Comissão Organizadora de Torneios da Federação. "É uma pena, a solicitação brasileira chegou demasiado tarde. Tudo já está acertado para o torneio, e não podemos mudar nossos planos. Sugerimos, contudo, a realização de um torneio especial, com a intervenção do Brasil, uma vez concluído o campeonato mundial".

Acrescentou que onze países disputarão o torneio mundial.

UM PAULISTA PARA O BANGU

S. PAULO, 20 (ASP) — Informa-se nesta capital que o Bangu está interessado em conquistar o meia-esquerda Dino, pertencente ao Comercial, sabendo-se que sua transferência para o grêmio carioca, custará 400 mil cruzeiros.

Recorreu à CBD o "XV de Jaú"

S. PAULO, 20 (ASP) — O XV de Novembro de Jaú, que foi suspenso pelo Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paulista, por 60 dias, vem de recorrer ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD, da penalidade imposta pelo órgão de justiça de São Paulo.

Três contundidos no interestadual

MILTON, goleiro do Internacional, Jordan e Evaristo, do Flamengo, foram os jogadores contundidos no prélio interestadual de ontem.

Dos três o que maior gravidade apresentou foi o arqueiro gaúcho. Milton há algum tempo vem sofrendo de uma distensão muscular na altura do rim esquerdo, porém, ontem, caindo de mau jeito, teve seu estado agravado pois fez uma torsão muito violenta com o torax, sofrendo, em consequência, um forte choque traumático na região renal. Retirado de campo, Milton foi levado para o vestiário onde, por várias vêzes desmaiou. O arqueiro gaúcho, após o jôgo, foi carregado pelo médico do clube e um dirigente, pois não conseguia manter-se em pé.

Os dois rubro-negros, embora sem apresentar contusões de caráter grave, foram entregues imediatamente aos cuidados do Departamento Médico do clube para o necessário tratamento. Jordan sofreu ferimento contuso na canela esquerda e Evaristo uma forte pancada na coxa direita.

Beneficiados os metropolitanos com o programa esportivo do "IV Centenário"

VÁRIAS ATIVIDADES SERÃO REALIZADAS NO RIO — O CALENDÁRIO A SER OBSERVADO

S. PAULO, 20 (Da Sucursal) — Apresentando o grande programa esportivo que será cumprido em 54, dentro dos festejos do "Quarto Centenário", o major Silvio Padilha lembrou que o Rio poderá ser muito beneficiado com tal empreendimento.

Lembrou o atual diretor do Departamento de Esportes do Estado, que os dirigentes cariocas poderão aproveitar a ocasião para convidar os atletas, os clubes e as seleções que virão a S. Paulo, para que participem de competições (ou mesmo exibições) nos campos, quadras e salões do Rio.

Mas, frisou o major Padilha, muitas das atividades incluídas em nosso programa tem como local o Rio, quer como única palco (caso dos campeonatos brasileiro e sul-americanos de remo), ou como setor em que se realizarão partes das competições (caso da "Taça Rotary Internacional", de Tiro ao Alvo; Regata Internacional do Oceano; Mundial de Basquetebol Masculino).

O CALENDÁRIO ESPORTIVO

S. Paulo terá as seguintes festividades esportivas nas comemorações de seu quarto centenário:

JANEIRO

[illegible]

FEVEREIRO

[illegible]

MARÇO

[illegible]

ABRIL

[illegible]

21 a 31 — Campeonato Brasileiro de Judo

22 e 23 — Torneio Internacional de Hipismo (Janeiro?)

28 a 30 — Campeonato Americano de Ciclismo

1.ª Semana — VII Jogos Universitários Paulista

Campeonato Popular de Xadrez "A Gazeta"

1.ª Semana — Interestadual ou Brasileiro de Handebol (Confederação Brasileira de Desportos)

JUNHO

6 — Prova Interestadual de Motociclismo — Grande Premio Piratininga Moto-Clube

1.ª Quinzena — Campeonato Popular de Bola ao Cesto "A Gazeta"

2.ª Quinzena — Início do Campeonato Sul Americano de Basketball Feminino

26 a 29 — Campeonato Brasileiro de Luta Livre

Torneio Vasco... de Futebol

JULHO

3 e 4 — Troféu Bandeirantes de Tênis, Voleibol, Cestobol e Tiro ao Alvo

9 — Prova "9 de Julho" de ciclismo "A Gazeta"

[illegible]

12 a 22 — XII Jogos Universitários Brasileiros

17 a 21 — Campeonato Brasileiro de Box

25 e 26 — Torneio das Américas, de Caça e Tiro

28 e 29 — Troféu "Bandeirantes", de Atletismo, Pugilismo e Natação

2.ª Quinzena — Pauli-Poli

2.ª Quinzena — Campeonato Estadual de Tenis

Campeonato Popular de Voleibol "A Gazeta"

OUTUBRO

11 a 31 — Campeonato Mundial de Bola ao Cesto (Rio x S. Paulo)

1.ª Semana — Mac-Med

1.ª Semana — Jogos Abertos do Interior, em Campinas

15 a 17 — Mil Milhas — Prova Internacional de Motociclismo

2.ª Quinzena — III Prova Ciclística Rio-S. Paulo, S. Paulo-Rio, "Ultima Hora"

NOVEMBRO

4 a 12 — I Campeonato Mundial de Futebol Universitário

[illegible]

DEZEMBRO

31 — Encerramento das festividades com a Corrida de S. Silvestre.

OBSERVAÇÕES: Todas as demais competições terão o seu curso normal, entrosados com as datas dêste calendário, do qual farão parte integrante todos os campeonatos estaduais e brasileiros e os internacionais que constam dos programas das Federações, tais como: campeonatos estaduais, troféus e torneios em disputa.

SILVIO DE MAGALHAES PADILHA

Diretor do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo

CLUBES EM REVISTA

Rubens (América), uma dúvida

O MÉDICO do América tem poucas esperanças de que o médio Rubens possa atuar domingo, contra a Portuguêsa, pois está fortemente contundido.

Hoje, será efetuado um treino de conjunto de caráter leve, seguindo-se o início da concentração na Ilha do Governador. Ontem foi realizado um treino individual do qual apenas estêve ausente Rubens.

Difícil escalar Geninho

GENINHO dificilmente poderá ser escalado para o jogo com o Fluminense, pois seu joelho continua bastante inchado e o dr. Carvalho Leite não vê possibilidade de melhoras.

Ontem à tarde os jogadores estiveram no Maracanã para ver Flamengo x Internacional. Pela manhã, houve conjunto 5 x 1 para os titulares, tentos de Zezinho (2), Garrincha, Vinicius e Carlyle e Jarbas. Titulares — Gilson, Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Ruarinho, Carlyle, Zezinho e Vinicius. Suplentes — Joselias, Tome e Califo; Richard, Brandãozinho e O. Maia; Mangaratiba, Jarbas, Ceci, O. Vinhas e Braguinha.

Alterações na intermediária

FLAVIO Costa efetuou ontem, quando do coletivo realizado em São Januário, várias alterações na linha intermediária da equipe. Inicialmente, observou o rendimento do trio médio que atuou contra o Fluminense, tendo, posteriormente, alterado profundamente a constituição dêsse setor. Mirim, Danilo e Jorge foram afastados do treino, proporcionando o aproveitamento de Aldemar, Eli e Haroldo. As conclusões tiradas pelo técnico cruzmaltino são ainda ignoradas. Podemos, contudo, adiantar que amanhã, no Maracanã contra o Bangu, a linha media vascaína deverá apresentar alterações. Tambem o quinteto ofensivo surgirá com uma modificação: o reaparecimento de Vavá no comando.

Assistiram o jôgo

ACOMPANHADOS pelo técnico Zezé Moreira, os jogadores do Fluminense estiveram ontem no Maracanã, assistindo ao prélio Flamengo x Internacional.

Ontem, todo o plantel tricolor estêve empenhado num rigoroso individual. Veludo e Quincas estiveram ausentes, porém podemos afirmar que ambos estarão em ação contra o Botafogo.

Jogará Zizinho

A PRESENÇA de Zizinho amanhã, contra o Vasco, é tida como certa. Ontem, o atacante estêve em ação, num proveitoso individual, tendo o médico do clube considerado o craque restabelecido para o jôgo.

Após o exercício, o técnico Tim recomendou ao "mestre" um cuidado especial, e logo em seguida partiu para a concentração da Vila Rica.

Provas de campo na rua Bariri

AMANHÃ pela manhã, na rua Bariri, o técnico Domingos da Guia submeterá Washington, Olavo e Maxwell a provas de campo. Nessa ocasião serão conhecidos os jogadores que possuem condições para formar no quadro que domingo pela manhã preliará em Teixeira de Castro, com o Bonsucesso.

ESPORTES DIVERSOS

NATAÇÃO

QUATRO tentativas de recordes serão feitas hoje, a partir das 17 horas, na piscina das Laranjeiras, tôdas na classe de novíssimos e exclusivamente com nadadores do Fluminense: 100 metros, borboleta, moças — Maria Isabel Souza; 400 metros livre, homens — Aristarco Oliveira; 100 metros, peito homens — Alberto Daniel; e revezamento de 4x100, livre, homens — Bruno Hermany (que fará tentativa nos seus 100 metros), Aristarco Oliveira, Alberto Alcoolumbré e Leandro Machado Junior.

BASQUETEBOL

COMPLETANDO a rodada de anteontem (fracionada devido às chuvas), jogarão esta noite: Riachuelo x Tijuca, na quadra da rua Marechal Bittencourt; e América x Grajaú Tênis, na rua Campos Sales. Atuarão apenas os primeiros quadros, pois foram cumpridos os jogos da 2.ª Divisão.

ATLETISMO

SERÁ iniciado domingo o Campeonato Carioca, tendo como grandes favoritos para a vitória coletiva as equipes do Vasco e do Flamengo, sendo que Fluminense e Botafogo são candidatos a títulos individuais.

AUTOMOBILISMO

DESDE que não chova, domingo será disputado o "Quilômetro Lançado", que por duas semanas consecutivas foi transferido devido ao mau tempo. A prova está marcada para as 9 horas, na Rodovia Presidente Dutra, entre os kms. 4 e 7.

REMO

A REGATA Internacional do Tigre (na Argentina) será inaugurada amanhã, devendo ser concluída no domingo, participando os barcos da França, Dinamarca, Brasil e Argentina.

BRIDGE

ESTA noite, em São Paulo, no salão do Bridge Clube Paulistano, será disputado o troféu "Sofia Beatriz" entre os representantes paulistas e cariocas. Amanhã, no mesmo local, haverá uma competição entre a equipe de São Paulo (escalada para representar o Brasil no Sul-Americano) e outra do Distrito Federal.

CICLISMO

COM início previsto para as 8 horas, será corrido no domingo, o "Circuito da Gávea", competição programada para 77 quilômetros, cumpridas em sete voltas de percurso de 11.000 metros. O "Circuito" integra os festejos de aniversário do Flamengo e contará com a presença dos melhores pedalistas da cidade.

POLO AQUÁTICO

NA piscina do Guanabara, domingo, às 10 horas, Fluminense "A" e Vasco da Gama disputarão a última partida oficial do Torneio Aberto. A vitória do tricolor lhe dará o título, enquanto que a derrota forçará a realização de novo jogo. É que o certame está sendo efetuado pelo sistema de Dupla Eliminatória, estando o Fluminense invicto.

PELOTA DE MÃO

DENTRO dos festejos de aniversário do Flamengo o Grupo Flamengo de Veteranos, fará realizar domingo na sede antiga o Torneio "Alberto Quadros".

INSTALA-SE HOJE, O CONGRESSO BRASILEIRO DE BOX AMADOR

Amanhã, a etapa inicial do certame nacional — Os pugilistas que estarão em duelo

O CONGRESSO Brasileiro de Box Amador será instalado hoje, enquanto que amanhã será cumprida a primeira rodada do Campeonato Brasileiro.

Os dois principais concorrentes, Rio e São Paulo, contarão com os seguintes lutadores: MOSCA — Eder Jofre (SP) e Walfrido Teixeira (DF); GALO — Elon Carneiro (SP) e Manoel Bezerra (DF); PENA — Orlando P. da Silva (SP) e Claudiomiro Pereira (DF); LEVE — [illegible] (SP) e Helio Pires (DF); MEIO MEDIO LIGEIRO — [illegible] (SP) e Cândido A. dos Santos (DF); MEIO MEDIO — [illegible] (SP) e [illegible] (DF); MEDIO — Alexandre Dia (SP) e Hélio Torres (DF); MEDIO LIGEIRO — [illegible] (SP) e Jorge Júlio (DF); MEIO PESADO — [illegible] (SP) e [illegible] (DF); PESADO — [illegible] (SP) e [illegible] (DF).

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO V — N. 1.189 — SEXTA-FEIRA — 20 DE NOVEMBRO DE 1953

SÔBRE A CLASSIFICAÇÃO

Tumulto e retardamento nas reivindicações dos médicos

Declarações de Abelardo Marinho e Oberdam Perrone — Culpados os comunistas — O govêrno tem obrigação de compensar

— "ACHO que o plano de classificação é muito interessante, útil e justo" — afirmou-nos o diretor do Serviço Nacional de Educação Sanitária (Ministério da Saúde), dr. Abelardo Marinho. — "A única restrição que faço é que, talvez, demore muito".

"O govêrno" — prosseguiu — "tem obrigação de dar compensação aos médicos, não só aos funcionários, como aos que empregam suas atividades nas emprêsas privadas, porque, com a criação dos órgãos de previdência, dos órgãos de assistência médica, o govêrno tirou a clientela dos médicos."

COMPENSAÇÕES

"Aos médicos funcionários deve o govêrno dar compensações

Oberdam Perrone

pecuniárias, no caso, as adicionais por quinquênio.

"Para os médicos empregados nas emprêsas particulares, existe um projeto atualizando a lei de 1945, que fixou níveis de remuneração mínima; a êsses, deve dar leis que limitem suas horas de trabalho e o número de doentes a atender e, ainda, leis que assegurem o pagamento dos honorários dos que exercem a profissão livremente (nos consultórios particulares)."

AS REIVINDICAÇÕES

"Quanto aos médicos funcionários públicos — e incluindo também os engenheiros — foi levado à Câmara pelo sindicato um anteprojeto, em 1949. De nossos contatos com a Comissão competente resultou a uniformização dos vencimentos no padrão "N", com adicionais de 20% por quinquênio até o máximo de cinco quinquênios.

"Conseguimos parecer favorável de duas Comissões: a de Justiça e a de Serviço Público. Estava o projeto na Comissão de Finanças, com o relator, que ia opinar favoràvelmente em junho de 1950."

PRESTES EM AÇÃO

"Nessa altura" — afirma o dr. Abelardo Marinho — "Luiz Carlos Prestes mandou uma palavra de ordem: agitação — para que os comunistas promovessem uma agitação geral.

Então, os médicos comunistas, sócios do sindicato, nêle irromperam, reclamando uma ação em favor dos médicos funcionários públicos federais."

"Foram informados na assembléia de que já havia o projeto a que me referi (uniformização na letra "N"). A única coisa que puderam fazer foi sugerir que se elevasse a pretensão para a letra "O", o que, submetido a uma assembléia geral plebiscitária, teve aprovação.

"Devido à agitação então reinante, o que se vinha fazendo silenciosamente, despertou o interêsse de outras profissões.

"Então, começaram na Câmara as emendas e incluíram no projeto classes e carreiras de funcionários as mais diversas."

AÇÃO DOS COMUNISTAS

"No momento, acho que tem tôda a razão de ser essa pretensão dos médicos (letra "O", com quinquênios de 20%, até o máximo). É uma reivindicação do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro — sou sindicalista convicto e apaixonado, diga-se de passagem — que os comunistas outra coisa não fizeram senão tumultuar e retardar.

"O que tem prejudicado, ou melhor, tem retardado, é exatamente a inclusão de numerosas outras classes em um só projeto."

Abelardo Marinho

"O que se pode dizer, já tem sido dito" — declarou o dr. Oberdam Perrone, médico do Ministério da Justiça e também da ABI. "Vários médicos impetraram mandados de segurança, porque havia extranumerários percebendo vencimentos em letras e classes superiores aos funcionários permanentes.

"Baseados nesse fato, os médicos solicitaram, aos diretores de Pessoal dos respectivos Ministérios, apostila de seus títulos nas classes "N" e "O".

"Sistemàticamente, isso foi negado, sob diversas alegações, dando origem aos mandados de segurança.

"Sob outro aspecto, independentemente da classificação, há o problema do projeto n. 1.082, principalmente quanto à emenda 3, que beneficia diretamente a classe médica" — concluiu o dr. Perrone.

Confirmada a vinda da imagem de N. S. do Brasil

Cogita-se de sua instalação definitiva - Não está sendo exigida garantia em dinheiro

NÃO é exata a notícia vinda de Nápoles, de que os frades capuchinhos daquela cidade estariam exigindo, como garantia, a soma de 300 milhões de liras (mais de Cr$ 200 mil) para permitir a visita de N. S. do Brasil ao nosso país, em viagem de peregrinação, durante as festas do Ano Eucarístico de 1955.

A imagem de N. S. do Brasil foi levada, em 1828, do Brasil para Nápoles, por frei Joaquim de Afragola, missionário capuchinho pertencente àquela província, como presente de frade para frade.

Logo que chegou a Nápoles começou a ser venerada. Em 22 de fevereiro de 1920, houve um incêndio que destruiu totalmente a igreja onde se encontrava N. S. do Brasil. Uma trave de madeira, em chamas, desabou do telhado sôbre a imagem (de madeira e vestida de seda) e, após a remoção dos escombros a que ficou reduzido o templo, verificou-se que ela estava intacta, tendo sido o único objeto salvo das chamas.

Somente em 1923 tornou-se o fato conhecido no Brasil, tendo o cardeal Sebastião Leme determinado a construção de uma igreja em homenagem a N. S. do Brasil, o que foi feito, sendo, em 1930, paróquia.

Trata-se da Igreja de N. S. do Brasil, até hoje existente à avenida Portugal, 294, na Urca.

A propósito da visita da imagem de N. S. do Brasil, ouvimos o vigário de N. S. do Brasil e assistente-geral da Confederação Católica Arquidiocesana, padre Emanuel Dorneles Barbosa, que nos declarou:

— "Realmente, estou trabalhando na vinda da imagem, a qual, por determinação de Dom Jaime, virá para esta Igreja (Urca). Estão sendo dados os passos necessários com relativa segurança e não vejo motivo para que a imagem venha em caráter provisório, mas, sim, definitivo."

46 dias da rua Voluntários da Pátria à Praia de Botafogo

UMA carta levou 46 dias para ir da agência do Correio de Botafogo até a residência de Suzana Carvalho, na praia de Botafogo 154, apt. 606.

A carta vinha de Cabo, pequena cidade de Pernambuco. Foi colocada no Correio no dia 2 de outubro e chegou à agência de Botafogo a 5 do mesmo mês. Até aí foi rápido. Porém, na agência Botafogo ficou retida 46 dias.

SEUS FILHOS E OS MEUS

PAIXÃO PELO PROFESSOR

*— "TODAS as alunas do primeiro ano da Faculdade, inclusive minha **filha**, estão mergulhadas numa paixão de adolescentes pelo professor de sociologia. Só falam dêle, entre si, e imagino que também só sonham com êle. As meninas estão sempre arranjando desculpas para falarem com o professor, depois da aula, e chegam a persegui-lo com suas atenções. Tudo isso é mais ou menos inofensivo, sem dúvida, mas moças que já são alunas de Universidade deviam ser um pouco menos tolas".*

— MEU menino de 14 anos adora o professor de química", conta outra mãe, "e o resultado é que já não dá muita importância ao pai. Nada do que meu marido diz ou faz está inteiramente certo, a menos que seja confirmado pelo professor. Meu marido faz de conta que a situação tem graça, mas vê-se que, no fundo, fica bem irritado".

"Já há quase dois anos que minha sobrinha, agora com 13 anos, demonstra profundo apêgo emotivo a uma de suas professoras. Procura sua companhia o mais que pode, ajuda-a com seus papéis depois das aulas, vai tomar chá com ela quase todos os sábados. Durante as férias, quando a professora se ausenta do Rio, escreve-lhe longas cartas, e espera ansiosamente pelo seu regresso. A [illegible] que recebe, guarda-a em [illegible] com [illegible] paz e [illegible]. Não [illegible] de se sentir [illegible] [illegible] desejo que nunca há tanto tempo"

O apêgo intenso e romântico a um professor é das manifestações mais comuns da instabilidade emotiva do adolescente. Apresenta formas diversas: pode ser por um professor do mesmo sexo do adolescente ou do sexo oposto. O normal é que, contanto que o professor saiba agir com sabedoria e tato, o adolescente vá aos poucos emergindo da necessidade que tem de tal ligação, à medida que amadurece e que estabelece relações satisfatórias com rapazes e moças de sua idade.

Claro que pode ser causado dano ao adolescente, quando o professor toma uma atitude negativa, mostrando-se chocado ou achando ridículo — ou, então, por demais positiva, encorajando o aluno. É preciso que os professores se lembrem de que o adolescente, rapaz ou moça, já está a braços com mais problemas do que é capaz de resolver. Esse adolescente é uma pessoa de sensibilidade exacerbada, apreensivo, fácil de encabular, e cujos estados de espírito variam de modo súbito. Além do que, trata-se sempre de pessoa sem experiência no lidar com atrações sentimentais. Se o professor se rir ou o faz sentir-se envergonhado ou em culpa, o adolescente vai sentir-se totalmente desamparado. Há casos de adolescentes que fugiram de casa, ou tentaram suicidar-se, porque um professor idolatrado os levou ao ridículo.

Por outro lado, o professor que encoraja tais atitudes, e permite que elas assumam caráter pessoal muito importante, vai-se encontrar em apuros. O adolescente, assim estimulado, será levado a grandes exageros e focalizará mais e mais sôbre êsse professor ou professora sua vida emotiva. Isto poderá prejudicar as relações dêsse adolescente com colegas da mesma idade e criar um clima emotivo para o qual não há saída honrosa. Tal situação poderá gerar sérios problemas de personalidade.

De um modo ou doutro, e quaisquer que sejam as circunstâncias, trata-se sempre de um problema delicado. Muitas vêzes o professor, no entanto, tende a não dar maior importância, dizendo-se: "São coisas da adolescência".

Na verdade, tais situações nunca são sem importância, embora, em geral, sejam de importância passageira, só exigindo do professor que seja compreensivo, bom e amigo, de modo impessoal.

ENTRETANTO, casos há em que essa afeição intensa do adolescente é sintoma de distúrbio mais profundo (em geral, falta de afeto e carinho no lar), e o professor precisa proceder com cautela e inteligência. Nunca deverá fazer seu aluno ou aluna sentir-se culpado ou envergonhado. Pelo contrário, deverá esforçar-se para que o adolescente se sinta confiante em si mesmo, digno de ser apreciado e querido. Para isso, o mestre poderá criar oportunidades para que o adolescente tenha participação de destaque em atividades de grupo, sobretudo naquelas que proporcionam contatos frequentes e informais com colegas do outro sexo, ao mesmo tempo que faz seu aluno brilhar nos setores em que tem talento, para que consiga a estima e aprovação dos colegas.

MARGARET TAVARES DE SA'

Brigam CEXIM e Plano Aranha. Resultado:

Vai parar a indústria da borracha

Aspirina: de Cr$ 60 para Cr$ 230 o quilo — Desmoraliza-se o Brasil — A morte da pequena indústria — A bíblia da CEXIM — Em função o Sindicato da Morte — O Banco do Brasil rouba dólares no seguro

ENTRE as indústrias que o Plano Aranha atingirá, com resultados fatais, encontra-se a da borracha. Entram em sua fabricação antioxidantes e aceleradores, que têm de ser usados juntos, em tôdas as receitas. Na nomenclatura original, ambos foram rotulados como produtos auxiliares da indústria da borracha. Nas novas categorias, consta a numeração da nomenclatura, mas só se mencionam os aceleradores.

Por essa razão, a CEXIM nega licenças para importação dos oxidantes. Há perigo de paralisação da indústria da borracha dentro de poucos meses. Algumas fábricas estão quase paradas.

PRODUTOS QUÍMICOS

Aspirina, fenacetina, antipirina, todos os barbitúricos (remédios para dormir) e quase tôdas as especialidades farmacêuticas estão na quinta categoria. Uma grande firma foi obrigada a pagar Cr$ 1 milhão e 200 mil, só de ágio, para 10 mil dólares, importando aspirina. Em consequência, o preço de custo da mercadoria deverá aumentar de Cr$ 60 o quilo para Cr$ 230.

Grande número de laboratórios parou a fabricação de produtos farmacêuticos essenciais.

CANCELAMENTO DE CONTRATOS

Outro fantasma que o importador tem pela frente é o cancelamento de contratos. Êle compra divisas. Tendo a produção quase parada, encomenda a mercadoria quando compra os dólares. O fornecedor estrangeiro fechou o contrato, embarcou a mercadoria (em vários casos, já em viagem para o pôrto). A CEXIM recusa licença, sob o pretexto de que a quota para essa mercadoria (por exemplo, no convênio Alemanha-Brasil) já se esgotou.

Nesse convênio, as mercadorias estão "categorizadas" como, digamos, produtos farmacêuticos. Como pode a CEXIM recusar licença para iodureto de potássio, quando — ao mesmo tempo — deixa importar outros produtos farmacêuticos da mesma categoria? Nem os fornecedores nem os importadores sabem como foram feitas essas quotas, que nunca se publicaram.

Por causa dessa incerteza, grande número de contratos fechados deve ser cancelado, "por motivo de fôrça maior". Isso implica a desmoralização do Brasil, no mercado internacional, porque muitas fábricas só produzem mediante pedido. Com o cancelamento dêste, avaliem-se os prejuízos.

"PAGAMENTO IMEDIATO"

Suponhamos que determinado importador compre 10 mil dólares para importar cinco mercadorias diferentes. Recebe as licenças. Fecha os contratos. Uma dessas mercadorias, exemplificando, é parafina. Em vista da escassez mundial, o embarque da mercadoria, da Indonésia, só pode ser feita em dois meses. Chega aqui com mais dois mêses e meio. O despacho alfandegário dura quase um mês.

Outra mercadoria, da mesma quota, chega da Europa em oito semanas. O novo regulamento da FIBAN exige que o câmbio sòmente possa ser fechado de uma só vez para todos os 10 mil dólares. Neste caso, o fornecedor europeu só receberá o pagamento dentro de no mínimo cinco meses, completamente ao contrário das declarações de Aranha, segundo as quais haveria "pagamento imediato".

Fica, com isso, destruída a confiança, já escassa, que o Brasil merece no mercado exterior. Sem falar no matemático aumento dos preços, por causa dos juros vencidos durante êsse tempo.

ESTRANGULAMENTO DOS PEQUENOS

A primeira consequência do Plano Aranha, prevista pela TRIBUNA DA IMPRENSA, foi a sufocação das pequenas indústrias, tornando os ricos mais ricos e os pobres mais pobres. Isso está sucedendo.

Há grandes firmas comprando até 30 mil dólares por leilão, por si e através de testas-de-ferro. Digamos que comprem dólares alemães, a Cr$ 12, Cr$ 17 e Cr$ 29 (cotações que êstes já alcançaram). Terão, afinal, o dólar por um preço médio.

Já a pequena indústria a que compre, digamos, cinco mil dólares de uma só vez, se conseguir comprar na baixa, poderá continuar sua aventura. Mas, comprando na alta, está liquidada, pois não poderá suportar a concorrência das grandes, que têm dólares de todos os preços, nada, pràticamente, aventurando.

A "BÍBLIA"

As chamadas indústrias pioneiras ficam riscadas do mapa econômico do Brasil, em consequência do Plano Aranha. Todos os novos métodos de fabricação, mais econômicos, mais rápidos, mais eficientes, mais aperfeiçoados, não alcançarão o Brasil. Por quê? Porque, nêles, são usados materiais novos, que não constam na "bíblia", da burocracia da CEXIM, que, então, muito simplesmente, recusa as licenças para sua importação.

Fábricas moderníssimas de veludo e baquelite (note-se: com capital inteiramente brasileiro) estão condenadas a fechar as portas ou a produzir, por métodos obsoletos, material ordinaríssimo. E caro.

SINDICATO DA MORTE

Acreditam muitos importadores que, por trás de tudo isso, exista uma luta da CEXIM contra o Plano Aranha. São sistemas antagônicos, que, absurdamente, coexistem. A CEXIM tem criado as maiores dificuldades à importação, prendendo-se a minúcias, espiolhando regulamentos bifrontes, procurando tornar impossível a realização do Plano.

A essas manobras não é estranho certo escritório mantido no Rio, perfeitamente organizado, empregando cêrca de uma vintena de funcionários, e que funciona mais ou menos nos moldes do Sindicato da Morte de Chicago: vende proteção. Ou leva 10% do valor das licenças ou não são conseguidas as licenças. Melhor dito: ou levavam 10% do valor das licenças ou não são conseguidas as licenças. Porque o escritório funcionava à sombra da CEXIM e está manobrando para a volta do antigo sistema ou para a adaptação ao novo.

SEGUROS

Além de todos os percalços apontados, o importador vê-se a braços com outra ameaça de prejuízo, que será descontado, como não poderia deixar de ser, nas costas do consumidor, ou seja, do povo, o real prejudicado nessa história tôda. Trata-se do seguro.

O importador obtém dólares, vamos dizer, a Cr$ 60. Há uma perda, durante o transporte da mercadoria. A companhia seguradora estrangeira indeniza em dólares. Dólares que o Banco do Brasil entrega ao importador a Cr$ 18,82.

NÃO HAVERÁ GREVE DOS ÔNIBUS

"NÃO tomaremos nenhuma resolução, no momento. O Prefeito está procurando uma solução para evitar a redução no salário dos empregados. Ontem estivemos no seu gabinete explicando-lhe a situação em que nos encontramos", disse-nos o sr. Pedro Avelino, presidente do Sindicato dos Transportes Coletivos.

REDUÇÃO DE SALÁRIOS

Pelo acórdão da Justiça do Trabalho, diminuindo as tarifas, os empregados passarão a ter os mesmos ordenados que tinham antes de serem aumentados. E é exatamente por isso que resolvemos entrar em entendimentos com o Prefeito. Reduzindo as tarifas, forçosamente serão reduzidos os salários".

PREÇOS ASTRONÔMICOS

"Em face do novo plano Aranha, prossegue o sr. Pedro Avelino, estamos comprando peças e material necessário para os ônibus por preços astronômicos. Muitos proprietários de emprêsas já estão pensando em abandonar o negócio".

AO CONTRÁRIO DE S. PAULO

"No Rio acontece, exatamente, o contrário de São Paulo. Lá as tarifas foram aumentadas e por êsse motivo o serviço de transporte melhorou cem por cento e já foram adquiridos 400 ônibus.

Aqui, enquanto tudo sobe de preço, pretendem reduzir o preço dos ônibus.

"A redução não vigorará enquanto não fôr encontrada uma solução. Por enquanto fica tudo conforme estava, antes do decreto".

Nomeado o bisneto de Benjamin Constant

POR indicação do ministro da Educação, o presidente da República nomeou o engenheiro Henrique Bevilacqua Fraenkel para o cargo de diretor do Instituto Benjamin Constant.

O novo diretor é bisneto do general Benjamin Constant Botelho de Magalhães.

Participação geral do capital estrangeiro

DIZ EMILIO LANG JR., PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE S. PAULO

SÃO PAULO, 20 (Da Sucursal) — Osvaldo Aranha está revelando preferência pelos capitais que se encaminhem ao nosso país através de acôrdos governamentais — afirmou o sr. Emílio Lang Júnior, presidente em exercício da Associação Comercial, na última reunião da entidade.

Esses capitais, no seu modo de ver, são investidos em empreendimentos destinados a incrementar o desenvolvimento da economia nacional, como Volta Redonda, Companhia do Vale do Rio Doce e outros.

— "Conquanto não se possa desmerecer da valiosa contribuição que empreendimentos como êsses representam para a nossa expansão econômica, não basta, para as nossas necessidades, o concurso do capital estrangeiro somente nesse setor".

PORTAS ABERTAS

"Devemos aceitar também a sua cooperação nas iniciativas de caráter particular, abrindo as nossas portas a todo o capital que queira dirigir-se para o Brasil. É a política que deve nortear as nossas autoridades, em relação ao capital estrangeiro, criando-lhe tôda a facilidade para inversão em nosso país" — concluiu Emílio Lang Júnior.

DEIXARAM ENTREVER

Essas afirmações do presidente da Associação Comercial foram feitas a propósito da entrevista concedida pelo ministro da Fazenda ao jornal norte-americano.

Declarou Emílio Lang Jr. que não obstante os esclarecimentos posteriores prestados por Osvaldo Aranha, êste deixara entrever essa orientação para o Estado monopolizar o capital estrangeiro.

Não é de um milhão e meio a despesa:

Contestam os funcionários a Comissão de Finanças

Nota da UNSP, com dados oficiais e oficiosos - Os cálculos exatos para o abono de Natal - Não são responsáveis pela elevação do custo da vida - Receita e despêsa, nos últimos dez anos - Padrão e salários

A UNIÃO Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil denunciou como capcioso o parecer da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, com relação ao projeto Gurgel do Amaral, que concede abono de Natal a todos os funcionários públicos.

As conclusões daquela Comissão, em síntese, são as seguintes: a) a despesa com o abono atingirá a um bilião e meio de cruzeiros; b) o Tesouro não dispõe de recursos para arcar com tão grande despesa, e c) concedida a vantagem, a repercussão sôbre o custo de vida seria muito grande.

Em nota distribuída, a UNSP desmente aquelas conclusões, com dados oficiais e oficiosos, dizendo que "a despesa com o pagamento do "Abono de Natal" ao funcionalismo, na base do projeto Gurgel do Amaral, será a têrça parte da estimada pela Comissão, ou mais precisamente, importará em Cr$ ... 607.071.452,10, assim calculados:

Despesa com o funcionalismo civil (segundo o DASP — separata do projeto 2.603-52, editado pela Câmara dos Deputados): Cr$ 387.442.143,70".

Diz que o número de servidores civis é de 217.896 e a despesa anual com os seus salários e vencimentos (excluído o abono de emergência) é de Cr$ ... 5.412.936.648,00. E mensalmente é de Cr$ 451.078.053,70.

TABELA DE PADRÃO

Explica a nota, em seguida, que o "projeto Gurgel do Amaral consigna apenas Cr$ 2.500 para os servidores das letras L, M e N e Cr$ 1 mil para os da letra "O".

O TESOURO PODE

Diz a nota dos funcionários: "O Tesouro tem amplas possibilidades para fazer face à despesa com o "Abono de Natal", porque:

a) a despesa de Cr$ .... 607.071.452,10 não é elevada como se propala. Representa apenas 1,7% da despesa orçada para 1953;

b) o simples crescimento vegetativo da receita, bastaria para cobri-la. A Receita Pública registra nos últimos dez anos um crescimento médio de 20,8%, segundo se verifica:

1943	Cr$	5.443.000.000,00
1944	"	7.356.000.000,00
1945	"	8.852.000.000,00
1946	"	11.392.000.000,00
1947	"	13.853.000.000,00
1948	"	15.699.000.000,00
1949	"	17.916.000.000,00
1950	"	19.376.000.000,00
1951	"	27.428.000.000,00
1952	"	30.739.000.000,00

Em igual período, o crescimento da despesa tem sido de 19,25%, o que vale dizer: a Receita Geral, em média, tem sempre ultrapassado a Despesa. Nos dois últimos anos, aliás, tal fato acentuou-se sobremodo, dando, em consequência, os elevados "Superavits" de 2,8 bilhões de cruzeiros, em 1951, e de 2,3 em 1952".

Sr. Weber Pimenta Bueno, que fêz declarações sôbre o banco de enxertos que trouxe dos Estados Unidos

Experiência de vacina contra a poliomielite

A inoculação do novo imunizante se fará em janeiro próximo — Chegou dos Estados Unidos um banco de enxertos ambulante — A substituição da córnea nos hospitais de Nova York — Passageiros do "Argentina" falam à reportagem

— A NOVA vacina contra a paralisia infantil será aplicada em mil crianças, em janeiro (início do inverno), nos Estados Unidos, esperando-se os melhores resultados — disse-nos o sr. Rinaldo Delamare, professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, que voltou de Miami, onde tomou parte no 22.° Congresso da Academia Americana de Pediatras, viajando pelo "Argentina".

— Os grandes laboratórios — prosseguiu — já se encontram preparados para produzir em massa essas vacinas, se os menores inoculados não adquirirem a poliomielite no verão seguinte, que começa em julho e vai até setembro.

Os cientistas americanos já gastaram o correspondente a 300 milhões de cruzeiros com a nova vacina, e 45 milhões de crianças aguardam os resultados da experiência, com ansiedade.

O PRINCIPAL AUTOR

Informou-nos o professor Rinaldo Delamare que à frente do grupo de cientistas que conseguiu a nova vacina, encontra-se o sr. Jones Salk, pesquisador, preparador do imunizante e conhecido como "o sábio de Pittsburgh".

OUTROS TEMAS

Os delegados ao 22.° Congresso da Academia Americana de Pediatras aprovaram a hidrazina como excepcional no início do tratamento da tuberculose infantil. Reconheceram no BCG uma grande arma contra a mesma moléstia. Concordaram em que a psicologia infantil tem-se destacado na solução de muitos problemas de natureza física que preocupam as crianças.

BANCO DE ENXERTOS

— Trouxe dos Estados Unidos um verdadeiro banco de enxertos, onde se guardam, sem alteração, indefinidamente, pedaços de artéria, ossos e tecidos vários, para, quando preciso, aplicar em pessoas acidentadas ou doentes — declarou-nos o dr. Weber Pimenta Bueno, cardiologista da Faculdade Nacional de Medicina, e que voltou dos Estados Unidos, pelo "Argentina", após realizar um curso de hemodinâmica (circulação do sangue) na Universidade de Harvard, em Boston.

Disse-nos mais:

— O aparelho ocupa uma área de 3 metros quadrados, pesa 80 quilos e pode refrigerar, esterilizar e desidratar os enxertos no vácuo. Pode-se fazer 30 operações em apenas 8 horas de trabalho, tudo com a maior segurança. Custou Cr$ 120 mil.

O dr. Pimenta Bueno trouxe, igualmente, outras peças e objetos médico-cirúrgicos, além de algumas válvulas de matéria plástica aplicáveis em substituição aos vasos doentes. Êsse material se destina ao Conselho Nacional de Pesquisas.

Quanto aos estudos sôbre a pressão arterial, salientou:

— Os americanos consideram a "Rauwolfia Serpentina" que é altamente sedativo e hipotensor. O infarto do miocárdio tem preocupado a atenção dos cientistas que prepararam um bom medicamento contra êle. Êsse medicamento, porém, ainda não foi pôsto à venda, no mercado americano.

ENXERTO DA CÓRNEA

Outro passageiro do "Argentina", da Frota da Boa Vizinhança, foi o dr. Werter Duque Estrada, professor da clínica oftalmológica da Faculdade Nacional de Medicina, o qual, em Nova York, realizou um curso na Clínica Oftalmológica Oficial.

Explicou-nos que os americanos estão aperfeiçoando bastante os bancos de olhos. Já é possível conservar as córneas por 2 dias, se não houver outras lesões no globo ocular. O doente atacado de cegueira, com o emprêgo do processo penetrante ou lamelar, poderá ter imediatamente após a operação.

O dr. Werter Duque Estrada disse ainda que a operação de Ridley (fixação, dentro do olho afetado, de uma lente natural acrílica (resina) transparente, após a retirada da catarata), não está ganhando adeptos entre os médicos, porque as consequências são, às vêzes, perigosas para a vida do operado.

No "Argentina" chegou também o sr. Ary dos Santos Rangel, que foi promovido a almirante durante a viagem Nova York-Rio de Janeiro, depois de deixar suas funções na missão naval brasileira em Washington.

Diversões públicas só depois de 17 horas

Protestos contra o projeto do deputado Muniz Falcão, que pretende acabar com a vagabundagem

"O DEPUTADO está enganado se julga que acabará com a vagabundagem no Rio, diminuindo o número de sessões de cinema e restringindo o funcionamento de diversões públicas" — disse-nos o sr. João Pedreira Filho, presidente do Sindicato dos Exibidores Cinematográficos, a respeito do projeto do deputado Muniz Falcão, apresentado na Câmara. O projeto visa a proibir o funcionamento de cinemas, teatros e diversões públicas em geral antes das 17 horas, e competições esportivas antes das 19, nos dias úteis.

VEÍCULO DE MALANDRAGEM

Em sua justificativa, Muniz Falcão afirma haver necessidade de restrição no funcionamento de casas de diversões, para que essas não se transformem em veículos de malandragem.

MAIORES DIFICULDADES

Encerrando suas declarações, disse-nos o presidente do Sindicato dos Exibidores Cinematográficos que o projeto criará mais uma dificuldade para os proprietários de cinemas, já às voltas com outros problemas. Estes são: 1. aumento de salários dos empregados; 2. necessidade de despesas forçadas com a aquisição de geradores de energia elétrica; 3. racionamento de eletricidade, que diminui as sessões; 4. colocação dos filmes na classificação "B" para importação; e 5. importação de peças e demais acessórios na 3.ª categoria.

NORMAL NO FUTEBOL

Quanto às competições esportivas, disse-nos o presidente do Vasco da Gama, sr. Ciro Aranha, que o normal é mesmo a realização de jogos depois das 19 horas. "Se realizamos competições antes, é devido a fatores alheios à nossa vontade, como o racionamento de energia elétrica".

"Depois de extinto o racionamento, não haverá necessidade do projeto, uma vez que todos os jogos passarão a ser efetuados depois das 19 horas".

TRIBUNA DO CARIOCA

Que acha da fiscalização das Feiras-Livres?

IRACEMA Goulart, estudante, residente à rua Diogo de Vasconcelos n.° 108-A:

— "Creio que a fiscalização é bem feita, mas tenho as minhas dúvidas. Em todo caso, não perco por esperar: mais cedo ou mais tarde, se houver fraude ela há de aparecer".

OSCAR Manoel Salgueiro, funcionário autárquico:

— "A fiscalização é mal feita e desonesta. Os fiscais não cumprem os seus deveres conforme devem. E não conto com melhoras nem da COFAP nem da sua fiscalização".

JOSÉ Caldas, comerciante:

— "Reconheço os esforços da COFAP, mas mesmo assim a fiscalização é deficiente. Talvez, com novos [illegible], se pudesse efetuar uma [illegible] [illegible] eficiente".